ANNO LXV — NUMERO [illegible]

DOMINGO 10 DE MARÇO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 9 de Março, ás 6 hora e 50 minutos da tarde.

Foi nomeado o engenheiro Pantoja para dirigir o nucleo colonial de Suassuna, na provincia de Pernambuco.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 8 de Março

G. T. Hamilton, primeiro lord do Almirantado propoz na sessão de hoje da Camara dos Communs a creação de mais 70 vasos de guerra, para defeza do Imperio.

A Camara adiou a discussão do projecto para o dia 21 do corrente.

PARIS, 8 de Março.

O *Journal des Debats* annuncia que o governo decidio annullar o decreto de expulsão contra o Duque d'Aumale.

BELGRADO, 8 de Março.

Um ministerio servio acaba de ser constituido sob a presidencia do general Grouitch.

PARIS, 8 de Março, á tarde.

O Banco de França tendo offerecido dar como emprestimo cem milhões de francos ao Comptoir d'Escompte de Paris, seguio-se por isso um certo panico na Bolsa de hoje.

PARIS, 9 de Março.

O *Jornal Official* de hoje publica um decreto annullando a ordem de expulsão concernente ao Duque d'Aumale.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 9 de Março, de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇOES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

VI

Os relogios

(Continuação)

OS RELOGIOS PNEUMATICOS

Esta notavel invenção, que figurou já na exposição de Vienna e ultimamente na installação de Mr. Bourdon na de Paris, consiste em um systema de relogios movidos simultaneamente, pela acção do ar comprimido, por um só relogio typo.

Um mechanico constructor, Mr. Mayerhofer, foi quem, por meio de uma canalisação de ar comprimido, que opera como motor sobre os ponteiros de varios mostradores, inventou os *relogios pneumaticos*, invenção de summa importancia se se attender que os ditos relogios não estão subjeitos a nenhuma perturbação causada pelos agentes atmosphericos.

Os relogios pneumaticos, experimentaram-se pela primeira vez nas ruas de Vienna, em Fevereiro de 1877, e no anno seguinte, já se encontravam installados em differentes bairros da cidade e nas frontarias dos principaes edificios taes como o palacio imperial, e o do principe Lichtenstein, a Bolsa, o Gabinete central de Telegraphos e outros na rua do Banco.

Os relogios pneumaticos, collocados nas ruas de Vienna, recebem todos a impulsão de um apparelho normal situado na *estação central*; achando-se esta em communicação directa com o observatorio astronomico para receber a hora exacta correspondente ao meridiano da capital da Austria. Vejamos como o relogio typo da estação central transmitte o proprio movimento aos relogios secundarios, collocados em edificios e nas ruas da cidade, mediante o ar comprimido, contido dentro de uma canalisação de chumbo revestida exteriormente de cal e areia.

A pendula da estação central, comprime o ar nos tubos desta canalisação. Em cada relogio secundario collocado a distancia do relogio typo, existe um embolo que entra n'um cylindro cheio de mercurio; quando o ar se encontra comprimido pela pendula da estação central, actua sobre este embolo, imprimindo-lhe alternativamente um movimento rectilineo que se transmitte por meio de uma alavanca á engrenagem das horas e dos minutos, e por consequencia aos ponteiros do mostrador. Todo o machinismo dos differentes relogios, que em grande numero se podem intercalar em a rede, consiste nas ditas duas engrenagens, na alavanca e no cylindro.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

FALLA que á Assembléa Legislativa Provincial no dia de sua installação a 1 de Março de 1889, dirigio o Exm. Sr. presidente da provincia Dr. Innocencio Marques de Araujo Goes.

(Continuação)

INSTRUCÇÃO PUBLICA

A experiencia ja firmou a necessidade de reformar o regulamento vigente em alguns pontos, cuja execução não correspondeu aos intuitos de seu mallogrado autor.

Muito convém: 1.° que sejam declarados sem effeito os contractos até agora celebrados para o ensino primario, ficando livre ao governo supprimir as cadeiras ou consideral-as mixtas de primeira classe, nomeando para regel-as alumnas tituladas pela Escola Normal, com a condição de não haver outra cadeira na localidade: 2.° que as cadeiras de segunda e terceira classe sejam invariavelmente providas por concurso; 3.° que cesse a regencia de cadeiras por professores de classe inferior, os quaes devem ser sem demora removidos para cadeiras da classe á que pertencerem; 4.° que ao presidente da provincia seja licito impor aos professores de instrucção primaria e segundaria as penas de multa e suspensão; 5.° que as entrancias sejam estabelecidas conforme as distancias, sendo classificadas de primeira entrancia as cadeiras situadas a mais de cinco leguas de alguma estação de estrada de ferro ou de porto de mar, e de segunda todas as outras, excepto as do municipio do Recife as quaes serão todas de 3.ª entrancia; 6.° que desappareça o privilegio conferido pelas leis ns. 1636 e 1766, arts. 6.° e 8.° e Reg. de 18 de Janeiro de 1888, art. 234 aos exames prestados na Escola Normal, da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, em desprestigio do estabelecimento normal mantido pela provincia com grande sacrificio; devendo satisfazer aos alumnos habilitados d'aquella escola o direito de inscrever-se para o concurso das cadeiras de 2.ª e 3.ª classe, como é facultado pelos arts. 89 e 90 do Regulamento.

Deve finalmente chamar a vossa attenção para o constante crescimento da verba instrucção publica a qual attinge actualmente a 28 °|° da receita ordinaria, como deduz-se dos dados relativos ao exercicio de 1888.

Iniciarei sem duvida medidas tendentes a diminuir tão pesado encargo no orçamento, sem prejuizo da instrucção primaria que não deve ser regateada á população; para conseguir este desideratum é mister alterar os artigos 124 e seguintes do Regulamento vigente, supprimindo as gratificações de merito, bons serviços e antiguidade, as quaes constituem verdadeiro privilegio para a classe dos professores, que seguramente não presta melhor serviço a sociedade do que outras classes de funccionarios publicos.

Nos estabelecimentos de instrucção superior do Estado, são desconhecidas as gratificações de merito e antiguidade, e o professor que continúa a leccionar depois de 25 annos de exercico percebe apenas a gratificação de 400$000 annuaes, correspondente a duodecima parte de seus vencimentos. Entretanto, pelo art. 126 do Regulamento de 18 de Janeiro de 1888, a gratificação de bons serviços dada aos professores primarios depois de 25 annos de servico, consiste na metade de seus vencimentos, ou na terça parte, se os professores são do ensino secundario.

A gratificação de merito creada para applicação excepcional converteu-se em direito commum para todos os professsres, apenas decorridos quinze annos de exercicio.

A distincção é sempre reconhecida pela secção do conselho litterario incumbida de consultar sobre o assumpto e pelo inspector dos estudos, que naturalmente subscreve o parecer, de sorte que o presidente da provincia soffre certo constrangimento em contrariar tão autorisadas opiniões.

Seria melhor para evitar taes inconvenientes que fosse revista a tabella dos professores, reduzindo-se o ordenado ao seguinte:

1.ª classe	800$000
2.ª »	900$000
3.ª »	1:000$000

e estabelecendo-se gratificações successivas de modo que ao cabo de quinze annos virá o professor a receber quantia superior á que hoje percebe, incluida a gratificação de merito.

Assim o professor de 1.ª classe teria

	ORDENADO	GRATIFICAÇÃO	TOTAL
1.° anno	800$000	100$000	900$000
2.° «	800$000	125$000	925$000
3.° «	800$000	150$000	950$000
4.° «	800$000	175$000	975$000
5.° «	800$000	200$000	1:000$000
6.° «	800$000	250$000	1:050$000
7.° «	800$000	300$000	1:100$000
8.° «	800$000	350$0 0	1:150$000
9.° «	800$000	400$000	1:200$000
10.° «	800$000	450$000	1:250$000
11.° «	800$000	500$000	1:300$000
12.° «	800$000	550$000	1:350$000
13.° «	800$000	600$000	1:400$000
14.° «	800$000	650$000	1:450$000
15.° «	800$000	700$000	1:500$000

Os de segunda e terceira classe perceberão vencimentos proporcionaes e na jubilação contar-se-hia para todos somente a ordenado e depois de 25 annos de exercicio mais metade da gratificação.

Acredito que por esta forma realisar-se-hia notavel economia, a qual avultaria com a supresão das cadeiras provisorias, em numero de 83, actualmente existentes.

Exerce o carga de inspector geral da Instrucção Publica o bacharel João Barbalho Uchôa Cavalcante.

De conformidade com o art. 4.° § 4.° do Regulamento em vigôr nomeei os bachareis Ezequiel Franco de Sá, José Diniz Barreto, João Baptista Regueira Costa, José Ozorio de Cerqueira e Ayres de Albuquerque Gama para exercecerem os cargos de membros do conselho litterario, durante o corrente anno.

Removi, a pedido, as professoras Prescilla Senhorinha Mendes de Albuquerque e Marianna Teixeira da Costa Coelho; esta, da cadeira de Camutanga para a de ensino mixto de Mocózinho, em Timbaúba, creada pela lei n. 1963 de 31 de Dezembro ultimo, e aquella, da de Capoeiras para a do sexo feminino da Villa do Bonito, vaga em consequencia do acceso dado á respectiva professora.

Concedi a gratificação de merito aos professores Luiz Felippe de Carvalho, Rosalina Olympia Bezerra de Mello e Joséphina Jovita Belmira de Oliveira, e determinei que na jubilação do professor Francisco da Silva Miranda fosse computada a mesma gratificação, visto ter provado os requisitos a que allude o art. 139 do mesmo regulamento.

Para servirem de examinadores no concurso para provimento da cadeira de ensino primario do sexo masculino da cidade de Pesqueira, nomeei os bachareis Ayres de Albuquerque Gama e Cicero Odon Peregrino da Silva.

Attendendo ao que requereu o alumno mestre titulado pela Escola Normal, Arthur Octaviano da Silva Ramos, mandei, de accordo com o art. 171 do regulamento vigente, que fosse posta em concurso a cadeira de ensino primario do sexo masculino do Poço da Panella, vaga pelo fallecimento do respectivo professor.

Creei, em 17 de Janeiro, um districto litterario no povoado Penha, em Floresta, tendo por limites os do districto policial, e nomeei para exercer o cargo de delegado d'esse districto o major Antonio Valgueiro dos Santos Barros.

Em 26 do mesmo mez concedi a exoneração pedida pelo Revd. Antonio Januario da Silva do cargo de delegado litterario do districto de Alliança.

SAUDE PUBLICA

Foi lisongeiro o estado sanitario da provincia, especialmente o desta cidade, durante o anno findo, conforme se verifica do boletim da mortalidade, appenso ao relatorio que me apresentou o inspector de hygiene, Dr. Matheus Vaz de Oliveira.

Ultimamente appareceram alguns casos de febre amarella, que tem atacado um numero muito limitado de individuos.

COLONIA ISABEL

Continúa na direcção do estabelecimento o Revd. missionario capuchinho Fr. Fidelis Maria de Fognano.

A colonia conta actualmente 167 educandos.

No decurso do anno findo falleceram 2; tiveram sahida com diploma 9 de 21 annos e 4 de 18, de conformidade com o disposto na 2ª parte do art. 12 do Reg. de 30 de Setembro de 1887; foram expulsos como incorrigiveis 2, e 2 foram remettidos para a marinha.

Em Junho manifestaram-se alli o sarampão e febres de caracter pernicioso, os quaes passaram sem tazer victimas.

Existem duas aulas de instrucção primaria, uma de geometria, desenho e principios de mechanica applicada ás artes, e uma de musica.

Sendo excessivo o numero dos colonos e dos alumnos externos que frequentam as duas aulas de instrucção primaria, contractou o director o ex-colono Possidonio Attico Leite para reger uma 3ª aula, na qual ensinasse calligraphia, lingua nacional e arithmetica.

As officinas do estabelecimento trabalham regularmente.

No dia 4 de Setembro deu-se principio aos trabalhos da moagem das cannas e fabricação do assucar.

Os apparelhos da usina funccionam regularmente, espremendo em 24 horas a média de 85 toneladas de cannas.

A parte do relatorio do director, abaixo transcripta, vos esclarecerá sobre o estado financeiro da colonia.

RECEITA

« No periodo decorrido de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro do anno que findou recebeu esta colonia as seguintes quantias, a saber:

« Da Thesouraria Geral	20:400$000
« Do Thesouro Provincial por conta do beneficio da grande loteria	25:688$000
« Do mesmo por conta do producto da 5ª parte do 6 °|° sobre o imposto de gyro (13 mezes)	37:959$951
« Do mesmo por conta das prestações da Santa Casa de Misericordia (13 mezes)	18:200$000
« Total	102:247$951

« A esta somma devem se addicionar os lucros liquidos do armazem e da destillação de que acima fallei; bem como o producto da arrecadação dos fóros, rendas e alugueis de casas, que até 31 de Dezembro avultaram em 937$650, e mais outras pequenas quantias que constam do movimento annual da caixa.

« Deveriamos apresentar, outro sim, o lucro liquido da safra de 1887 a 1888 por se achar liquidada a conta da usina relativa a esse tempo; a fraude, porem, praticada nesta, como acima disse, tendo-nos absorvido cerca de 30:000$000, não nos deixou lucro algum.

DESPEZAS COM OS COLONOS

« Das quantias acima mencionadas despendeu-se 30:948$530 com a alimentação vestuario, limpeza, instrucção litteraria e educação destes colonos repartida do modo seguinte:

« Alimentação	21:719$620
« Vestuario e limpeza	5:568$910
« Instrucção e educação	3:660$000
	30:948$530

« Deixo de mencionar a despeza feita com os ordenados dos mestres das diversas officinas e mestre de campo, porque tendo todas ellas deixado um lucro, embora em trabalho, parece-me que essa despeza não pode ser classificada entre as despezas puramente improductivas como são as despezas acima, e que por isso, devendo debitar a conta de instrucção pela importancia dos ordenados, deveria tambem credital-a pela importancia dos lucros, cousa esta que deixaria ainda um saldo a favor.

ATICVO E PASSIVO

« Do ultimo balanço fechado em 30 de Junho do anno que relatamos, comprehendendo o periodo decorrido de 1 de Julho de 1887 até aquella data, resultou ficar o Estado Patrimonial, elevado a somma de 625:339$301.

« Nos balanços anteriores de 1886 esta directoria teve sempre a satisfação de apresentar saldos a favor sem divida alguma; nestes dous ultimos annos, porem, não tem sido tão feliz; mas, ao contrario, uma forte divida, e o que mais é, sem meio de a satisfazer, pelo que foi obrigada a recorrer ao patriotismo do governo imperial.

« Uma das causas principaes deste desequilibrio, como já disse no meu anterior relatorio, foi o naufragio da grande loteria de quatro mil contos que devia deixar a este instituto o beneficio de algumas centenas de contos, entretanto, que o recebido até ao presente não excedeu de 25:688$000.

« Contando com esse grande beneficio, contrahio esta colonia fortes compromissos pecuniarios para realisar de prompto os melhoramentos de que mais precisava para a usina que acabava de montar, e sua falta deixou-a sem poder satisfazel-os, e em luta com as difficuldades que desse estado naturalmente lhe provém.

« Outra causa que tambem concorreu para mais aggravar este estado de cousas foi a fraude que mão criminosa perpetrou na usina, causando ao estabelecimento um prejuizo de 25 a 30 contos de réis, como acima fica declarado.

« Esta quantia paga por conta aos seus credores teria muito diminuido a somma que lhes devemos, de modo que a verba de 50:000$000 ultimamente votada pela Augusta Assembléa Geral, em favor deste instituto, teria sido sufficiente para saldar a divida que sobre elle ainda pesa.

« Esperamos, todavia de, com o producto da safra presente e a dita quantia, podermos saldal-a.

EDIFICIO PARA A FACULDADE DE DIREITO

Tendo o meu antecessor recommendado á inspectoria da Thesouraria de Fazenda, em vista do Aviso n. 3,473, de 6 de Novembro do anno passado, do ministerio dos negocios do imperio, a desapropriação, por utilidade publica, dos terrenos de marinha, limitados pelas ruas Isabel, Riachuelo, Hospicio e Sete de Setembro, onde tem de ser construido o edificio para a Faculdade de Direito desta cidade, me é grato communicar-vos que attento o accordo entre o procurador fiscal da mesma Thesouraria e os respectivos foreiros, autorisei a acquisição dos referidos terrenos pelos preços constantes do seguinte quadro:

NUMEROS	FOREIROS	PREÇO DA DESAPROPRIAÇÃO
85 C, 70 C e 71	Joaquim Lopes Machado	30:000$000
70 E	Graciliano Octavio da Cruz Martins	2:000$000
73 D	D. Maria Salomé de Moura Mattos	1:600$000
87 C	Camara Municipal	1:150$000
87 K	Manoel João de Amorim	1:800$000
87 F	Senador Francisco do Rego Barros Barreto	1:700$000
80 C	José Ignacio Avila	1:400$000
81 F	Manoel Martins Fiuza	1:600$000
83 E	Herdeiros de Antonio Correia de Vasconcellos	1:600$000
		42:850$000

Em vista do que representou-me o mesmo procurador fiscal, declarei que devia ser addicionada ao preço pelo qual os herdeiros de Maria Salomé de Moura Mattos cederam amigavelmente o terreno n. 73 D no Largo do Hospicio a importancia de 19$120 proveniente de fóros vencidos afim de que não fosse retardada a acquisição dos demais.

Ao tabellião José Bonifacio dos Santos Mergulhão mandei pagar a quantia de 112$000 pelo feitio e mais despezas com a respectiva escriptura de desapropriação.

Para as obras deste edificio foi concedido pela verba—obras—do exercicio de 1888 o credito de 77:000$000, e pela mesma verba do exercicio corrente o de 50:000$000, segundo declarou o referido ministerio em Avisos ns. 3,468 e 246 de 6 Novembro do anno passado, e 21 de Janeiro ultimo.

EMPRESTIMO EXTERNO

A lei provincial n. 1927 de 15 de Novembro do anno passado autorisou o presidente da provincia a contractar com quem melhores vantagens offerecesse um emprestimo externo que correspondesse a importancia liquida de 8,600:000$000 (oito mil e seiscentos contos de reis) para o resgate da divida fundada em apolices de 7 °|° (exceptuando as que tenham sido emittidas por emprestimos a companhias particulares como auxilios agricola ou industrial) bem como para liquidação dos exercicios do 1886 a 1887 e 1888.

Determinou a mesma lei que a emissão do emprestimo não fosse inferior a 92 °|°, livres de commissão, os juros não excedessem de 5 °|°, e a quota da amortisação de 1 °|°, devendo o respectivo pagamento ser feito semestralmente.

Ao meu antecessor foram feitas differentes propostas que ficaram dependentes de minha apreciação e cuja summa é a seguinte:

O Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado em sua proposta tratando da emissão a 92 e dos juros de 5 °|° não cogitou da taxa de amortisação, e não deu andamento ao negocio, visto não haver declarado os nomes dos banqueiros.

Luiz Sobreiner, representante no Rio de Janeiro de um Sydicato de banqueiros allemães, por seu procurador Antonio de Souza Carvalho, fez uma proposta, cingindo-se as bases estabelecidas na citada lei, não tendo sido entretanto apresentada a competente procuração.

O visconde de Figueiredo, em nome do Syndicato Brezilian apresentou uma nota não assignada, contendo bases para o emprestimo de accordo a seu turno com predita lei, incluindo na mesma nota uma commissão de 1 °|° pelos serviços relativos ao pagamento dos juros, e mais uma de 1|2 °|°, pelos do de amortisação. A procuração que exhibio só dava-lhe poderes ad referendum.

O Sr. Francisco A. Pessoa de Barros dirigio da côrte a meu antecessor uma carta apresentando o Sr. Bellany, alli estabelecido com casa commercial sob a firma John H. Bellany, e outra em Manchester sob a firma de Hell Homes & C., como habilitado para propor-se a realisação do emprestimo não tendo, porém, apresentado a respectiva proposta.

Resentindo-se os alludidos offerecimentos e apresentações da falta de condições de propostas regulares e as propostas da falta de procurações, entendi conveniente não tomar conhecimento de taes documentos e resolvi abrir concurrencia para o emprestimo fazendo publicar o seguinte edital:

« 3.ª secção— Secretaria da presidencia de Pernambuco em 7 de Janeiro de 1889.

« Faço publico de ordem do Exc. Sr. Dr. presidente da provincia, que se acha aberta a concurrencia para o emprestimo externo de 8,600:000$000 reis (oito mil e seiscentos contos), autorisado pela lei provincial n. 1927 de 15 de Novembro findo, com o praso de quarenta e cinco dias a contar da data da primeira publicação do presente, para o recebimento das respectivas propostas, que serão apresentadas nesta secretaria, em cartas fechadas.

« Estas serão abertas pelo mesmo Exc. Sr. as 12 horas do dia, em que expirar o praso fixado com os proponentes presentes.

« Nos termos da referida lei, o emprestimo será da quantia que produza a predita importancia de 8,600:000$000 (oito mil e seiscentos contos de reis) liquida, a ser applicada ao resgate da divida da provincia fundada em apolices de juros annuaes de 7 °|° (sete por cento) com excepção daquellas que tenham sido emettidas por emprestimo a companhias ou a particulares, como auxilio agricola ou industrial, bem como para liquidação dos exercicios de 1886 a 1887 e 1887 a 1888.

« A taxa da emissão não será inferior a 92 (noventa e dous) livre de commissão e o juro não excederá de 5 °|° (cinco por cento) alem da quota de amortisação, que não será superior a 1 °|° (um por cento) sendo esta e aquella satisfeitos semestralmente. O secretario interino Manoel Joaquim Silveira. »

Recebi de Bruxellas uma carta datada de 20 de Janeiro deste anno, com duas assignaturas indecifraveis e desconhecidas dos Bancos e de negociantes desta praça, que foram ouvidos a respeito, propondo realisar o emprestimo a 82, 80 °|°, com os juros de 4 1|2 °|° e amortisação de 1 1|2 °|°.

Ninguem procurou me para tratar por parte dos autores de tal carta.

No dia designado, segundo o referido edital, para a abertura das propostas, apenas appareceu uma de José da Silva Loyo Filhos por si e por Henry Burnay & C. banqueiros em Lisboa, propondo-se a effectuar o emprestimo ao typo de 92 1|16 °|°, juros de 5 °|°, em ouro, pagos semestralmente, e amortisação annual de 1 °|°.

Discuto com os proponentes as demais clausulas que devem ser incluidas no contracto e espero chegar a completo accordo. Dar-vos-hei immediatamente conta do resultado desta importante negociação.

(Continúa)

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 1889

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no artigo 19 do decreto n. 5573 de 21 de Março de 1874, resolve designar o tenente-coronel commandante do 13º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca da Victoria, Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcante, para substituir nos seus impedimentos o respectivo commandante superior.—Communicou-se ao designado.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do tenente-coronel commandante do 7° corpo de cavallaria da comarca de Olinda e informação do respectivo commandante superior de 20 do corrente, resolve nomear para o referido corpo os seguintes officiaes:

5ª companhia

Capitão Tenente Eduardo Daniel de Souza Fradique.

6ª companhia

Capitão—Urbano José de Lima.

7ª companhia

Capitão—José Luiz Salgado Arcioly.

—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia tendo em vista o officio do Dr. juiz de direito da comarca do Bo-

MUTILADO

nito, de 23 do corrente mez, determina que os eleitores do 6º districto de paz da parochia de Nossa Senhora da Conceição do Bonito se reunam para actos eleitoraes na capella de S. Sebastião de Cabelleira, ficando assim sem effeito a portaria de 23 de Abril de 1888 na parte relativa á reunião dos referidos eleitores na casa das audiencias do juiz de paz.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Floresta, bacharel Alcebiades Cavalcante de Albuquerque, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saude; devendo o peticionario entrar no gozo da mesma licença no prazo de 45 dias.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Theophilo Xavier Cavalcante de Albuquerque, monitor do Gymnasio Pernambucano, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve, usando da autorisação conferida pela lei n. 1964 do anno passado, conceder ao peticionario um anno de licença com metade da gratificação que percebe, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia resolve remover, por conveniencia do serviço publico, a professora de ensino primario da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, Thereza Josephina da Cunha Salles, para a 5ª cadeira do sexo feminino da parochia do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, vaga pelo fallecimento da respectiva professora.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O presidente da provincia de conformidade com o art. 41 do regulamento de 1º de Janeiro de 1888, resolve supprimir a 4ª cadeira de ensino primario do sexo feminino da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, vaga pela remoção concedida nesta data á respectiva professora Thereza Josephina da Cunha Salles.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Francisco de Paula Lins de Carvalho, professor da cadeira de ensino primario de Preguiças, tendo em vista a informação n. 58 de 21 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica e o attestado medico exhibido, resolve conceder ao peticionario 90 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Maria Julia Monteiro Lopes, professora da cadeira de ensino primario em Colonia Isabel, resolve prorogar por 45 dias, com ordenado, a licença ultimamente concedida á peticionaria para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Declarando o Exm. Sr. ministro da guerra em telegramma de hontem, haver prorogado por tres mezes a licença de igual tempo concedida ao tenente do 14º batalhão de infantaria Francisco Evaristo de Souza, para tratar de sua saude; assim o faço constar a V. Exc. para seu conhecimento e devidos fins.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Ao coronel Christiano Buys mande V. S. abonar a importancia necessaria para a sua passagem no vapor inglez *Trent*, á provincia da Bahia e das pessoas de sua familia constantes da inclusa relação por copia, visto ter o referido official de seguir com urgencia para alli, afim de assumir o commando do 16º batalhão de infantaria para o qual foi transferido por decreto de 14 do corrente.

— Ao inspector de hygiene.—Transmittindo a Vmc. a copia inclusa da informação prestada pelo brigadeiro commandante das armas sobre o assumpto do final do officio, tambem por copia, n. 19 de 13 do corrente mez da Camara Municipal do Recife, recommendo-lhe que se dirija ao quartel do 2º batalhão de infantaria e prohiba que se lance ao mar o lixo, como ora se faz, segundo declara o commandante do referido batalhão o pedido feito em nome da mesma Camara pelo capitão Antonio Fernandes de Albuquerque.

Portarias:

— Transmitto á Camara Municipal do Recife copia da informação prestada pelo brigadeiro commandante das armas, em 23 do corrente mez, sobre o assumpto do final de seu officio n. 19 de 13 do mesmo mez; cumprindo que me informe sobre o pedido feito em nome da mesma Camara pelo capitão Antonio Fernandes de Albuquerque de que trata o coronel commandante do 2º batalhão de infantaria no officio annexo á citada informação.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar á provincia do Rio Grande do Norte por conta do Ministerio da Marinha dois latões e uma lata, medindo 17 decimetros cubicos, volumes estes que contem oleo e mechas para o pharol dos Reis Magos alli existente.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, mande dar passagem de ida e volta em carro de 1ª classe por conta provincia entre as estações das Cinco Pontas e a de Palmares ao engenheiro da repartição das Obras Publicas Francelino Americo de Albuquerque Mello, que vai a serviço publico providenciando sobre a volta do mesmo.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

— Ao brigadeiro commandante das armas—
— O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. que nesta data deferio o requerimento do coronel Frederico Christiano Buys, ficando assim respondido seu officio n. 375 de hontem.

— Ao mesmo.—O Exc. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. Exc., de hontem datado, sob n. 363, de cujo assumpto fica inteirado

— Ao Dr. juiz substituto do 1º districto criminal da comarca do Recife S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que no seu officio de hontem datado, proferio o despacho seguinte:

«Ao director do presidio de Fernando de Noronha para satisfazer a requisição»

— Ao commandante do corpo de policia.—De ordem do Exm Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. para os fins convenientes copia do officio de 20 do corrente mez em que juiz municipal do termo de Itambé requisita o comparecimento do alferes Manoel Ferreira da Silva afim de como testemunha assistir ao julgamento de um réo na sessão do jury convocada para o dia 11 de Março proximo.—Communicou-se ao juiz municipal do termo de Itambé.

— Aos agentes da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, ficou inteirado pelo officio de V. S. datado de hontem de haver entrado dos portos do Norte ás 6 horas da manhã o vapor *Manáos* que seguio hontem mesmo ás 6 da tarde para os do sul.—Communicou-se á secretaria da agricultura.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 8 DE MARÇO DE 1889

Fielden Brothers.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar pagar, não tendo objecção a oppor.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante.—Pague-se.

O mesmo.—Idem.

João Antonio de Mello.—Indeferido.

Alferes Manoel Quintino dos Santos.—Remettido ao Sr inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar fazer o abono, estando em termos.

Maria Barbosa de Araujo Freitas.—Indeferido, á vista da informação do Dr. inspector geral da Instrucção Publica.

Paula Maria da Trindade Liberal.—Entregue-se, mediante recibo.

Reis & Santos.—Sim, sendo como allega.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 9 do Março de 1889

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 246—Secretaria da Policia de Pernambuco, 9 de Março de 1889—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio de tal e André Ferreira da Silva, como alienados, até que tenham o conveniente destino.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, José Peixinho Ferreira, como vagabundo; Antonio Martins de Lima, por embriaguez e disturbios; José Vicente Ferreira de Brito, por embriaguez e offensas á moral publica, e Marcionila Maria da Luz, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Manoel André Pereira da Silva, por embriaguez e disturbios; Luiz Domingues do Nascimento, por embriaguez, e Francisco Domingos de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da freguezia de Afogados. Antonio Baptista da Silva, por disturbios.

Communica o delegado do termo de Ingazeira, ter no dia 23 do mez passado capturado os celebres criminosos de nomes Innocencio Pereira de Moraes, Manoel Baptista de Lima e Joaquim Baptista alli pronunciados, este nas penas do art. 193 do codigo criminal, e aquelles incursos nas penas do art. 192 combinado com o 34 do referido codigo.

Aquella autoridade participou-me, que no dia 6 do mez passado, apresentou-se voluntariamente e foi recolhido á cadeia publica, o individuo de nome Cypriano Lopes da Silva, tambem pronunciado no mesmo termo, como incurso nas penas do art. 192 combinado com o 34 do citado codigo.

O delegado do termo de Ipojuca communicou-me que, no 10º quarteirão do 1º districto d'aquelle termo, foi espancado e ferido levemente o individuo Manoel João, cognominado Rio Preto.

O subdelegado do districto, tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria e interrogou o offendido que declarou não conhecer o seu offensor.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

No dia 4 do corrente assumio o exercicio do cargo de delegado do termo da Gloria de Goitá, o cidadão José Cypriano de Souza Pimentel, na qualidade de 2º supplente.

Durante o mez de Fevereiro proximo findo, foram por esta repartição remettidos para o hospital Pedro II. 29 desvalidos, para o dos Lazaros 2, para o Hospicio de Alienados 6, para o Asylo de Mendicidade 4, e com destino á escola de aprendizes marinheiros 7 menores abandonados.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 8 DE MARÇO DE 1889

Joaquim Marianno de Souza, Dr. José Joaquim de Souza e Olegario Saraiva de Carvalho Neiva—Informe o Sr. Dr. contador.

Pedro Antonio Joaquim Salgado. A' contadoria para mandar averbar.

Francisco M. Cavalcante de Albuquerque.—Pague-se.

José Joaquim da Silva Barreto e Barão do Bonito.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Julia Carolina Maciel.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 8 DE MARÇO DE 1889

Francisco de Paula Lins de Carvalho.—Cumpra-se, registre-se e marco o prazo de 20 dias para dentro d'elle entrar no goso da licença.

— 9 —

Anna Francelina do Rego Barros.—Justifico.

Torquato Laurentino Ferreira de Mello.—A' 3.ª secção, relator o Dr. Regueira Costa.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE MARÇO DE 1889.

Retrospecto politico do anno de 1888

POLITICA PARTICULAR DOS ESTADOS EUROPEUS

(Continuação)

O ministerio Salisbury, forte do apoio dos liberaes unionistas, continuou a negar-se ás refórmas pedidas pela Irlanda e pelo liberaes de Gladstone. Não tendo, porém, ao que parece, inteira confiança nos meios coercitivos empregados contra as agitações da Ilha Irmã, chamou em seu auxilio a auctoridade de Leão XIII. Como se sabe, o clero catholico irlandez presta valente concurso á politica nacional. Forçal-o a abandonar essa attitude hostil aos interesses inglezes, ante os conselhos do chefe da igreja romana, eis o pensamento do gabinete de Londres, quando solicitava com instancia a intervenção papal nessa infinda e irritante pendencia entre exploradores e explorados, entre os *landlords* e os pobres rendeiros de Erin.

Depois de alguns mezes de hesitação, accedeu o summo pontifice ao pedido, e dirigio um breve aos bispos d'aquella região, no qual, por entre phrases benevolas, condemnava franca e rudemente os meios de guerra empregados pelo povo irlandez contra os proprietarios territoriaes. Conformando-se com o parecer da congregação de cardiaes que ouvira no assumpto, declarava o santo padre intoleraveis os processos de politica irlandeza conhecidos pelos nomes de *plano de campanha* e de *boycotting*.

«A justiça dessa decisão, dizia o breve, será facilmente reconhecida por todos quantos considerarem que um arrendamento, desde que é effectuado por mutuo censenso dos que nelle interveem, não póde ser modificado pela unica vontade do arrendatario sem violação do contracto, sobretudo quando ha tribunaes encarregados de resolver todas as questões desse genero, bem como de reduzir a importancia das rendas aos seus justos limites, mediante a apreciação das causas determinantes da baixa do valor das terras. Tambem não póde ser permittido que os foros ou rendas vencidas sejam depositadas em mãos de individuos desconhecidos em vez, de serem entregues aos proprietarios, que por tal modo são gravemente prejudicados. E' ainda contrario á justiça e á caridade perseguir, por uma especie de interdicto social *(boycotting)*, os que se resolvem a pagar as rendas em debito a quem deve recebel-as, ou que usam de indisputavel direito, arrendando herdades desoccupadas».

O ministerio e os que lhe são affectos sentiram-se intimamente satisfeitos com a censura do papa; os liberaes invectivaram-na: acharam que o governo não devia ter solicitado a intervenção pontificia em negocios puramente temporaes. Mas a quem ella magoou verdadeiramente foi áquelles a quem havia sido dirigida. Os principaes chefes do *home-ruler* declararam que, comquanto estivessem dispostos a importar a sua theologia do Vaticano, pelo que respeita á politica, Roma valia para elles tanto como Constantinopla; que nenhum prelado tinha o direito de determinar-lhes os seus deveres de cidadãos. Reuniram-se assembléas populares no intuito de advertir sua santidade de que, apezar de infallivel, estava mal informado ácerca das cousas da Irlanda. Acudiram os proprios bispos a quem o rescripto havia sido enviado, para acalmarem a excitação por elle produzida. Era preciso ponderar, disseram os prelados, em cartas pastoraes, que o papa não condemnou o movimento nacionalista, nem a Liga, mas unicamente os crimes agrarios. Assim, «julgavam-se no dever de acautelar o povo irlandez contra os effeitos da linguagem irreflectida e nada respeitosa de que se estava fazendo uso em relação ao summo pontifice e ás congregações romanas».

A que se expoz o santo padre por amor aos actuaes directores politicos da patria de Henrique VIII! Lord Salisbury foi menos feliz que o principe de Bismarck. A este póde Leão XIII prestar assignalados serviços eleitoraes e parlamentares em 1887. E' certo que alguns catholicos allemães lamentaram n'essa occasião que o poder moral do papado se empregasse em objectos tão estranhos aos evangelhos e á dignidade da igreja. A maioria d'elles, porém, ouvio a voz do seu chefe, em favor do lutherano que tanto e tanto magoára o coração fervorosamente devoto de Pio IX. Não aconteceu assim na Irlanda. A intervenção da Santa Sé, em prol do odiado *landlordismo*, apenas fez com que esta descesse na consciencia de um povo excepcionalmente infeliz, e que sempre se lhe conservou fiel no meio de todas as torturas da oppressão. Os que semelhante interferencia promoveram não tiraram della o proveito que esperavam. Ao contrario, os bispos irlandezes, no intento de salvarem o prestigio do seu superior hierarchico, salvando a propria autoridade, foram obrigados a mostrar mais vivamente as suas sympathias pelas agitações nacionaes. E fizeram-n'o, pedindo a creação de um tribunal independente para decidir os pleitos entre proprietarios e rendeiros, bem como que se tornasse extensiva á Irlanda a legislação reguladora das evicções na Escossia.

O governo não acolheu esses pedidos, como se não curvou ás exigencias dos liberaes que combatem pela autonomia irlandeza, e a cuja insistente propaganda vai resistindo, graças á grande maioria parlamentar de que dispõe. Para auxiliar o bom exito das leis de repressão, baldado o concurso do chefe do catholicismo, procurava o ministerio Salisbury desacreditar os principaes representantes da Liga Nacional, dando-os como cumplices nos crimes agrarios ha annos commettidos na Irlanda. Favoreceu-lhe os intuitos a despronuncia do *Times* no processo por diffamação, que contra os responsaveis dessa folha intentou o deputado irlandez O'Donnell. A esse respeito deram-se longos e calorosos debates na camara dos communs, no meio dos quaes pedio e obteve o governo autorisação para ordenar um inquerito judicial, tendente a descobrir o procedimento do partido *home ruler* em relação aos alludidos crimes.

Posteriormente discutio e votou a mesma camara um projecto governamental, destinado a facilitar aos rendeiros da Irlanda a acquisição das terras que cultivam. Essa proposta de lei, inspirada nas mesmas idéas que antes defendera Gladstone contra a opposição conservadora, faz do thesouro um banco de desconto, segundo a phrase de um chronista. O estado adiantará ao proprietario o preço da venda, que o comprador deve restituir aos cofres publicos por meio de annuidades successivas. A questão é saber se o rendeiro que desejar tornar-se proprietario, poderá satisfazer com pontualidade as quotas de amortisação, antes de libertar-se do debito das rendas atrasadas.

Não foi esse o unico projecto de iniciativa governamental offerecido á apreciação do parlamento inglez no anno findo. Outros estranhos á questão irlandeza, e talvez no intuito de fazer esquecel-a, foram discutidos e votados nas duas camaras. O mais importante desses trabalhos legislativos foi o da profunda reforma da administração local na Inglaterra e no paiz de Galles. A innovação consistio em substituirem-se os antigos juizes de paz dos condados por conselhos eleitos pelo mesmo modo empregado em relação ás municipalidades urbanas. Esses conselhos terão o seu orçamento especial, cujas receitas serão formadas pelo producto de taxas locaes por elles estabelecidas e pelo de outros impostos de que o estado lhes faz cessão. Ficam no gozo das mais amplas faculdades administrativas, menos no tocante á justiça e ás escolas. Mediante a nova lei, o povo inglez adquirio direitos que antes pertenciam exclusivamente aos grandes proprietarios.

Os liberaes de Gladstone viram-se constrangidos a approvar essa reforma largamente democratica, embora proposta pelos seus adversarios politicos, cujo radicalismo causou espanto.

No intuito de fortalecer a camara dos lords, dando-lhe elementos novos e activos, conseguio o marquez de Salisbury que alli fosse approvado um bill, autorisando a rainha a nomear annualmente cinco pares vitalicios, até ao numero de cincoenta.

Entre as diversas medidas adoptadas merece ser especialmente mencionada a da conversão da divida publica, segundo um engenhoso e notavel projecto de Goschen, ministro da fazenda, projecto que tambem autorisou uma alteração importante do systema de impostos sobre bebidas.

Pouco temos a accrescentar ao que, ácerca da Allemanha, dissemos n'outra parte deste trabalho.

No principio de Fevereiro o Reichstag votou a prorogação simples da lei contra os socialistas, o que não podia ter causado inteiro regosijo ao governo, cujo projecto nesse sentido consignava penas mais rigorosas que as estabelecidas na mesma lei. Em compensação o principe de Bismarck vio com prazer approvada a proposta concernente a augmentar de tres para cinco annos o prazo do mandato dos membros d'aquella assembléa. Medida identica foi posteriormente adoptada em relação ao Landtag prussiano. O chanceller não tem gosto muito pronunciado pelas eleições, pois que lhes quiz diminuir a frequencia.

Por occasião do advento de Frederico III foi publicado um decreto amnistiando os pequenos crimes politicos. Os effeitos da amnistia estenderam-se á Alsacia-Lorena. Mas para que se não pensasse que esse acto de magnanimidade mostrava excessiva tolerancia pelos sentimentos anti allemães das suas provincias conquistadas, exigio o governo de Berlim, em fins de Maio, que fossem visados na embaixada imperial em Paris os passaportes dos estrangeiros que tivessem de entrar nas ditas provincias pela fronteira franceza.

E' possivel que nem essa, nem medidas ainda mais rigorosas, possam abafar de todo as aspirações de uma população violentamente separada da patria, que ainda não esqueceu A Allemanha conta com a força de um grande exercito, a que se quiz dar mais ardor e decisão com a reforma do marechal Molkte e outros generaes enfraquecidos pela idade O futuro dirá, porém, se esse enorme poder material conseguirá impedir para sempre a realisação de desejos e esperanças tão persistentes e vivas.

Por agora registremos mais uma victoria da politica interna do illustre chanceller. Queremos fallar das eleições para deputados ao Landtag, effectuadas em Novembro.

Desde que os conservadores e nacionaes liberaes, não obstante certos descontentamentos manifestos quasi nas vesperas do pleito, mantiveram o celebre *cartel*, o pacto eleitoral de 1887, a composição da nova camara da Prussia não podia deixar de ser favoravel ao governo. Com effeito, os progressistas ficaram alli em numero inferior ao que antes constituiam; se o grupo catholico não diminuio, tambem não augmentou. Nenhum dos partidos dessa assembléa poderá, por si só, formar maioria. «O principe de Bismarck continuará, pois, a oppôr uns aos outros, segundo as necessidades occurrentes.»

Além disso, o enthusiasmo colonial da Allemanha parece destinado a remover quaesquer difficuldades parlamentares, que possa proximamente encontrar o grande director dessa nacionalidade. Windthorst, chefe do partido catholico, apresentou no Reichstag, em 15 de Dezembro, uma moção em que se mostrava satisfeito com a politica nacional em relação á Africa, e se declarava prompto a tomar em consideração, bem como a discutir as medidas que os governos confederados julgassem dever propôr a tal respeito.

(Continúa.)

Noticias do Sul

O vapor inglez *Craigendoran*, entrado hontem do Rio de Janeiro, foi portador das seguintes noticias:

Rio da Prata

Publicaram-se na côrte os seguintes telegrammas:

Buenos-Ayres, 1 de Março

A taxa do ouro foi hoje de 157,10 %.

O Dr. Wenceslão acheco remetteu ao presidente da republica uma carta publicada hoje pela maior parte dos jornaes, dando conta da situação financeira do paiz, das leis votadas durante o anno de 1888 sobre os bancos livres, a emissão do papel-moeda pelos bancos particulares e a conversão da divida externa do governo.

Termina a carta em termos que são de bom agouro para a situação actual e felicita a éra da prosperidade que despontou para a republica Argentina.

Circula o boato de que o general Julio A. Roca será nomeado vice-presidente do senado argentino.

O conselheiro Andrade Figueira visitou a cidade de La Plata.

Montevidéo, 1 de Março

O Dr. Reus foi banido da bolsa.

A Companhia de Credito Nacional abrio uma subscripção de um milhão de pesos.

O Sr. Amaro Carve foi reconhecido senador.

Rio Grande do Sul

Datas até 24 de Fevereiro.

— Refere o *Diario do Rio Grande*, em data de 22 do mez passado:

«Dizem-nos que em Montevidéo corre o boato de estar grassando com intensidade a febre amarella nesta cidade, á vista do que o governo oriental resolvera tomar rigorosas medidas de precaução.

Semelhante boato não tem absolutamente o menor fundamento.

No Rio Grande não houve ainda o caso mais insignificante de febre amarella.

Apezar dos vapores, procedentes do Rio de Janeiro, terem entrada franca no porto, depois de serem desinfectados, não têm soffrido as condições sanitarias da cidade a menor alteração.

O boato que espalharam em Montevidéo é, pois, completamente falso e como tal não merece o menor credito.»

Diz a mesma folha constar-lhe existir na cidade do Rio Grande um subdito italiano, cujo encargo parece ser seduzir immigrantes e fazel-os seguir para o Rio da Prata.

«Ante-hontem, accrescenta, foi esse individuo visto arengando no meio de um grande grupo de immigrantes chegados no paquete *Victoria*. Dizem-nos que se hospeda em um hotel á rua da Imperatriz, e com este se compromette a pagar as despezas feitas pelos immigrantes que se deixam seduzir por elle, emquanto não chega vapor em que possam seguir para o Rio da Prata.»

A folha citada não garante a veracidade destas informações, mas acha que é caso das autoridades averiguarem o que ha nisto de verdade afim de que não se dê o abuso do Brazil estar pagando passagens a immigrantes para outros paizes.

— O presidente da provincia communicou á Camara Municipal de S. José do Norte, para os fins convenientes, que, por lei de 22 do mez findo, foi ella autorisada a emittir apolices até o valor de 10:000$000, ao juro maximo de 8 % ao anno, afim de ser essa quantia, segundo o art. 2º da mesma lei, exclusivamente applicada á compostura do caes, seguimento da estacada e construcção de uma doca para abrigo de pequenas embarcações.

— Consta ao *Diario do Rio Grande* que a somma offerecida pelo syndicato inglez para a compra da Hydraulica Rio-Grandense é de....... 650:000$000.

— A variola está grassando com grande intensidade em Pelotas.

— A directoria do Asylo de Mendicidade da mesma cidade deliberou mandar construir uma das maiores partes do edificio destinado aos mendigos.

A construcção começará pela frente á rua Andrade Neves, e prolongar-se-ha até onde as circumstancias permittirem.

Com o capital existente se fará o sufficiente para receber mais de sessenta individuos com todas as commodidades.

Os trabalhos devem começar brevemente e com a conveniente actividade.

— Consta ter sido assassinado com treze punhaladas, no municipio do Quarahy, o Sr. Felippe Luiz da Fonseca, que estava envolvido em uma questão de campos herdados.

— Lemos no *Canabarro* de Sant'Anna:

«Com as grandes chuvas, encheu de tal fórma o arroio *Catalom* que arrastou em suas aguas uma familia inteira, composta de um casal e seis filhos, que habitavam em um rancho proximo ao arroio.»

— Falleceram: na capital o major Francisco Rio Pardenso de Macedo; no Rio-Grande, D. Cornelia Pujol e Antonio Joaquim Victoria; em Pelotas, D. Carolina Ramos de Azambuja, D. Cypriana Faria, D. Manoela Pereira de Souza, Manoel Ribeiro da Silva e Adriano Beocaray; em Bagé, D. Anna Rosa Bruno.

Paraná

Datas até 24 de Fevereiro.

— Falleceram: em Corytiba, Germano Meyer e José Pedro Estanislão da Silva; em Antonina, o major José Leandro da Costa, ex-collector de Paranaguá.

S. Paulo

Datas até 1º de Março.

— A Empreza Paulista de Electricidade deliberou encorporar uma sociedade anonyma com o capital de 200:000$, para desenvolver a illuminação electrica particular.

— O *Correio Paulistano* diz que a opera de Carlos Gomes *O Escravo* já se acha concluida e que está em viagem da Italia para a capital de S. Paulo o Sr. Giuseppe Ferrari, que alli vai tratar de exhibir aquella opera, organisando uma companhia se obtiver as assignaturas necessarias. Neste caso Carlos Gomes virá da Italia para assistir á exhibição.

— Na povoação de Desemboque, perto de Uberaba, o fazendeiro Joaquim Galdino de Paula foi fulminado por um raio, no dia 10 do corrente.

Estava o fazendeiro no centro de um grupo de umas 20 pessoas e só elle foi morto, soffrendo as outras apenas forte abalo, pequenos ferimentos e contusões.

— As obras da estrada de ferro Sorocabana estão sendo feitas com grande velocidade, devendo chegar dentro de poucos dias á cidade de Tatuhy o ramal respectivo.

No dia 27 de Fevereiro fizeram-se as experiencias nas duas pontes de ferro sobre o rio Sorocaba, que tem 40 metros de largo em um só vão e na ponte sobre o Tatuhy, que tem 20 metros de largo.

O director da companhia, commendador J. J. Pereira Junior, e o commendador G. Oetterer chegaram ao lugar das experiencias ás 9 horas da manhã, encontrando já ahi os engenheiros da companhia Drs. C. Corner e Haysse, que fizeram a montagem das mesmas pontes, e que as declararam promptas e com toda a segurança.»

O commendador Pereira Junior convidou os engenheiros a subirem para a locomotiva, que, a um signal dado, transpoz com rapidez e galhardia as pontes.

Depois da passagem, a que assistio toda a população do lugar, que via pela primeira vez mover-se um carro a vapor, mandaram-se engatar á locomotiva varios carros de lastro e esse comboio atravessou por vezes as pontes.

Os resultados obtidos foram os mais lisongeiros.

— Sob o titulo *Mordedura de cobra*—diz o *Eco Municipal*, da Bocaina:

«A 15 do corrente mez (Fevereiro), Manoel Messias, camarada de roça do tenente Joaquim José Rodrigues da Motta, agricultor deste municipio, trabalhava na lavoura deste, quando, cerca de 11 horas, foi mordido na perna por uma enorme cobra cascavel, que foi morta incontinenti. O reptil trazia cinco guizos, o que quer dizer que tinha cinco annos, segundo a crença popular.

«Manoel Messias, sem se sentir impressionado pelo facto, pedio immediatamente um limão azedo, vulgarmente chamado limão gallego, cortou-o em duas partes, a que addicionou certa quantidade de sal de cozinha, e assim preparadas levava alternativamente ao fogo as duas metades do limão, que uma vez bem quentes, a ferver, cauterisava com ellas as cisuras profundas deixadas pelas presas da cobra. Assim repetio o processo durante alguns instantes, feito o que collocou uma ligadura na parte superior da perna, e sem dar nenhuma importancia ao caso, proseguio no seu trabalho durante o restante do dia.

«Manoel Messias diz que apenas sentira leve peso de cabeça, que logo depois da applicação do canterio desappareceu. Acha-se em perfeito estado de saude, ficando assim provado que o limão azedo tem mais esta virtude, além de muitas outras que lhe são attribuidas.

«E' caso de os nossos collegas darem curso a esta noticia, com o que prestarão um grande serviço á humanidade.

«O facto que ahi narramos é veridico, o que attestamos sob palavra de honra.»

— Falleceram: em Campinas, Pacifico José Coral e Benedicto Wick e em Botocatú o pharmaceutico Martinho Morato.

— A expansão do movimento postal corresponde ordinariamente á maior actividade das relações sociaes de todo o genero, constituindo bom *criterium* para aferir da prosperidade das regiões onde occorre o phenomeno. A provincia de S. Paulo dá exemplo deste parallelismo do augmento do trafego postal com a acceleração das manifestações da vida. De anno para anno e sem nenhuma solução de continuidade, a renda dos correios faz-se alli representar por algarismos mais consideraveis.

Do balanço de 1888 verifica-se que o saldo excedeu de quasi 50 % o do anno anterior tendo-se elevado a 150:579$716 contra 106:946$196 em 1887, a despeito de haver augmentado de...... 64:022$485 a despeza do custeio em razão da melhoria de vencimentos dos empregados decretada pelo regulamento de 26 de Março, da creação de 19 agencias e do augmento de linhas postaes.

Tão sómente considerada a renda bruta temos para os dous annos comparados o resultado seguinte:

1888	546:414$008
1887	438:758$003
Em 1888	107:656$005

O serviço postal da provincia conta 233 agencias e 114 linhas, além das do correio ambulante que transita pelas estradas de ferro S. Paulo e Rio de Janeiro, Santos a Jundiahy, Paulista e seus ramaes, Mogyana, Ituana e Sorocabana.

Durante o anno foi este o movimento de saques no correio de S. Paulo:

Vales emittidos	(1,722)	74:961$000
Vales pagos	(1,611)	81:563$420

No mesmo periodo expedio e recebeu aquelle correio 8.075,790 objectos, dos quaes 307,830 registrados.

— Fôra publicado na côrte o seguinte telegramma, datado de 1:

«Falleceu hontem em Campinas o coronel Joaquim Quirino dos Santos e está enfermo aqui o Dr. Aristides Lobo.

«Celebrou-se hoje, na capella do hospital da Misericordia, pomposo officio funebre por alma do Marquez de Itú.

«Assistiram a Marqueza, viuva, o Marquez de Tres Rios, o coronel Rodovalho e muitas outras pessoas gradas.

«O corpo docente da Escola Normal fez hoje brilhante manifestação de apreço ao conego Manoel Vicente, director da mesma escola.

«O commendador Scarzanella parte domingo para Ribeirão Preto, em companhia do Dr. Martinho Prado Junior.

«Fazem-se grandes preparativos para o baile que o Dr. Pedro Vicente offerece ao conselheiro Prado no dia 10. E' grande o numero de convidados.»

Rio de Janeiro

Folhas de 2 de Março.

— Pelo ministerio do imperio foi expedido a 28 do passado o seguinte aviso ao de estrangeiros:

Illm. e Exm. Sr.—A elevação do nosso nivel intellectual torna cada dia menos supportavel a falta de graça e estylo em nossas construcções, ainda as destinadas a serviços publicos da maior importancia, como se a belleza não fosse condição essencial ou della se pudesse prescindir a troco da solidez, nem sempre conseguida.

Ou porque as nossas construcções publicas tenham sido confiadas á industria dos empreiteiros, forçados pela concurrencia a sacrificar a arte ao preço, ou porque nos faltem os modelos que inspiram o gesto e fazem populares as obras primas, a verdade, que não se pode escurecer, é que sem proveito economico nos habituamos a tolerar o deforme, senão monstruoso, e afinal o confundiremos com o bello, illustre e magestoso.

E' preciso que a primitiva arte de construir se junte a concepção e a dignidade da architectura, cujos exemplares são tão raros entre nós, e, o que é mais inquietante, em geral vieram do periodo colonial.

As obras artisticas devidas ao genio do insigne architecto, cavalheiro Grandjean de Montigny me autorisam, sem temor de mal cabido ciume nacional, a rogar a V. Exc. o favor de confiar a alguns de nossos ministros acreditados nas principaes côrtes da Europa o encargo de ajustar com um architecto de provada e reconhecida superioridade, para ficar a disposição e serviço do governo imperial, pelo tempo e condições que forem propostas e das quaes se dignará de dar-me prévio reconhecimento.

Outrosim, e por igual modo, ajustar os serviços de um engenheiro sanitario, de provada experiencia e reconhecida autoridade scientifica por trabalhos de sua iniciativa e execução.

Deus guarde a V. Exc.—*A. Ferreira Vianna.*—A S. Exc. o Sr. ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros.

— O ministro do imperio mandou que o Dr. Glaziou faça um orçamento das despezas necessarias com a arborisação dos terrenos do antigo Matadouro e de outros pontos da cidade.

— O mesmo ministerio declarou ao presidente da provincia do Pará, confirmando o telegramma de 26 do mez findo, que fica concedido o credito de 5:000$000 para occorrer ás despezas com soccorros, inclusive transporte a retirantes cearenses.

— Foram communicados ao *Jornal do Commercio* os seguintes trechos de uma carta do Sr. marechal Deodoro, á pessoa de sua familia:

«A historia do conflicto entre mim e as autoridades sanitarias de Montevidéo é pura fantasia.

«Deu-se somente o seguinte:

«Prevenido no Rio-Grande de que teriamos somente a quarentena de 48 horas a bordo, seguimos viagem e ao chegarmos ao lazareto da ilha das Flores se nos declarou que para termos livre pratica seria preciso desembarcar a bagagem e desinfectal-a, ou, em caso contrario, teriamos de ficar incommunicaveis, recebendo somente os generos alimenticios e carvão.

«A isso respondi com cortezia e urbanidade que aceitava o segundo arbitrio porquanto não me convinha desembarcar bagagem, nem perder tempo.

«Fizemos affavel e cortezmente os ultimos comprimentos e separamo-nos.

«Os homens da sanidade, porém, incommodaram-se (soube d'isso depois), porque o meu procedimento ia em contrario ás suas intenções.

«A *Tribuna Popular* de 17 á tarde desmente o artigo da *Razon* publicado na manhã d'esse dia, onde vem as hespanholadas attribuidas a mim. Remetti-as ao ministro da guerra.»

— No dia 28 do mez findo, o ministro de Portugal offereceu um jantar, no palacete de sua residencia em Petropolis, aos Exms. Srs. bispos de Olinda, Conde de Santo Agostinho, do Pará e de Marianna.

Foram tambem convidados monsenhor Paiva, os conegos Amador Bueno, Benjamin de Toledo Mello e os padres Sá, Joaquim Paiva e Moreira.

Todos os convivas compareceram á hora aprazada, menos o Sr. bispo de Marianna, que foi representado pelo conego Horta e pelos padres Paiva e Moreira.

Sabendo o Sr. ministro que seu illustres convivas estão doentes, deu-lhes um jantar apropriado ao estado em que se acham.

Os Srs. bispo e demais convidados retiraram-se penhorados pela amabilidade do Sr. ministro e de seu secretario.

— Em sessão do tribunal do Thesouro Nacional de 27 de Fevereiro ultimo, presidida pelo conselheiro director geral do contencioso, foram abertas duas propostas para exploração da fragata nacional *D. Paula*, naufragada em 1827 nas costas do Cabo-Frio. Rubricadas pelo vice presidente do tribunal foram remettidas á repartição competente para dar parecer.

— No mez proximo findo foram sepultados nos cemiterios da côrte 1.888 cadaveres, distribuindo-se as causas de obito pelo seguinte modo:

Febre amarella	479
Febre perniciosa	86
Accesso pernicioso	130
Outras febres	111
Tuberculos pulmonares	159
Outras molestias	923

No anno de 1873, que, segundo a opinião do então presidente da Junta Central de Hygiene Publica, foi um dos calamitosos depois de 1850, o numero de obitos no mez de Fevereiro elevou-se a 2.087, sendo victimas da:

Febre amarella	1.087
Febres remittentes e intermittentes	154
Variola	104
Outras molestias	1.342

«Attendendo ao augmento da população no periodo decorrido de 16 annos, diz o *Jornal do Commercio*, a comparação não é para causar-nos terror maxime em relação á febre amarella. Mas não é tão somente contra esta epidemia que nos devemos premunir, senão contra todas as outras febres, que, pelo numero de victimas que fazem actualmente, denunciam não ser bôa a constituição medica da cidade.

«As prescripções e vigilancia da repartição de hygiene têm sem duvida concorrido para diminuir a intensidade da epidemia, mas não ha vigilancia nem prescripções que surtam effeito quando a população não se acautela convenientemente, não põe a maior diligencia em evitar as causas de molestia.

«Uma imprudencia, desculpavel e sem serias consequencias em outras condições, póde actualmente determinar mal grave.

«Com os dados acima citados e com estas observações não pretendemos incutir terror, mas unicamente lembrar a necessidade nesta quadra de constantes precauções e rigorosos cuidados hygienicos.»

INTERIOR

A Semana

(Do *Jornal do Commercio* da côrte)

24 de Fevereiro de 1880

Abrio esta semana com a recordação de uma das paginas mais brilhantes da nossa breve historia militar,—o admiravel feito da passagem de Humaytá, que cobrio de gloria o nome brazileiro.

Com justo orgulho lembrou-se a nação d'esse longo periodo que foi de lutas, de sacrificios e de anciedade mas que tambem nos trouxe dias de intenso jubilo, de enthusiasmo patriotico e de brilho immorredouro. Rapetiram-se com saudade alguns nomes queridos da patria, que hoje só vivem nos annaes enflorados em que se registram as victorias nacionaes, mas ao mesmo tempo acclamam-se outros nomes de tantos bravos que sahiram repentinamente das fileiras, desconhecidos na vespera, heróes na manhã seguinte. Podemos, pois, tranquillos applicar a attenção e a actividade em emprehendimento de natureza pacifica; os brazileiros conhecem a estrada do triumpho: as tradições de gloria ainda podem ser contadas por muitos, que para ellas contribuiram, a uma mocidade ardente e briosa que saberá descobrir os caminhos por onde seus atepassados levavam victoriosa a bandeira da patria.

Foi ha vinte e um annos! Não estão, porém, esquecidas as apprehensões dolorosas com que então se encarava o futuro. Depois de tão ingente esforço, de tantas vidas preciosas atiradas no sangrento sorvedouro da guerra, de tantos recursos sacrificados, parecia que o Brazil cahiria exhausto e por longos annos se conservaria apathico. Os factos vieram desmentir todas as previsões; cresceu a actividade; o commercio e a nascente industria supportaram sem abalo o augmento de encargos tornado necessario pela situação do thesouro nacional; longe de ficar estanques, as fontes da riqueza publica pareceram tomar novo desenvolvimento.

Estavamos presenciando um phenomeno economico, que nem tratamos de explicar, talvez porque a explicação era obvia

Ha um anno achamo-nos em uma situação mais grave do que a da guerra do Paraguay; não era, como outr'ora, a luta contra um governo oppressor de seu povo e offensor gratuito de seus visinhos; era agora contra vastissimo interesses profundamente enraizados, apoiados na tradição e nos costumes, prendendo fortemente todas as classes sociaes e parecendo constituir elemento indispensavel da riqueza nacional. Numerosas tentativas prudentemente empregadas no intuito de affrouxar os laços seculares foram consideradas a principio serio perigo. Mais tarde, esforços repetidos com furor pelos proprios manietados despertaram justos receios de geral perturbação. Afinal um golpe rapido e inesperado cortou o nó inextricavel no dia 13 de Maio de 1888.

E' cedo ainda, reconhecemos, para argumentar com os factos, nem queremos com tintas suaves pintar risonho o futuro, no qual, para alguns, ligeiras sombras se divisam. Pretendemos apenas, perante o novo phenomeno economico, mais consideravel do que o primeiro apontado, reconhecer a acção do mesmo factor, cuja força crescente, operando por mil modos differentes, desfaz todos os obstaculos, desmente todas as previsões e poderá mesmo varrer do céo da patria aquellas leves nuvens que ha pouco indicamos.

Esse factor invencivel, cuja energia constante destróe com um sopro todas as difficuldades creadas pelos erros dos homens, é a manifestação de uma lei providencial, que impelle a humanidade pelo caminho do aperfeiçoamento e determina fatalmente o progresso e o desenvolvimento de um paiz novo, vasto, despovoado e riquissimo.

Estudemos com animo desprevenido os acontecimentos e teremos de confessar que o Brazil caminha e de dia para dia conquista terreno que nunca mais poderá perder Levas e levas de trabalhadores, vindos de terras onde a vida é quasi impossivel, aportam diariamente ás nossas praias, talvez com demasiada precipitação, que cumpre opportunamente moderar; regiões diversas começam a povoar-se; novos ramos de industria, que garantem prompta remuneração, solicitam aptidões diversas e attrahem os capitaes estrangeiros; as vias ferreas prolongam-se através dos campos desprezados e das mattas impenetraveis; os ramaes destacam-se em numerosas direcções como os braços de um polvo gigante; os centros productores do interior cada dia mais se approximam dos mercados pela rapidez e frequencia das communicações; o commercio, emfim, transporta e permuta com mais celeridade maior copia de mercadorias.

Este maior movimento e esta confiança, que o futuro do paiz inspira, traduzem-se fielmente no crescimento das rendas publicas e na inclinação favoravel do cambio, que nesta semana elevou-se se muito além do par. A moeda de ouro afflue aos mercados do Imperio e o nosso meio circulante fiduciario, que só se apoia no credito do paiz, torna se apreciado.

Os acontecimentos deparam ao Sr. ministro da fazenda feliz ensejo para prestar relevantissimo serviço, tornando realidade uma esperança que ha tanto tempo afagamos, - a restauração do regimen monetario creado em 1846. Aproveite-se esta opportunidade e por todos os meios,

MUTILADO

e ainda com sacrificios, mantenhamos a situação actual, tornando permanente a circulação metallica. Estes sacrificios, se se tornarem necessarios por algum tempo, não serão comparaveis áquelles que, por longa série de annos, nos tem imposto o fatal papel-moeda, considerado, por todos os aspectos, verdadeiro flagello dos povos que o adoptaram. Ha pouco, em outra secção, tratámos detidamente deste assumpto, cuja importancia não desconhece o illustrado ministro da fazenda. Os acontecimentos não dependem da vontade humana, mas os homens, que sabem aproveital-os no interesse da nação, cujos destinos lhe foram confiados, esses conquistam o titulo de benemeritos que lhe confere, justa, a gratidão nacional.

Os factos impõem-se, dissemos ha pouco, mas a vontade energica do homem alcança attenuar consideravelmente muitas das suas consequencias desfavoraveis. Assim a nossa lavoura, desmentido errados juizos, que a seu respeito se formavam, resignara-se corajosamente á nova ordem de cousas, que uma evolução necessaria havia estabelecido.

A colheita do anno passado fez-se com sacrificios, mas fez-se, e os trabalhos preparatorios da nova safra foram encetados com os recursos disponiveis. Infelizmente o calor abrazador e a secca prolongada, que nos tem atormentado, inutilizaram muitos esforços.

As noticias agora recebidas de varios pontos asseguram que, tanto nas grandes plantações como nas roças, tem sido desanimadores os estragos. Prolongando-se as condições actuaes na nossa zona agricola, não será para admirar que a colheita do principal producto fique muito reduzida e que faltem otuitros artigos de alimentação.

Esta perspectiva não deve ser desprezada; da confirmação de taes apprehensões póde resultar algum abatimento da renda publica, e nesta hypothese a prudencia aconselharia o adiamento de algumas despezas com melhoramentos que não fossem de natureza urgente.

Ha, para contrapôr áquelles avisos desfavoraveis, algumas compensações. Nas cercanias desta capital, em valles outr'ora desprezados de algumas freguezias suburbanas, crearam-se, no ultimo anno, pequenas, mas numerosas plantações, onde o trabalho livre apresenta resultados sorprendentes. Fructas, legumes e muitos e variados artigos de alimentação são alli produzidos em abundancia e formam contingente valioso de improvisado mercado que o interesse bem avisado creou em um ponto central; d'ahi partem esses productos em direcção ás vias ferreas e vem abastecer a população desta capital. Assim como estes, outros nucleos de producção devem existir em paragens que não conhecemos, e sua influencia benefica se manifestará em occasião opportuna.

Se, pois, merecem attenção aquelles avisos a que nos referimos, não devem entretanto infundir-nos desanimo.

De domingo a domingo

Leitor amigo!... Não ha cousa peor neste mundo de falsidades, tolices e preconceitos do que a desillusão, a morte de uma esperança que se mostrava muito risonha e promettedora.

Eu pelo menos quando sinto o acicate da descrença, aguçado pelo desvanecimento de um sonho, lacerar-me o espirito, descreio de tudo que me cerca, do ar que aspiro e até mesmo da minha propria existencia.

E' por isso que eu avalio o quão dolorosa e triste não foi a impressão que te deixou o Carnaval deste anno que se apresentou chinfrin e nullo, apezar da fama que precedeu o seu apparecimento.

Tudo foi *rio abaixo*, todas as illusões e esperanças pereceram victimas da indifferença de uns e da selvageria da maior parte.

Não havia becco, rua, praça etc., que não tivesse uma commissão encarregada de ornamental-as, mas no fim de contas, quasi todas ellas ficaram dormindo o somno dos justos não obstante o *zabumbante ruido dos maracatús*.

Apenas umas duas ruas, que não apresentavam o brilho e a prodigalidade de ornamentação dos annos anteriores, deitaram uns postes de folhas de canella e fizeram *figura* com uns simples arcos de gaz.

O desopilante e doidivanas Carnaval foi, pois, para esta cidade um completo naufragio das folias feericas e brilhantes que tanto agradam quando bem succedidas, uma completa saturnal em que misturaram-se todos os caracteres, confundiram-se todas as condições, nivelaram-se todos os sentimentos.

Riqueza, variedade de estylo, phantasia, verve e esse enthusiasmo que a alma humana sabe profusamente espalhar sobre os acontecimentos que lhe tocam as fibras, tudo isso primou pela quasi absoluta ausencia.

E andou bem avisado o velho Momo em não ataviar-se com suas vistosas gallas, visto como teria o desprazer de ver-se abafado, asphyxiado, submergido pelas ondas de pó, a espraiar-se revoltas invadindo todas as ruas.

Felizmente a praga passou e da gomma, farinha, cal e até mesmo vidro (até onde chega a perversidade! ..) só nos restam lembranças ainda que vergonhosissimas.

Comtudo devemos salvar d'essa depravação, dessa brejeirice geral alguns clubs que foram applaudidos e que conquistaram a sympathia dos homens sensatos, e os bailes dados pelo Club Internacional e Carlos Gomes.

Ahi, n'essa athmosphera saturada de uma doce electricidade amorosa, entre as *cambiantes* da luz e as francas risadas da loucura, a elite da sociedade pernambucana esquecendo os pezares desta tormentosa vida esmagou o tedio e abraçou fervorosa o reinado do prazer e da folia.

E era realmente bello e magestoso ver se reluzir sob os fulgidos lampejos da grande illuminação voltearem nas doudejantes vertigens da valsa os pares gentilmente entrelaçados.

N'essa occasião, certamente, para os convidados a vida era um largo mar de sonhos fascinantes!...

Eu, levado por uma serie de sentimentos mui diversos, não assisti a nenhum d'elles, comparecendo, comtudo, ao *sereno* que estava imponente.

Moças rapidamente envelhicidas pela acção do pó que lhes alvejava os cabellos corriam para ver o trajar dos que concorriam aos bailes.

Essa foi a nota alegre d'uma temporada que seria explendida se não houvesse tanto pó e tanta desvergonha.

*

A longa *Quarta-feira de Cinzas*, chamada Quaresma, bate-nos á porta com seus extasis e suas bondades.

N'essa epocha que começa, e em que não se póde ter odios, nem rancores, abre-se para a nossa existencia um grande parentheses altamente respeitoso.

E' a serie de sermões e semanaes procissões que servem, como se fossem cousas vulgares, para as *timidas* donzellas sorrirem, das varandas, para os namorados e os ratoneiros mergulharem as suas mãos nas algibeiras dos transeuntes, emquanto os livre pensadores de balcão e embeleis janotas, de charuto de vintém na bocca, resmungam uns ditos de alcouce.

*

Estas foram leitor amigo as considerações que hoje pude expender.

A cidade querendo descançar das fadigas carnavalescas retrahio-se e se atirou n'uma monotonia e marasmo espantosos.

Por isso, ponto final.

Carlos.

VARIEDADES

As Fonsequinhas

A mãi um dia apanhou-lhe uma carta. Houve scena de lagrimas, indignações violentas, ameaças.

— Ou tu deixas esse namoro, ou eu digo tudo a teu pai! Não tem vergonha: Um relaxado! um estravagante, que não tem onde caia morto! Agora vê tu se eu sei ..

E tinha o olhar irado para a filha, que soluçava ao canto do quarto.

Nessa noite, quando veio a Leonor, uma antiga amiga do collegio, levou-a lá dentro, ao oratorio, e mostrou-lhe o papel apprehendido.

— Ora vê tu lá! Lê, lê isso..

A Leonor leu a meia voz muito séria, muito judiciosa.

— Isto então é do Carlos, hein?

— Sim, é desse pelintra!

— Pois, minha filha... se queres que te diga... Olha que escreve bem! Sim, senhora! Bem bonita letra! Ih! que de cousas que elle aqui diz!!

— Idiota! Não é isso que te pergunto. E's parva! Quero que me dês a tua opinião. A rapariga parece gostar delle, mas eu é que não consinto em semelhante namoro. E' um desavergonhado! Anda ahi que é mesmo um valdevinos. Eu preguei um sermão á pequena; e, ou ella me obedece e o deixa, ou eu vou por tudo em pratos limpos ao Manoel.

— Mas... oh mulher, valha-te não sei que diga... Então tu não sabes que o Carlos...

— Não m'o venhas defender! não quero ouvir nada? O namoro ha de acabar! quem t'o diz sou eu...

— Mas olha tu...

— Não m'o venhas defender, já disse!

— Não defendo, não, mulher. Espera, ouve... Estás toda accesa: Oh! senhores! que polvora! Ia-te eu dizer que o Carlos...

— Sim, e então? o Carlos... o que tem o Carlos?

Pois ahi é que está; é isso mesmo; o Carlos tem mais do que tu imaginas.

— *Han*!?

— E' isto que te digo. Pois não sabes que o rapaz é as meninas dos olhos da tia, da Palmira?

— E então?

— Então... E' que já fez testamento a favor do sobrinho.

— Deveras?

— Disse-me o Pontes tabellião.

— Mas então o Zacarias, que toda a gente dizia que se alapardava com o dinheiro da velha?

— Isso são contos largos... Sabes lá! Elle pelos modos tinha *outra* ahi pr'ás bandas do alhariz; e vai a velha, que soube... não sei se te conte...

— Que me dizes?! Oh! que bem feita cousa! O Zacharias! E estalou-lhe a castanha na bocca, hein:

Sim, mas depois de se ter aproveitado muito bem..

— E é verdade que bastante lhe chupou.

— Mas olha que a Palmira tem ainda uma boa casa. Não é para ahi qualquer cousa! Só em inscripções tem ella uma *dinheirama*...

A dona da casa tinha-se sentado; estava mais branda, ouvia toda interessada, fazia perguntas minuciosas ácerca do rapaz.

— Mas dizem tanta cousa delle...

— Mexericos, filha! E' até um bello moço, bem fallante, muito pacato. Não tem hoje.... um dia terá. Deixa tola! Olha que é um bom partido para a pequena. Gosta elle della? Eu cá digo que sim. Pois se basta ver este papel...

E a Leonor tinha palavras convincentes mostrando vantagens. Commentaram as phrases todas da carta—uma carta muito terna, escripta em papel fino pautado a agua.

— Ora vê o que elle diz aqui: « A pobreza não é um crime!! sou pobre, sim, mas amo-te muito, minha Maria! » Vês tu? Faze a vista grossa; segue o meu conselho,

. . . .

D'alli em diante a filha recebia carta todos os dias e á noite fallava da janella com o namorado, até ás 11 1/2, hora a que o pai sahe do Gremio.

Viviam em uma rua estreita, em predio de dous andares. Em frente era a casa das Fonsequinhas, duas irmãs solteiras, muito trigueiras e muito magras, de 50 annos.

Ninguem gostava dellas. Tinham fama de intrigantes e maldizentes.

Sabiam tudo o que se passava no bairro, iam a todas as festas de igreja sempre juntas, devagar, retardando o passo, parando em todas as *montras*. E á volta entravam no mercieiro da esquina a « descançar um bocado. »

— Então que ha de novo, Sr. João? que ha de novo?

— Ora! tudo velho, minhas visinhas.

— Então não nos conta nada hoje?

— As senhoras é que *hadem* saber...

— Nós? ai! não sabemos nada, visinho. Mettida na nossa casa, não nos importa cousa nenhuma. Não é verdade, mana?

— Está bem de ver..

— Mas é que é a mesmo ao pé da sua porta...

— A' nossa porta? Que me diz, Sr. João?!

— *Nenja* que eu cá visse.... nada, não senhor.... Lá a minha companheira é que *toscou* o gajo..

— Em nome do Padre, do filho e do ... Oh! visinho! Diga-nos depressa, o que foi... Oh! Jesus! Toda estou tremendo!!

— Então não sabiam?

— Mas o que, senhor, o que?

— O derriço do Carlinhos com a sua visinha...

— Santo nome de Maria! Mas que é isso da nossa porta?

— E' que é á sua porta que elle se põe...

— A' nossa porta?! Ai que desaforo! Não ouve isto, mana? A' nossa porta! Ah! vamonos embora....

E despediram-se, muito vermelhas, furiosas

Nessa mesma noite espreitaram e viram o Carlos encostado á parede, debaixo das janellas. Sahiram logo de casa; precisavam desafogar com alguem.

As do segundo andar admiraram-se da visita áquella hora.

Ellas entraram muito enfiadas.

— Mas que é isso? que aconteceu, minhas amigas?

— Sabem lá! O patife! Aquelle desacreditador!

— Mas quem?

— O Sr. Carlos....

E contaram tudo quanto sabiam do namoro com a Maria.

— E nós sem sabermos nada! Se não é o mercieiro... sim, se não é elle ... Nós muito descançadas na nossa cama e o tratante...

— Mas que tem lá isso?

— Que tem lá isso? Essa agora, visinha!

— Sim, que tem lá isso? Deixem o rapaz namorar.

— Que tem lá isso? Essa não parece sua! E nós! e nós?!

— Nós o que?

— Então não sabe que vivemos no primeiro andar?

— E depois?

— E depois... não é verdade, mana?

— Está bem de ver...

— Mas acabem de uma vez. O que é que está bem de ver?

— Quem passar pela rua e vir um homem embuçado ao pé da nossa porta .. sim... Ai! meu Senhor Jesus Crucificado! Que vergonha! E nós então que temos tanto medo das linguas do mundo! ...

Lorjó Tavares.

(Extrahido.)

REVISTA DIARIA

Barão de Cotegipe—O partido conservador de Pernambuco, para o qual foi, como para todo o paiz, profundamente doloroso o fallecimento do seu venerando chefe Barão de Cotegipe, não podia quedar-se indifferente ante esse funesto acontecimento.

Para dar um testemunho do seu pezar, e significar o respeito e veneração que lhe infunde a memoria de tão preclaro cidadão, manda celebrar ás 8 1/2 horas da manhã de 13 do corrente trigesimo dia do passamento desse illustre homem de Estado, uma missa de *requiem*, na matriz da Boa-Vista.

Alli, pois, no indicado dia e hora, devem congregar-se os conservadores desta provincia para tornarem mais solemne o acto.

Missas—O mesmo partido conservador manda igualmente resar missas pela alma de seu digno confrade Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos, no referido dia 13 e ás 9 horas da manhã, na sobredita matriz da Boa-Vista.

Assembléa Provincial — Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas 13 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Barão de Itapissuma.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, transmittindo o balanço da receita e despeza do exercicio de 1887 a 1888 e o orçamento para o de 1889 a 1890 das commissões municipaes de Iguarassú e Gravatá.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, idem copia do acto suspendendo a publicação do decreto desta Assembléa, approvando a prorogação por 6 annos do contracto celebrado pela Camara Municipal do Recife com Oliveira Castro & C. para fornecimento de carnes verdes a este municipio.—A' commissão de policia.

Outro do mesmo, declarando que segundo consta do aviso n. 96 do Ministerio dos Negocios do Imperio foi submettido ao poder legislativo o acto acima mencionado.—A' commissão de policia.

Outro do mesmo, respondendo relativamente ao pagamento de empregados da secretaria desta Assembléa.—A' commissão de policia.

Outro do mesmo remettendo uma informação prestada pelo Thesouro Provincial acerca do pagamento a empregados da secretaria desta Assembléa.—A' commissão de policia.

Outro do mesmo, idem, cópia do aviso n. 234 de 21 de Janeiro do Ministerio dos Negocios do Imperio pelo qual foi approvado o procedimento da Presidencia da Provincia, suspendendo o acto desta Assembléa que aposentou 3 empregados de sua secretaria.—A' commissão de policia.

Outro do mesmo, idem, um abaixo assignados dos eleitores e habitantes da villa de Jatobá, em que pedem a manutenção da lei n. 1885 do 1.º de Maio de 1887.—A' commissão de estatistica e divisão civil e ecclesiastica.

Outro da Camara Municipal da villa de Boa-Vista, pedindo a suppressão do imposto do dizimo de gado vaccum.—A' commissão de orçamento provincial.

Em seguida foi dissolvida a reunião.

Actos da Presidencia da Provincia—Por acto de 27 de Fevereiro findo:

Foram concedidos 60 dias de licença ao cabo de esquadra do corpo de policia João Cyrillo dos Santos Chaves.

Por officio da mesma data mandou-se a Thesouraria de Fazenda abonar 3 mezes de soldo ao coronel Frederico Christiano Buys.

— Por actos de 28 do mesmo mez:

Foram concedidos 3 mezes de licença ao praticante da Thesouraria de Fazenda Antonio Joaquim Rodrigues Pinto Junior.

Mandou-se passar carta de 4.º machinista de barcas a vapor a Christiano Hedmon, que prestou o respectivo exame.

Por officio da mesma data mandou-se a Thesouraria de Fazenda pagar o pret da etapa a vencer-se de Abril a Junho pelas praças do 2.º batalhão de infantaria destacadas em Ouricury, na importancia de 1:330$875.

Commandante das armas — Consta-nos, que brevemente seguirá para o sul o Exm. Sr. general Almeida Barreto, digno commandante das armas desta provincia, em virtude da ordem do Ministerio da Guerra, que determinou ao mesmo general, que se recolhesse a côrte.

Faculdade de Direito — Em sessão da congregação de hontem foram sorteados os lentes que tem de funccionar na defeza de theses do bacharel João Elysio de Castro Fonseca.

Os sorteados foram os seguintes: Drs. João Vieira, José Hygino, Barros Guimarães, Tobias Barreto, Albino Meira, Augusto Vaz e Adolpho Cirne e como supplentes o conselheiro Silveira de Souza e Dr. Oliveira Escorel

A defeza de theses está marcada para os dias 18 e 19 do corrente.

Anniversario — Amanhã completa 67 annos de idade Sua Alteza a Sra. Princeza D. Januaria, irmã de Sua Magestade o Imperador do Brasil, nascida á 11 de Março de 1822.

Por este motivo haverá salvas á 1 hora da tarde.

Nova musica — O Sr. Joaquim Cousseiro compoz e mandou imprimir, por intermedio do estabelecimento musical dos Srs. Préale & C., uma bonita polka á que deu o nome de *Conceição*, dedicando-a ao Sr. Dr. Virgilio de Gusmão Coelho.

Agradecemos o mimo que nos fez o Sr. Cousseiro de um exemplar dessa polka.

Lyceu de Artes e Officios — Começam a funccionar amanhã as aulas do curso secundario deste estabelecimento, sendo essas aulas, os respectivos professores, os dias em que funccionam e o respectivo horario os seguintes:

Arithmetica—Dr. Galdino Loreto, segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 ás 9 horas da noite.

Algebra—Dr. M. F. de Sá Antunes, terças e quintas, das 6 ás 7.

Geometria—Dr. Camerino Facundo, terças, quartas e sextas, das 6 ás 7.

Geographia—Dr. A. de Arruda Beltrão, segundas e quintas, das 7 ás 8.

Historia patria e especialmente de Pernambuco—Academico Laurentino M. de Azevedo, terças e quintas, das 6 ás 7.

Physica—Dr. J. da Costa Ribeiro, segundas e quintas, das 6 ás 7.

Chimica—Dr. A. Coelho Leite, segundas, quartas e sextas, das 8 ás 9.

1. cadeira de portuguez—Dr. A. da Silva Guimarães, segundas, quartas e sextas, das 7 ás 8.

Francez—Dr. Bianor de Medeiros, segundas, quartas e sextas, das 6 ás 7.

Musica vocal—Professor Antonio Martins, terças e sextas, das 7 ás 8.

Musica instrumental—Professor Manoel Bandeira Filho, segundas e quintas, das 8 ás 9.

Desenho linear e de figuras e ornatos—Luiz Prazeres, terças e sextas, das 6 ás 8.

Paisagem (aula nocturna do estabelecimento)—Bevenuto Cabral, as terças-feiras, das 7 ás 8.

Paisagem (aula diurna no campo)—Telles Junior, nos domingos, ao meio dia.

Para todas estas aulas, acham-se abertas as respectivas matriculas, assim como continuam as das duas cadeiras primarias; na secretaria do Lyceu, todos os dias das 7 ás 9 horas da noite.

Reformas—Lemos na *Gazeta de Noticias* de 2 do corrente:

« Consta-nos—de boa fonte—que o governo tem em estudo e pretende obter este anno do parlamento importantes reformas, no sentido de dar mais autonomia ás provincias e ás municipalidades.

« Para chegar a esse resultado, se as camaras não concordarem em limitar ao estrictamente necessario a discussão dessas materias, o governo pedirá a prorogação do orçamento, ou adiará as eleições para o principio do anno que vem, para assim poder prorogar a sessão annual até Outubro ou Novembro, de modo que haja tempo para serem ultimados todos os trabalhos. »

Recife Drainage—Foi prorogado até o dia 30 do corrente mez o prazo do pagamento, sem multa, das annuidades e mais serviços da companhia Recife Drainage, relativos ao 2º semestre do exercicio de 1888.

Espancado e ferido—No 10.º quarteirão do 1.º districto do termo de Ipojuca foi espancado e ferido levemente Manoel João, conhecido pelo cognome de Rio Preto.

Este não soube dizer o nome de quem o offendera.

Criminosos de morte—Em 23 do mez passado, em Ingazeira, foram capturados os celebres criminosos de morte Innocencio Pereira de Moraes, Manoel Baptista de Lima e Joaquim Baptista, pronunciados este nas penas do art. 193 e aquelle nas do art. 192 combinado com o art. 34 do Codigo Criminal.

No dia 6 apresentára se voluntariamente sendo recolhido á cadeia Cypriano Lopes da Silva, pronunciado alli como incurso nas penas do art. 192 combinado com o art. 34 do referido Codigo.

Desvalidos—Em Fevereiro ultimo foram remettidos pela Repartição da Policia os seguintes desvalidos para:

Hospital Pedro II	29
Dito dos Lazaros	2
Hospicio de Alienados	6
Asylo de Mendicidade	4
Escola de Aprendizes Marinheiros	7
Total	48

Registro civil—Em Olinda e Beberibe, nos mezes de Janeiro e Fevereiro, effectuaram-se os seguintes registros:

Janeiro—7 nascimentos, 39 casamentos e 12 obitos.

Fevereiro—1 nascimento, 9 casamentos e 26 obitos.

Fuga de preso—Segundo telegramma do juiz municipal de Garanhuns, evadio-se, por occasião de fazer-se faxina na cadeia daquella cidade, o sentenciado Placido José dos Santos.

Patrimonio Regaard—Do Sr. João Martins da Silva, thesoureiro da commissão do *Rebate* para o patrimonio Regaard recebemos mais 3$500, que remettemos ao Sr. commendador Joseph Krause, thesoureiro da commissão central.

Provém essa quantia dos Srs.:

Um anonymo	2$000
Francisco Silvestre da Silva	1$000
Agostinho José Soares	500
	3$500

Devoção da Conceição—Esta devoção que funcciona na rua de Antonio Henrique, procedeu no domingo ultimo á eleição da sua mesa regedora para o anno compromissal de 1888 a 1889.

Ficou assim constituida:

Presidente—Affonso da Silva Santos.
Vice presidente—Alfredo Luiz das Chagas.
Secretario—João da S. Santos Junior (reeleito).
Thesoureiro—Pedro Affonso Fiuza de Oliveira.
Fiscal—José Ignacio de Freitas (reeleito).
Procurador—Joaquim Sloccovich.

A posse terá lugar no dia 17 de Março corrente.

Lanterna Magica—Distribuio-se hontem o n. 250 deste periodico livre e humoristico.

Matriz do Corpo Santo—A mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento em sessão de 7 do corrente resolveu fazer os actos da Semana Santa.

Do sul—No paquete nacional *Pará* chegou ante-hontem do sul o Sr. Dr. José Ignacio Fernandes Barros, juiz de direito da comarca de Ceará-mirim, no Rio Grande do Norte.

Comprimentamol-o.

Associação dos Empregados no Commercio Devem reunir-se em sessão extraordinaria, hoje, ás 6 horas da tarde, na respectiva sede, os membros da directoria, e os socios da Associação dos Empregados do Commercio para o fim de tratarem do estabelecimento das aulas que teem de constituir o curso commercial.

Irmandade de Santa Cecilia—Amanhã, ás 4 horas da tarde, devem reunir-se, no respectivo consistorio, os confrades da Irmandade de Santa Cecilia, erecta na matriz de S. José, afim de tratarem de negocios importantes.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. major Alves e de ronda de visita um Sr. official do destacamento de cavallaria.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 2.º batalhão de infantaria e amanhã pelo 14.º da da mesma arma.

— Na enfermaria militar existem em tratamento 34 praças dos corpos da guarnição.

— Foi nomeado amanuense da delegacia do cirurgião mór do exercito o 2.º cadete 2.º sargento do 2.º batalhão de infantaria Geroncio Nito de Souza Pimentel.

— Foi approvada pelo commando das armas a proposta que fez o Dr. delegado do cirurgião mór do 1.º cadete 2.º sargento Eustaquio Lopes de Lima Barros para exercer as funcções de enfermeiro mór da enfermaria militar.

— Toca hoje á tarde no coreto do jardim do Campo das Princezas a musica do 2.º batalhão de infantaria.

— Seguem no vapor *Una* para Fernando de Noronha o 2.º sargento Joaquim Basilio Pyrrho, almoxarife d'esse presidio e o sentenciado militar Antonio Soares de Lima.

— No requerimento do corneteiro do 14.º batalhão de infantaria, Joaquim José de Souza, em que pedia para aguardar em sua residencia o resultado da inspecção de saúde a que foi submettido, S. Exc. o Sr. general, despachou—« como pede. »

— Apresentou-se hontem ao quartel general para ser despachado afim de seguir para a côrte o capitão do 29.º batalhão de infantaria Francisco José da Silva.

— Por se doente a bordo do vapor *Maranhão*, foi desembarcado o recruta Alipio Lopes de Azevedo, que ia da provincia do Ceará para a côrte do Imperio sendo recolhido logo a enfermaria militar.

— Entregaram-se ao 2.º batalhão de infantaria as certidões de assentamentos do ex-cabo de esquadra Ildefonso Antonio de Souza, do ex-anspeçada Antonio José de Oliveira, e ex-soldado José da Silva Cavalcante, que foram escusos do serviço do exercito por conclusão de tempo, e ao 14.º da mesma arma as dos ex-cabos de esquadra Sebastião de Souza Lima e Manoel Candido Baptista, e ex-musico João Leite de Araujo, que obtivera excusa tambem por conclusão de tempo.

— Para a provincia do Rio Grande no Norte, seguio o 2.º cadete 2.º sargento Alexandre Carlos de Vasconcellos, que se engajou com destino á companhia de infantaria d'essa provincia e para a da Parahyba o Sr. capitão Ernesto Alves Pacheco, do 27.º de infantaria, que vai reunir-se ao seu batalhão.

— Por ter terminado a licença em cujo goso se achava, apresentou-se ao quartel general o Sr. major do 9.º de infantaria José Joaquim Alves, que assumio as funcções de fiscal do 14.º batalhão.

— Foi removido para o Forte do Buraco, o alferes José Ignacio Heschth, que se achava na Fortaleza do Brum

— Foram nomeados os Srs. capitão Manoel Anselmo Pereira Guimarães e tenentes Leoncio Luiz Pinto Ribeiro e Bonifacio Antonio Borba, para presidente e vogaes do conselho de investigação a que vai responder o 1.º sargento addido ao 2.º batalhão, José Luiz Braziliense.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 8 de Março de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º-6	761m08	19,53	74
9	30º-1	762m19	20,15	62
12	30º-3	761m69	20,15	62
3 t.	30º-1	760m40	20,30	63
6	28º-6	760m95	19,74	67

Temperatura maxima—31º,00.
Dita minima 26º,25.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 8m.7; á sombra: 3mm.4.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE, ESE e E alternados de meia noite ás 8 horas e 50 minutos da manhã; SE até 7 horas e 35 minutos da tarde; SE, ESE e E alternados até meia noite.
Velocidade media do vento: 1m 67 por segundo.
Nebulosidade média: 0,31.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	8 de Março	8—47 da manhã	2m,05
B. M.	» »	3 – 0 da tarde	0m,95
P. M.	» »	9—10 » »	1m,93
B. M.	9 de Março	3 - 13 da manhã	1m,00

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Amanhã:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua do Rangel n. 48, de moveis, fazendas e miudezas.

— Terça-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Duque de Caxias n. 44, de moveis, crystaes, vidros e de um piano.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 50, da armação e mais pertences da casa de cigarros ahi sita.

Pelo agente Pestana, ás 10 1/2 horas, á rua das Larangeiras n. 2, da taverna e utencilios ahi existentes.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 horas, na igreja de S. José de Riba Mar, pela alma de D. Theodozia Amelia da Silva; ás 7 horas, na igreja do Livramento, pela alma de Manoel do Nascimento Silva; ás 8 1/2 horas, na capella do Cemiterio, pela alma do Dr. Carolino de Lima Santos.

— Terça-feira:

A's 8 1/2 horas na matriz de Santo Antonio, pela alma de Luiz de Souza e Silva; á 7 horas, na igreja do Livramento, pela alma de Manoel do Nascimento e Silva.

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor brazileiro *Pará*:

Dr. Cesario S. Fernandes, Antonio C. de M. Leão, Ephisio Cunha, Jacquart, José Pereira Santos, João C. de Araujo, A. P. Carneiro da Silva, José Carlos Vieira, Gradvohl, Elizio Pinto Alves, Dr. Antonio A. Monteiro, Luiz A. dos Santos, José Holmes e uma irmã, Adolpho E. Soares, Adolpho E. Soares Filho, Antonio Domingues dos Santos, Carlos Lopes Machado, capitão Ernesto Alves Pacheco, sua senhora, uma filha e uma criada, Antonio Forel, Joaquim Ferreira, Galdino Augusto, José Ferreira, Domingos Alves Rego, Francisco Baune, Manoel Joaquim da Fonseca, Miguel Guimarães, Francisco Antonio Larangeira, Arthur Lemos, W. H. Hildgett, Eduardo Ribeiro Machado e Dr. Cleto Toscano.

Sahidos para o norte no vapor brazileiro *Jaguaribe*:

Dr. C. Bernardino Reis e Silva, sua senhora, 2 filhos e uma criada, Alexandre Carlos de Vasconcellos (cadete) e Manoel Alves Senna.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 8 de Março de 1889.

Existiam 470; entraram 10; sahiram 26: existem 454.

A saber:
Nacionaes 418; mulheres 13; estrangeiros 23.—Total 454.
Arraçoados 408.
Bons 378.
Doentes 23.
Loucos 7.—Total 408.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
José Francisco da Silva.
Manoel Joaquim de Oliveira.
Tiveram alta:
José Francisco de Carvalho.
Antonio Ferreira da Silva.
José Guedes da Arruda.
Francisco Pereira da Silva.
Marcelino Rodrigues da Silva.

Hospital Pedro II O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 8 de Março, foi o seguinte:

Entraram	22
Sahiram	23
Falleceram	1
Existem	557

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/2, Cysneiro ás 9 1/2, Barros Sobrinho ás 8 1/2, Berardo ás 11, Malaquias ás 9, Pontual ás 9, Estevão Cavalcante ás 8 1/4, Simões Barrosa ás 10 1/2.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 4ª parte da 24ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida, quarta-feira 13 de Março.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 8 de Março de 1889:

Clara Maria de Sant'Anna, Pernambuco, 88 annos, viuva, Boa-Vista; fraqueza senil.

Clara Emilia Coelho, Pernambuco, 44 annos, casada, Santo-Antonio; queimaduras.

José, Pernambuco, 2 annos, S. José; convulsões.

Joaquim Pedro de Lima, Pernambuco, 35 annos, casado, Boa-Vista; diarrhéa.

Maria Petronilla de Gouveia Silva, Pernambuco, 39 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Francisca Januaria Fernandes Lima, Pernambuco, 62 annos, solteira, Boa-Vista; paralysia geral.

Theophilo Augusto de Azevedo e Souza, Pernambuco, 30 annos, casado, Graça; lymphatite perniciosa.

Luiza, Pernambuco, 3 mezes, S. José; convulsões.

Francisca Maria Cavalcante, Pernambuco, 40 annos, viuva, Santo-Antonio; entero colite.

Um pouco de tudo

O sabio Chevreul, o *decano dos estudantes da França*, tendo attingido a 31 de Agosto ultimo os seus 102 annos, vio entrar o novo anno sem accidente no estado da sua saúde e gozando da integridade perfeitissima das suas poderosas faculdades mentaes. A revista *La Nature*, segundo informações que declarou da maior exactidão, narra por este modo a vida quotidiana do illustre centenario.

Acorda Chevreul ás 5 da manhã e bebe com appetite um bom caldo quente. Mesmo na cama passa os olhos pelas folhas e recebe algumas visitas, especialmente a do seu preparador Arnaud, naturalista-ajudante do museo. A's 11 horas, ainda na cama, almoça copiosamente: sópa, carne, café com leite e muito pão e manteiga A' uma da tarde levanta-se, veste-se e prepara-se para sahir ás duas.

Passeia de carro, que é dirigido pelo seu fiel cocheiro José, o qual está a seu serviço ha 20 annos. Vai algumas vezes ao parque Monceau, mas o seu passeio predilecto é agora á torre Eiffel que elle proclama *oitava maravilha do mundo*. Voltando ás cinco, toma uma chavena de leite, deita-se, e, mesmo na cama, janta ás sete horas. Sómente bebe agua. Após o jantar dorme somno profundo e, quando Arnaud lhe pergunta pela manhã como passou a noite, responde que *nunca dormio mal*.

Chevreul vive com o filho e cercado dos cuidados solicitos e intelligentes de uma velha governante, a fiel Denise, que está a seu serviço ha cincoenta annos.

E' o sabio como reliquia viva que a França e a sciencia se orgulham de possuir.

***

Escrevem-nos do Joazeiro, comarca do Crato, diz a *Gazeta do Norte*, do Ceará:

Houve agora aqui entre nós um caso bem digno de admiração.

No ultimo dia do anno, uma filha do finado Simeão Correia de Macedo vinha do Limoeiro para aqui com a mãe e mais outra moça.

A' curta distancia sentam-se para descançar. A mãe risca um phosphoro para fumar; alguns minutos depois sentiram que se queimava alguma cousa; reparam e vêm que era o chales da filha: apagaram o fogo; pouco depois tornaram a sentir o mesmo, procuraram de novo e viram que a mesma moça ardia pelo lado de detraz e quando julgavam ter extinguido de todo o fogo, viram que d'esta vez o fogo a abrazava por todos os lados desde os pés até a cabeça, incendiando-se até os sapatos!

Este facto deu-se ás 10 do dia, e 5 horas depois tinha rendido a alma ao creador.

***

Lê-se no *Diario de Campinas*:

« Pelo inspector do bairro de Jaguary foi preso hontem de manhã, o preto de nome João, feiticeiro e curandeiro, para cuja captura ha pouco tempo ainda fôra enviada uma escolta que não logrou encontral-o.

Em poder de João, o inspector encontrou duas caixas de phosphoros amarradas em cruz, das quaes exhalava horrivel fetido.'

N'essas caixas encontraram-se fragmentos de ossos de crianças, dentes, besouros e diversas immundicies.

Ha poucos dias, esse preto applicou bolos em um homem e uma mulher que o foram procurar para que os curasse, convencendo-os de que a *cura* só se podia fazer com bolos.

Esses papalvos necessitavam de repetir a *receita* todos os dias até ficarem um pouco mais espertos.

Para não gritarem quando recebessem os bolos, tanto o homem como a mulher foram amordaçados, e a tudo isso elles se sujeitaram!

Até onde póde chegar a humana estupidez!

O preto João, conduzido a esta cidade, deu entrada na cadeia.

Foi uma injustiça prenderem um homem destes. O preto João devia até ser gratificado, porque um feiticeiro que desse modo castiga a imbecilidade humana, não é um feiticeiro, é um benemerito.

Soltem o homem, que ainda ha muito por ahi quem queira apanhar-lhe os bolos, gemendo sob a morlaça da estupidez.

***

Ha pouco tempo em Nantes, M. Pickman deu, no theatro da *Reinassance*, uma sessão de hypnotismo.

Tendo adormecido um mancebo, suggerio-lhe ir no dia seguinte, ás 3 horas, roubar um relogio a uma casa da rua d'Erlon.

No dia designado, o rapaz, que é empregado em casa de um cabelleireiro, sentio-se indisposto. Pegou no chapéo e sahio com passo rapido e sacudido.

Percorreu inconscientemente diversas ruas que tinham de atravessar, e chegado á rua d'Erlon, subio ao 2º andar, penetrou no quarto de dormir e tirou relogio.

Voltou o mesmo passo para casa do patrão, onde Pickman o esperava, e entregou-lh'o. Milhares de pessoas estacionavam no caminho a percorrer.

Este acontecimento impressionou muito a população.

A' minha mãe

Oh! l'amour d'une mère!—amour que nul n'oublie.

(VICTOR HUGO)

Doce amiga do ceu! alma querida,
Que os meus primeiros passos conduziste,
Fonte de bens que nunca te exhauriste
Do mundo a me alentar na dura lida!

Se nos caminhos asperos da vida
Já por vezes gemeu minh'alma triste,
Só tu no desgraçado a dor sentiste,
Só tua mão curou sua ferida.

Oh! minha santa mãe! quanta ternura,
Que thesouros de amor e de bondade
Não contem a tu'alma meiga e pura!

Hei de amar-te por toda a eternidade!
Que inda mesmo na fria sepultura
Por ti meus ossos sentirão saudade!

Manoel Cavalcante de Mello Filho.

Fevereiro de 1889.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Os Drs. Gama Lobo e José Felix ao publico

Para satisfazermos a natural curiosidade publica, justamente anciosa pelo desenlace da magna questão que se prende aos escandalos no *Grande Hotel*, não podemos deixar de roubar algumas horas de ocio ao nosso afanoso lidar para responder a *A Provincia* de ante hontem.

Essa folha diaria, apparentemente neutra até a vespera, n'estirado artigo não trepidou em procurar desconceituar-nos com o unico fim de innocentar o protogonista de tão nefandos crimes e assim concorrer geitosamente para preparar o bom caminho e facilitar a obtenção do *habeas-corpus*.

Para isso era preciso sacrificar-se sem rebuços a verdade, creando um imaginario erro dos medicos que procederam ao primeiro exame na menor Germana, e fez-se-o sem o menor constrangimento appellidando-o de GRAVISSIMO.

Entendemos que cada um está no pleno direito de elevar os seus amigos ou protegidos, ainda grandes culpados, ás alturas da mais virtuosa innocencia, circumdal-os de todas as ordens e panegyricos, mas não podemos louvar que o executem buscando deprimir ou tisnar reputações alheias; pelo que não toleramos que o façam á nossa custa.

Não basta para conseguir-se tão iniquo e perverso fim, a vontade prepotente dos pretensos Goliaths da imprensa pernambucana e seus devotos auxiliares, adornados com seus trophéos e munidos de armas, escudos e couraças.

Não nos aterram, nem a virulencia de sua linguagem, nem a desigualdade da lucta, com os seus resguardos.

Algum ponto ficará sempre a descoberto, por onde possa penetrar pequena pedra que, semelhante á da funda de David, consiga derrubar os agigantados collossos.

Respondendo ao *Jornal do Recife*, de 5 do corrente, já relatámos com toda a fidelidade o que se passou em relação a esse facto, definimos a nossa posição e externámos o nosso juizo, que mantemos inquebrantavel.

Resta-nos agora mostrar os falsos fundamentos das injustas imputações que nos faz *A Provincia* no artigo a que alludimos e das conclusões a que chegou na sua *elastica ingenuidade*.

A divergencia que existe entre os peritos que figuram nos tres exames feitos, não dá ganho de causa absoluto a nenhum dos grupos dissidentes e nem os desacredita, sendo irrisorio pretender-se que devem ser expulsos dos honrosos lugares que occupam por tão frivolo motivo, a não ser que se queira abrir mais esse exemplo de raridade, mais essa exotica excepção n'esta singularissima cidade.

Para provar exuberantemente a sem razão de tal dislate sem precisar recorrer ao estrangeiro, citaremos dous factos analogos succedidos entre nós, de que nos recordamos na occasião e temos d'elles apontamentos.

Eil-os:

Em 31 de Maio de 1857, os Srs. Drs. Ferreira de Abreu, professor de m[illegible] legal e distinctissimo clinico, e Nascen[illegible] Azambuja, tambem como elle de grande nomeada, examinaram no Rio de Janeiro uma menor de nome Leopoldina, e reconheceram n'ella um defloramento completo.

Em um segundo exame, porém, feito no dia seguinte pelos Srs. Drs. Cunha Feijó, lente de partos, Lemos e madame Durocher, parteira notavel da côrte, foi negado o que havia sido affirmado na vespera.

Levantou-se uma discussão incendiaria e escandalosa, ficando ao terminar, cada um com a sua opinião; mas nem os professores foram depostos de seus lugares nem madame Durocher deixou de continuar a fazer os seus partos, e ter entrada no paço imperial.

Na Bahia, a 2 de Dezembro de 1878 os Srs. Drs. Barão de Itapoan, lente de partos, Pacifico Pereira—de histologia, Domingos Carlos—de patholia externa, Silva Lima e José Teixeira, clinicos abalisados, examinaram uma senhora recentemente casada e declararam que seu defloramento datava de 30 horas, sendo o exame feito 48 horas depois do casamento.

O marido, que era medico, impugnou as conclusões dos peritos.

Suscitou-se então uma nova polemica de tristissima celebridade, a qual foi levada ao Rio de Janeiro, a Lisboa e a Paris, em cujos capitaes não foram bem aceitas as conclusões dos medicos bahianos, ficando entretanto cada grupo com a sua opinião.

Não foram destituidos de suas cadeiras os tres professores bahianos e nada perderam no conceito publico os seus dous companheiros de trabalho.

Entretanto *A Provincia* só falta querer que sejamos excommungados porque estamos em divergencia com outros collegas, que suppõe mais habilitados do que nós em assumptos de medicina legal.

Faz citação da *Gazeta Medica* do Rio de Janeiro, do professor Adelon e do Dr. Soriano, e reproduz os seus conceitos para demonstrar que nem em todos os medicos se póde ver um perito.

E' esta uma grande verdade, porque, na realidade, as vezes um vê mais do que tres ou quatro.

Negamos que esteja provada a existencia de um erro gravissimo da nossa parte, nem isso se póde concluir do que se conhece de verdadeiro dos tres exames feitos, e divergentes entre si.

Alguns dos signaes de violencia para fins libidinoso e attentados ao pudor por nós descriptos sabemos que foram ainda encontrados pelos peritos do terceiro exame, comquanto não tivessem sido observados pelos do segundo, que examinaram entretanto a offendida dous dias antes, quando deviam ser elles mais visiveis, sendo que o Sr. Dr. Moscoso, um dos peritos do terceiro exame, divergindo da opinião dos outros collegas, reconheceu a existencia do defloramento, havendo sido em seguida dado por suspeita pelo advogado da parte.

Do proverbio citado pela *A Provincia*—que do erro come a justiça—nada aproveita a nós medicos indifferentes aos profusos meios de que dizem dispor o Dr. Balthazar, e sim a outros.

Para nós, chegarão apenas os trabalhos, dissabores e desgostos que continuam trazer discussões de tal ordem e impropriedade.

Em continuação á grita contra a policia, que só agrada aos nossos provocadores, quando della podem tirar bom partido de mistura com a presente questão, fallou o articulista, de assassinatos praticados, segundo diz, em Beberibe e S. José, e que os medicos da policia no intuito de favorecel-a, declararam que em morreu de commoção e outro de appoplexia.

São mais estas duas accusações de enxertia aos medicos da policia, tão pouco serias e destituidas de fundamento, somente formuladas com o maligno intento de tornal-os odiosos no conceito publico que, as deixamos sem resposta para não baixar-nos ao nivel dellas.

Ha muito tempo notamos que para algumas pessoas, não servimos para medicos de policia, porque, quando, arvorados em defensores de réos ou accusadores de innocentes, não podem absolutamente contar comnosco, o que muito os contraria.

E' pois preciso que se esforcem por todos os

MUTILADO

...cios, inclusive o de desgostarmos, afim de desembaraçarem-se de nós, como pequenos ou grandes estorvos no cumprimento de seus decretos que tendam alcançar este ou aquelle fim, claro ou occulto.

Quando poderem provar que nos falta capacidade scientifica para exercermos os cargos que occupamos, seremos os primeiros a exigir a nossa exoneração sem ser preciso que se deem ao trabalho de lembral-a os que mais a ambicionam; mas em quanto o fizerem guindados sómente com frivolos pretextos será baldado o intento, e nos encontrará firmes na estacada.

Recife, 9 de Março de 1889.

Dr. *Belchior da Gama Lobo.*
Dr. *José Felix da Cunha Menezes.*

Breve resposta á declaração que fez o Sr. Dr. Ulysses Vianna no «Jornal do Recife» de hoje.

Despretencioso como sou, emprego muitas vezes a phrase *errare humanum est*—e o faço na intenção de confessar que posso errar.

Em verdade, não me considero isento de faltas nem tenho pretenções á infalibilidade, mesmo porque não acredito na de ninguem.

Quando pois, assim me exprimo, não quero com isso dizer que tenha errado, mas que, como os demais mortaes, sou susceptivel ao erro, e nada mais!

Entretanto, desse nada que em mim é um veso o Sr. Ulysses Vianna, com o seu fecundo talento, procurou fazer grande vulto, chegando a falsa conclusão de haver-me declarado em erro.

Para demonstral-o buscou reforçar a sua declaração, desenrolando um rol de testemunhas, que, quando muito, me podem ter intepretado mal, como á S. S. succedeu.

Quando na roda de meus distinctos collegas Drs. Malaquias, Bandeira, Seve e Simões Barbosa discutia o principal ponto de nossa divergencia, disse, é verdade—*errare humanum est*;—mas accrescentei, *eu posso estar em erro porem o que vocês chamam bordas de membrana franjada, são para mim bordas de dilaceração da mesma*, e é esta ainda hoje a minha humilde opinião.

D'isto se deprehende, em boa fé, que eu tenha confessado estar em erro?

Na Secretaria de Policia, dei verbalmente a S. S. a mesma explicação que agora faço por escripto, e repetirei quantas vezes quizer.

Quanto porém ao Sr. Dr. Balthazar, o caso muda inteiramente de figura, porque é-me forçoso declarar ser falso tudo quanto contem o periodo que á elle se refere.

Não fui enviado por autoridade alguma nem podia sel-o para vêr o Sr. Dr. Balthazar, quando doente e preso no quartel de policia.

N'esse quartel não ha enfermaria nem meios de se tratar preso algum.

As proprias praças do corpo, quando doentes são recolhidos ao Gospital Pedro II, onde recebem o tratamento de que precisam.

Sendo licito a qualquer paisano lá detido, poder chamar o medico que prefira, e havendo recebido um recado do Sr. Dr. Balthazar no dia 1 do corrente não quiz deixar de attendel-o, indo ao aposento em que se achava recolhido, onde o examinei e fiz-lhe uma prescripção medica.

Essa minha primeira visita foi curta e só se tratou nella de molestia e remedios, sendo que ao retirar-me pedio-me o Sr. Dr. Balthasar—que voltasse no dia seguinte para vel-o.

Apesar de não ser dia de ir ao quartel e sim o meu collega a quem tocava o serviço, não obstante compareci, na posição de medico, para ver o doente que reclamava os meus cuidados.

Nessa segunda visita, tratou-se pouco da molestia que tinha já desapparecido, occupando-nos de outros assumptos sendo um d'elles o dos exames feitos na menor Germana e suas conclusões.

Não confessei ao Sr. Dr. Balthasar ter tido engano algum, não lhe pedi desculpas, nem tinha motivos para fazel-o.

Pelo contrario, relatei-lhe detalhadamente o que havia observado, fazendo referencias ás lezões por nós encontradas, ao que me respondeu —*que de nada duvidava porque aquella menina era capaz de fazer tudo isso em si, insinuada por alguem*, cujo nome quero calar, *com o fim de perdel-o*.

Ouvindo isso, não pude conter-me e retorquilhe então: -*Sr. doutor, em verdade isto é para tontear a cabeça de um medico, que perplexo não sabe se deva vêr um grande monstro no pai ou um monstrosinho na filha!*

Foram as minhas ultimas palavras em seguida das quaes retirei-me cabisbaixo, pensativo e contristado.

Porventura em taes dialogos haverá quem se arrisque a encontrar provas de confissão de erro e satisfação de modo de proceder?

— *Dicant paduani.*

Recife, 9 de Março de 1889.

Dr. *B. da Gama Lobo.*

O Dr. José Felix ao publico

Não é exacto o que disse o Sr. Dr. Ulysses Vianna de ter eu no segundo exame procedido na menor Germana filha do Dr. Balthazar da Silva Carneiro me conservado cabisbaixo e silencioso.

Tendo juizo formado a respeito segundo os dictames da minha consciencia e os preceitos da sciencia que professo ha vinte e tres annos, não queria suscitar discussões intempestivas, que nenhuma luz traziam para o facto.

Antes de redigir-se a minuta para o auto de exame retirei-me porque não tinha que assignal-o nem era alli necessario a minha presença.

Isto mesmo disse ao Sr. Dr. Ulysses; quando perguntou-me se não ficava para assignar o auto.

Felizmente não tenho tido em toda minha vida acto algum, que me tenha obrigado a tornar-me cabisbaixo perante quem quer que seja.

Recife, 9 de Março de 1889.

Dr. *José Felix da Cunha Menezes.*

Casa de Detenção

Sobre a *epigraphe* acima, inserio a *Provincia* de hoje, em suas columnas, uma carta do escrivão interino, Silveira Carvalho, na qual este senhor diz que, indo a Detenção, em razão de seu officio, fôra alli maltratado com palavras pelo actual administrador.

Conhecemos de perto o digno administrador d'este estabelecimento e pessôa fidedigna que presenciou a *scena* relatou-nos do seguinte modo:

O escrivão Silveira Carvalho chegando alli entendeu-se com o guarda do 1.º portão, perguntando pelo amanuense Magalhães e aquelle empregado dando lhe um cartão (dos usados em todos os tempos para ingresso), elle seguio em direcção ao portão que dá entrada para o salão central, mas encontrando-se no archivo com o amanuense, declarou lhe o motivo que o trazia alli, e este empregado disse-lhe com toda polidez que, achando-se o administrador no salão, solicitasse d'elle a licença.

O Sr. Carvalho volta para onde havia recebido o cartão de ingresso e entrega-o com maus modos ao empregado dizendo d'elle não precisar por ser *autoridade* e encaminha-se pelo corredor, com o chapéo na cabeça e gesticulando.

N'esse lugar encontra-se com o Sr. Agostinho Bezerra, que extranhou tal procedimento, fazendo-lhe ver que em um estabelecimento de tal ordem não era dado a quem quer que fosse infringir as disposições regulamentares, base da ordem e disciplina que devem ser mantidas para a marcha regular d'elle.

As palavras dirigidas pelo Sr. Agostinho Bezerra não tinham a agudeza, nem a vehemencia que esse escrivão quer imprimir, e naturalmente o seu espirito inflammou-se pela licão de civilidade que lhe déra o honrado administrador.

O Sr. Carvalho enfureceu-se a ponto de o julgarem louco; é facto, porém, que a cabeça ardia-lhe em febre e as exhalações eram quentes, tudo isto devido aos ardentes raios do sol a que, se expoz, indo a taes horas aquellas paragens.

Esse senhor, inculcando-se *autoridade* e julgando-se uma *summidade*, declarou com emphase que solicitaria do Exm. Sr. conselheiro presidente do Tribunal da Relação uma portaria para penetrar no edificio a qualquer hora e sem precisar licença da administração.

Respeitador e obediente ao principio de autoridade, como soe ser o digno administrador da Detenção, jámais se poderá acreditar que elle soltasse uma palavra sequer, contra o illustre e integerrimo conselheiro presidente d'aquelle Tribunal.

Para conhecer-se as inverdades do escrivão Silveira Carvalho, basta dizer-se—que fazemos um appello aos empregados do fôro desta capital, que sempre vão a Detenção para declarar como são alli recebidos pelo chefe d'aquella repartição.

Quanto aos insultos que atirou a um dos funccionarios mais zelosos d'esta provincia, não descemos a dar-lhe a resposta devida, por que esse escrivão Silveira Carvalho é assás conhecido, quer no Rio de Janeiro, onde fez *figura*, quer nesta terra.

Recife, 11 de Março de 1889.

Elias.

Secção necrologica

Cabe-nos hoje o doloroso dever de registrar o fallecimento do honrado negociante desta praça Antonio da Silva Loyo.

Foi no dia 2 do corrente, ás 11 horas da noite, que para elle se abriram as portas da eternidade.

O mal que lhe cortou o fio da existencia manifestou-se ha mais de um anno, e desde logo foi por diversos medicos formulado o fatal prognostico, mas elle ignorava que estivesse soffrendo de uma dilatação n'aorta, e até a ultima hora o valente lutador nutrio a enganosa esperança de salvação.

Só alguns momentos antes de exalar o ultimo suspiro, como que tocado pelas azas do anjo da morte, adquirio elle a cruel certeza, e então fazendo reunir em torno do leito os seus cinco filhinhos, abraçou-os, dirigio-lhes palavras taes de despedida que pareciam querer derramar sobre elles todos os thesouros de infinita ternura contidos naquelle coração de pai extremoso.

E' inexprimivel a emoção profunda que este espectaculo produzio nas pessoas presentes: todos choravam, soluços irrompiam de todos os peitos, e foi no meio desse concerto tristissimo de prantos e gritos de dôr que a alma de Antonio da Silva Loyo quebrou os ultimos laços que a prendiam a terra.

O enterro teve lugar no dia seguinte as 4 horas da tarde. Mais de mil pessoas de todas as classes acompanharam o funebre prestito, e a dor sincera que se divisava em todos os semblantes era a mais expressiva homenagem rendida á memoria daquelle que em sua vida revellou-se sempre um cavalleiro de fino tracto, amigo sincero e leal, homem de bem em toda a extensão da palavra, que nunca deixava de acolher com affabilidade a quem quer que ferido por algum infortunio recorria á sua inexgotavel generosidade.

Antonio da Silva Loyo nasceu no Parto em Portugal, no anno de 1842.

Foram seus pais Gaspar da Silva Loyo e a Exma. Sra. D. Rita de Cassia da Cunha Alvarenga Loyo.

No anno de 1872 veio elle para esta cidade, onde fixou definitivamente a sua residencia.

Em 1878, a 9 de Fevereiro casou-se com a Exma. Sra. D. Manoela Wanderley, filha do coronel Bento José das Neves Wanderley.

Para os goyannistas Antonio da Silva Loyo não era um estrangeiro, mas um conterraneo de superior merecimento, tanto se havia identificado com a sociedade goyannense e tantas foram as provas de filial affeição por elle dadas a esta sna patria adoptiva.

O seu desapparecimento deixou grande vacuo no commercio desta cidade, para o qual era elle um modelo de honradez, de pontualidade e dessas muitas outras qualidades que nobilitam a classe commercial; e a falta que faz ao grande numero de agricultores, que nelle tinham encontrado não só um correspondente zeloso e probo como tambem um amigo generoso e um auxiliar intelligente, e incalculavel.

Aceitem, sua inconsolavel viuva e Exma. familia, os nossos sinceros pesames.

(Da *Politica Liberal*, de Goyanna).

N. 16

Quereis restabelecer-vos do cansaço e do calor, realisando um dos maiores prazeres dos sonhos orientaes?

Tomai um banho perfumado com uma garrafa de Agua Florida de Murray & Lanman.

Nada melhor que esta exquisita preparação para fortificar os nervos e para communicar-lhe frescura, elasticidade e vigor, tanto ao corpo como ao espirito.

Curso Primario e Preparatorio
dirigido por
Julio Soares de Azevedo
34 RUA DO COTOVELLO N. 34

Educa a infancia pelo mais aperfeiçoado systema do Imperial Lyceu do Rio de Janeiro.

	mensaes
Alumno interno	30$000
Meio pensionistas	15$000
Musica vocal	4$000
Piano	4$000
Por cada um preparatorio	3$000
Primeiras lettras	2$000

Lecciona em casas particulares a ambos os sexos.

Rua do Cotovello n. 34.

Julio Soares de Azevedo.

Pilulas operativas da mãi Seigel

Contra constipação inacção do figado, etc.

Dessemelhante a muitas outras medicinas catharticas, estas pilulas não fazem com que uma pessoa se sinta peor antes de se sentir melhor. Produzem o seu effeito com brandura mas completamente, não sendo acompanhado de accidentes desagradaveis, taes como nausea, apertos do ventre etc., etc.

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel são a medicina de familia a mais util que se tem descoberto. Limpam as entranhas de todas as substancias irritantes, deixando as em condição saudavel. São o melhor remedio que existe contra a peste das nossas vidas— Constipação e inacção do figado.

Estas pilulas impedem febres e toda a sorte de doenças, pelo simples facto de expellirem toda a materia venenosa das entranhas. Operam com vigor, mas suavemente e sem causar dôr alguma.

Se uma pessoa apanhar um resfriado e a ameaçar uma febre, e sentindo dores na cabeça, costas e membros do corpo, uma ou duas doses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel expedirão o resfriado, impedindo a febre.

Lingua grossa acompanhada de um gosto salobro, é a causa de materia impura no estomago. Umas poucas doses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel limparão o estomago, removendo o mau gosto, restaurando o apetite e com elle trará boa saude.

Muitas vezes succede que doença ou alimento meio apodrecido, causa nausea e diarrhea. Se se limpar as entranhas desta impureza com uma dose das Pilulas Operativas da Mãi Seigel, estes effeitos desagradaveis desapparecerão, resultando boa saude.

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel impedem os maus effeitos que produzem o comer e beber em excesso. Uma boa dose ao deitar da cama torna uma pessoa habil e inclinada para o trabalho do dia seguinte.

Como estas Pilulas são cobertas de uma camada de assucar tomam-se com agrado. O gosto desagradavel tão commum á maior parte das pilulas é desta forma evitado.

Acham-se a venda em todas as Boticas e Lojas de Medicinas, em toda a parte do mundo e em casa dos Proprietarios A. J. White, Limited, Londres.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. na cidade de Pernambuco.

Vendedores á retalho, na cidade de Pernambuco, Bartholomeu & C. J. Levy & C. A. M. Veras & C. Rouquayrol Freres, Faria Sobrinho & C. e T. S. Silva; em Palmares, A. C. d'Agniar; e em S. João da igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

Aviso ao publico

Emquanto durar a Exposição Universal de 1889, os nossos leitores que se acharem em Paris e que desejarem receber quaesquer noticias da terra, poderão ler os numeros mais recentes do nosso jornal no escriptorio dos nossos correspondentes, os Srs. Amédée Prince & C., 36 rua Lafayette, em Paris.

Os nossos patricios poderão receber a sua correspondencia, periodicos, etc. etc., em casa dos Srs. Amédée Prince & C.

Outrosim, os mesmos Srs. Amédée Prince & C., negociantes-commissarios põem a sua casa de compras ás ordens de qualquer pessoa que desejar ter umas informações, ou utilisar seu intermedio.

Aviso

D. Maria Venancia da Silva, viuva de João José da Silva, previne aos inquilinos das casas de seu finado marido bem como a todas as pessoas que com elle tinham transacções, que estejam por liquidar, que só se devem entender com seu advogado Dr. Eugenio de Barros, á rua do Imperador n. 37.

Cinco Chagas
DE
Deus Nosso Senhor
Jesus Christo

A sombra da Oliveira me aguarda, porque vou romper a marcha com o pé direito: a sombra da Oliveira me aguarda, porque vou romper a marcha com o pé direito; a sombra da Oliveira me aguarda, porque vou romper a marcha com o pé direito.

O meu MESTRE é o Senhor do mundo, e antes de o ser foi o Supremo Architecto do Universo—DIVINO VERBO; o meu MESTRE é o Senhor do mundo, e antes de o ser foi o Supremo Architecto do Universo—DIVINO VERBO, o meu MESTRE é o Senhor do mundo, e antes de o ser foi o Supremo Architecto do Universo—DIVINO VERBO.

Tenho o grão 3 pela Soberana Loja Capitular *Philiotima*, do Rito Escocez Antigo e aceito: tenho o grão 3 pela Soberana Loja Capitular—*Philiotima*, do Rito Escocez Antigo e aceito; tenho o grão 3 pela Soberana Loja Capitular—*Philiotima*, do Rito Escocez Antigo e aceito.

Filiei-me a pedido dos operarios na Officina Capitular—*Estrella do Norte*, no Grande Oriente do Brazil, e me mimozeou com o grão 17; filiei-me a pedido dos operarios na Officina Capitular—*Estrella do Norte*, no Grande Oriente do Brazil, e me mimozeou com o grão 17: filiei-me a pedido dos operarios na Officina Capitular—*Estrella do Norte*, no Grande Oriente do Brazil, e me mimozeou com o grão 17.

Não me iniciei nos mysterios do grão 4 até ao 17, e por isso não me pertencem; não me iniciei nos mysterios do grão 4 até ao 17, e por isso não me pertencem; não me iniciei nos mysterios do grão 4 até ao 17, e por isso não me pertencem.

Filiei-me em um dos primeiros dias do mez de Janeiro em 1872, no Rio de Janeiro, naquella officina ao Val do Lavradio; filiei-me em um dos primeiros dias do mez de Janeiro de 1872, no Rio de Janeiro, naquella officina ao Val do Lavradio; filiei-me em um dos primeiros dias do mez de Janeiro de 1872, no Rio de Janeiro, naquella officina ao Val do Lavradio.

A minha iniciação foi feita nesta cidade do Recife, naquella *Loja* que trabalhava sob os auspicios daquelle—*Grande Oriente do Brazil*: a minha iniciação foi feita nesta cidade do Recife, naquella *Loja* que trabalhava sob os auspicios daquelle *Grande Oriente do Brazil*; a minha iniciação foi feita nesta cidade do Recife, naquella *Loja* que trabalhava sob os auspicios daquelle—*Grande Oriente do Brazil*.

Foi nos fins de 1869, mas não preciso do mez nem data; foi nos fins de 1869, mas não preciso do mez nem data: foi nos fins de 1869, mas não preciso do mez nem data.

Na condição de Catholico Apostolico Romano, *do mais não preciso*; na condição de Catholico Apostolico Romano, *do mais não preciso*; na condição de Catholico Apostolico Romano, *do mais não preciso*.

Abjurei para não ser perjuro, a 25 de Dezembro de 1873; abjurei para não ser perjuro, a 25 de Dezembro de 1873; abjurei para não ser perjuro, a 25 de Dezembro de 1873.

O SUPREMO ARCHITECTO DO UNIVERSO SENHOR DO MUNDO, me investio de mestre no Convento de S. Sebastião do Castello, em Setembro de 1883; o SUPREMO ARCHITECTO DO UNIVERSO SENHOR DO MUNDO, me investio de mestre no Convento de S. Sebastião do Castello, em Setembro de 1883; o SUPREMO ARCHITECTO DO UNIVERSO SENHOR DO MUNDO, me investio de mestre no Convento de S. Sebastião do Castello, em Setembro de 1883.

Só trabalharei sob seu mando, como jurei repetindo o que me foi ministrado naquella Igreja, em linha e de pé entre o Altar do Santissimo Sacramento e a porta como Guarda em ala, e com a frente e os olhos para resplandecente Sol, PELO QUAL JUREI; só trabalharei sob seu mando, como jurei repetindo o que me foi ministrado naquella Igreja, em linha e de pé entre o Altar do Santissimo Sacramento e a porta como Guarda em ala, e com a frente e os olhos para resplandecente Sol, PELO QUAL JUREI; só trabalharei sob seu mando, como jurei repetindo o que me foi ministrado naquella Igreja, em linha e de pé entre o Altar do Santissimo Sacramento e a porta como Guarda em ala, e com a frente e os olhos para resplandecente Sol, PELO QUAL JUREI.

A minha *officina* é o gabinete para os detalhes, que me forem *revelados* pelo SENHOR DO MUNDO DEUS NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO; a minha *officina* é o gabinete para os detalhes, que me forem *revelados* pelo SENHOR DO MUNDO DEUS NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO; a minha *officina* é o gabinete para os detalhes, que me forem *revelados* pelo SENHOR DO MUNDO DEUS NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO.

O trabalho ficará perfeito com a continuação, me applicarei se me não faltar a graça DIVINA; o trabalho ficará perfeito com a continuação, me applicarei, se me não faltar a graça DIVINA; o trabalho ficará perfeito com a continuação, me applicarei, se me não faltar a graça DIVINA.

A benção da SANTISSIMA TRINDADE me não falte; E O AMOR TRINO E UNINO das 3 Pessôas; a benção da SANTISSIMA TRINDADE me não falte, E O AMOR TRINO E UNINO das 3 Pessoas; a benção da SANTISSIMA TRINDADE me não falte, E O AMOR TRINO E UNINO das 3 Pessoas.

Para ser feliz no meu trabalho de takigrapho, para transmittir o que me for ordenado pelo SUPREMO ARCHITECTO DO UNIVERSO, embora soffra quem soffrer; para ser feliz no meu trabalho de takigrapho, para transmittir o que me for ordenado pelo SUPREMO ARCHITECTO DO UNIVERSO, embora soffra quem soffrer; para ser feliz no meu trabalho de takigrapho, para transmittir o que me for ordenado pelo SUPREMO ARCHITECTO DO UNIVERSO, embora soffra quem soffrer.

As minhas declarações passam a ser simples de ora em diante, corridas sem o cunho do simbolo para não fatigar o leitor; as minhas declarações passam a ser simples de ora em diante, corridas sem o cunho do simbolo, para não fatigarem o leitor; as minhas declarações passam a ser simples de ora em diante, corridas sem o cunho do simbolo, para não fatigarem o leitor.

E, esta publicação será feita na mesma folha em 3 dias ou em 3 numeros distinctos, para depois continuar a fazer as declarações simples; e esta publicação será feita na mesma folha em 3 dias ou em 3 numeros distinctos, para depois continuar a fazer as declarações simples; e esta publicação será feita na mesma folha em 3 dias ou em 3 numeros distinctos, para depois continuar as declarações simples.

Dadas estas explicações no ultimo periodo, vou renovar o apendice ou chamada que tem o meu ultimo artigo; porque vão haver grandes acontecimentos commigo, e passei já a simples escripto neste periodo por ter permissão de assim terminar.

Continuarei quando me for determinado.

Recife, 28 de Fevereiro de 1889.

Antonio Francisco Corga.

ATTENÇÃO
LANMAM & KEMP, New-York
Proprietarios e unicos fabricantes das celebres preparações:

Salsaparrilha de Bristol
Pilulas Vegetaes assucaradas de Bristol
Extracto e Uguento de Aveleira Magica de Bristol
Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhão da Noruega,
com os Hypophosphitos de Cal, Soda e Potassa
Oleo puro de Figado de Bacalhão, marca LANMAN & KEMP
Peitoral de Anacahuita
Do original e legitimo perfume
Agua Florida de Murray & Lanman
e da exquisita preparação
Tonico Oriental para o Cabello

Tendo registrado suas marcas industriaes e resolvido a fazer prevalecer seus direitos ante a lei, chamam a attenção dos FALSIFICADORES, IMITADORES, e de **todos os que vendem imitações de suas preparações** para os seguintes paragraphos da nova lei sobre marcas industriaes.

O Decreto Imperial, n. 3346, de 14 de Outubro de 1887, estabelece o seguinte:

Art. 14.—Será punido com as penas de prisão de um a seis mezes e multa em favor do Estado, de 500$ a 5:000$, aquelle que:

1.º—Reproduzir no todo ou em parte, por qualquer meio, marca de industria ou de commercio devidamente registrada e publicada, sem autorisação do respectivo dono ou seu legitimo representante;

3.º—Vender ou expuzer á venda objectos revestidos de marca alheia ou falsificada no todo ou em parte;

4.º—Imitar marca de industria ou de commercio de modo que possa illudir o comprador;

P. 1.º—Para que se dê á imitação.......... não é necessario que a semelhança da marca seja completa bastando, sejam quaes forem as differenças, a possibilidade de erro ou confusão..........

P. 2.º—Reputar-se-ha existente a usurpação de nome ou firma commercial, quer a reproducção seja integral, quer com accrescentamentos, omissões ou alterações, comtanto que haja a mesma possibilidade de erro ou confusão do comprador.

Art. 15.—Será punido com as penas de multa de 100$ á 500$ em favor do Estado o que:

3.º—Usar de marca de industria ou de commercio que contiver indicação de localidade ou estabelecimento que não seja o da proveniencia da mercaderia ou producto, quer a esta indicação esteja junto um nome supposto ou alheio, quer não;

Art. 18.—A reincidencia será punida com o dobro das penas estabelecidas

Art. 19.—As referidas penas não isentam os delinquentes da satisfação do danno causado, que os prejudicados poderão pedir por acção competente.

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 8 de Março.

ASSUCAR:—**Sustentado.**

O de Pernambuco n. 9 vende-se a 13 por quintal.

ALGODÃO:—**Tendencia para subir.**

O FAIR de Pernambuco vende-se a 6 1/8 d. por libra.

Vendas do dia 12:000 fardos.

NEW-YORK, 8 de Março.

ASSUCAR:—**Tendencia para subir.**

98 %.—Polarisação—4 7/8 c. por libra.

Agencia, Havas filial em Pernamubco, 9 de Março de 1889.

Revista do Mercado

RECIFE, 9 DE MARÇO DE 1889.

O movimento foi regular.

No mercado de cambio houve algumas transacções.

Na Bolsa foram negociadas 33 lettras hypothecarias com o desconto de 2 %, e 28 acções da Companhia do Beberibe com o premio de 65 %.

Constou vendas nos mercados de algodão, assucar e farinha.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 9 de Março de 1889

Acções da Companhia do Beberibe, do valor de 100$, a 165$ cada uma.

Letras hypothecarias com juros, a 98$000 cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 28 d. por 1$000, do banco, hontem e hoje.

Cambio sobre Paris, á vista 344 rs. o franco, do banco.

Na Bolsa Venderam-se
28 acções da Companhia do Beberibe.
33 letras hypothecarias com juros.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Cambio

Os bancos, em geral, adoptaram a taxa de 27 7/8, dando, porém, a 28 d. reservadamente, achando pouco dinheiro.

Foi passado algum papel particular a 28 1/8, sendo as lettras escassas.

Do Rio chegaram noticias cotando papel bancario a 27 7/8 nominal, havendo transacções em todos os bancos.

A ultima cotação para papel particular foi 28 3/16.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 7/8	27 3/8	27 7/8	27 3/8	27 7/8	27 3/8
Pariz	341	344	341	344	341	344
Italia		344		344		344
Hamburgo	423	426	423	426	423	426
Lisboa e Porto	191	193	191	193	191	193
Principaes cidades de Portugal				198		198
Açores				201		
Madeira				198		
New-York		1$790		1$790		1$790

Algodão

Cota-se o de 1ª sorte do sertão a 6$400 por 15 kilos.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 7, subio a 517.910 kilos, sendo 423.003 para o exterior e 94.907 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 7.679 saccas, sendo por:

Barcaças	745	Saccas
Vapores	311	»
Animaes	4.222	»
Via-ferrea de Caruarú	418	»
Via-ferrea de S. Francisco	646	»
Via-ferrea de Limoeiro	1.337	»
Somma	7.679	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	3$200 a 3$500
Someno	1$900 a 2$100
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
» bruto	1$100 a 1$200
Retame	$800 a 1$000
Colonia Isabel:	
Branco 1ª	4$100
» 2ª	2$800
» 3ª	1$500
Someno	3$900
Mascavado	1$600
Usina Pinto:	
Branco 1ª	4$000
» 2ª	2$300
Someno	3$000
Mascavado	1$500

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 7, attingio a 2.530.790 kilos, sendo.. 1.113.003 para o exterior e 1.417.787 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 27.373 saccos, sendo por:

Barcaças	10.593	Saccos
Vapores	......	»
Animaes	2.024	»
Via-ferrea de Caruarú	2.749	»
Via-ferrea de S. Francisco	10.993	»
Via-ferrea do Limoeiro	1.014	»
Somma	27.373	Saccos

Couros

Offertas para os seccos salgados a 365 réis.

Aguardente

Cota-se a 90$000, por pipa de 489 litros.

Alcool

Cota-se a 170$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 11 A 16 DE MARÇO DE 1889

Assucar refinado (kilo)	220
Assucar branco (kilo)	200
Assucar mascavado (kilo)	86
Alcool (litro)	340
Arroz com casca (kilo)	50
Algodão (kilo)	366
Aguardente	160
Borracha (kilo)	800
Couros seccos salgados (kilo)	354
Couros seccos espichados (kilo)	410
Couros verdes (kilo)	192
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	350
Café restolho (kilo)	350
Cachaça (litro)	80
Carnaúba (kilo)	260
Caroços de algodão (kilo)	16
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	40
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	70
Milho (kilo)	60
Páo Brasil (kilo)	35
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para o Porto.
Escuna portugueza *Feiticeira*, para Ilha de S. Miguel.
Patacho inglez *Peggie*, para Montevidéo.
Vapor allemão *Carl Woerman*, para Liverpool.
Vapor inglez *Vandick*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Frida*, carvão.
Barca norueguense *Frithyof*, carvão.
Barca ingleza *Sabrina*, farello.
Barca norueguense *Josca*, carvão.
Barca allemã *Anna*, carvão.
Barca norueguense *Brava*, carvão.
Barca norueguense *Grid*, madeira.
Brigue sueco *Pepita*, carvão.
Patacho allemão *Anna*, farello.

Exportação

RECIFE, 8 DE MARÇO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Wandick*, carregaram:

Para Liverpool, Julio & Irmão 159 saccos com 11,925 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna portugueza *Feiticeira*, carregou:

Para Ilha de S. Miguel, A. Guimarães 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregaram:

Para Havre, F. Guimarães & C. 1 caixão com 46 kilos de doce.

Para o interior

— No vapor austriaco *Tibor*, carregou:

Para Santos, A. V. de Barros 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Maranhão*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, J. Borges 350 saccos com 21,000 kilos de assucar branco.

Para Bahia, P. Carneiro & C. 13 barricas com 790 kilos de cera.

— No lúgar portuguez *Veritas*, carregaram:

Para Pará, Amorim Irmãos & C. 100 saccos com farinha de mandioca e 500 barricas com 34,631 kilos de assucar branco; F. S. Ferreira da Costa 1 pipa e 15 barris com 1,712 litros de aguardente; Viuva de M. F. Marques & Filho 400 barricas com 27,156 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *Handy*, carregaram:

Para Ceará, H. Lundgren & C. 2,000 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para Pará, J. H. Boxwell 40 barris com 2,400 litros de aguardente; Amorim Irmãos & C. 50 barris com 4,800 litros de aguardente; M. J. Alves 100 barricas com 6,034 kilos de assucar branco e 50 ditas com 3,177 ditos de dito refinado; E. C. Beltrão & Irmão 100 barricas com 8,35[illegible] kilos de assucar branco e 50 ditas com 3,371 ditos de dito refinado.

Para Manáos, H. Burle & C. 50 barricas com 2,527 kilos de assucar branco; J. Borges 150 barricas com 9,425 kilos de assucar branco; M. F. Martins 70 barricas com 4,155 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *F. Jardim*, carregou:

Para Ceará, A. Pessoa 26 saccos com 1,560 kilos de feijão.

— No hiate nacional *Victoria*, carregaram:

Para Aracaty, F. Mascarenhas 100 saccos com farinha de mandioca; P. Alves & C. 10 barricas com 578 kilos de assucar branco e 10 saccos com 750 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram:

Para Ceará, P. Carneiro & C. 100 saccos com 6,000 kilos de feijão; F. A. de Azevedo 70 saccos com 5,250 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Therezinha*, carregaram:

Para Parahyba, Figueiredo Costa & C. 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado e 5 saccos com 375 ditos de dito branco.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Jacuhype», do sul, para:

Francisco Manoel da Silva & C.	867$840
Rodrigues Lima & C.	340$000
Faria Lima & C.	350$000
Pereira Carneiro & C.	342$000

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Maranhão,» para:

Maceió	20.0 0$000
Bahia	20.000$000
Rio de Janeiro	9 392$920

—Pelo vapor nacional «Principe do Grão Pará,» para:

Penedo	10.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 8	178:341$7 2	
Idem de 9	27:629$208	
		205:970$940
Renda provincial:		
Do dia 1 a 8	27:540$062	
Idem de 9	5:428$595	
		32:968$657
Somma total		238:939$597

Segunda secção da Alfandega, 9 de Março de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
Pelo chefe—A. de A. Luna Junior.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 8	15:653$314	
Idem de 9	5:033$748	
		20:686$762

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 8	4:148$420	
Idem de 9	376$134	
		4:524$554

Recife Drainage

Do dia 1 a 8	17:376$510	
Idem de 9	3:032$033	
		20:408$543

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 92 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 8 de Março foi o seguinte:

Entraram:	
14 bois pesando 2,797 kilos.	
1225 kilos de peixe a 20 réis	24$500
30 cargas de farinha a 200 réis	6$000
2 ditas de fructas diversas a 300 réis	600
10 taboleiros a 200 réis	2$000
12 suinos a 200 réis	2$400
22 matutos com legumes a 200 réis	4$400
Foram occupados:	
26 columnas a 600 réis	15$600
1 escriptorio a 300 réis	300
25 compartimentos de farinha a 500 réis	12$500
23 ditos de comidas a 500 réis	11$500
100 ditos de legumes a 400 réis	40$000
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
31 talhos a 2$	62$000
	199$800
Rendimentos dos dias 1 a 7 corrente	1:324$580
Foi arrecadado liquido até hoje	1:524$380

Preços do dia:
Carne verde de 400 a 560 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 440 a 640 reis a cuia.
Milho de 360 a 440 reis idem.
Feijão de 900 a 1$440 reis idem.

Vapores a entrar

MEZ DE MARÇO

Europa	*John Elder*	10
Sul	*Ville de Pernambuco*	11
Europa	*Athens*	13
Norte	*Alagoas*	15
Europa	*La Plata*	15
Sul	*Mimos*	17
Sul	*Neva*	17
Norte	*Pernambuco*	25
Sul	*Maranhão*	27

Vapores a sahir

MEZ DE MARÇO

Valparaiso	*John Elder*	10	as 11 h.
Fernando	*Una*	11	as 12 h.
Havre e esc.	*Ville de Pernambuco*	12	as 4 h.
Santos e esc.	*Athenas*	13	as 2 h.
Sul	*Alagoas*	15	as 5 h.
Buenos-Ayres	*La Plata*	15	as 4 h.
Antuerpia	*Neva*	17	as 4 h.
Norte	*Manáos*	18	as 5 h.
Sul	*Pernambuco*	25	as 5 h.
Havre e esc.	*Maranhão*	28	as 5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 9

Rio Grande do Sul e escala—18 dias, vapor inglez *Craigendoran* de 943 toneladas, commandante James Donat, equipagem 19, carga varios generos a J. H. Boxwel & C.

Porto Elizabeth — 34 dias, lúgar norueguense *Zeus* de 271 toneladas, capitão O. J. Christophersen, equipagem 6, em lastro; a H. Lundgren & C.

Sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor brazileiro *Pará*, commandante Antonio Teixeira da Silva, carga varios generos.

Liverpool—Vapor allemão *Carl Woerman*, commandante J. Jarck, carga varios generos.

Barbados—Escuna ingleza *Abeja*, capitão W. C. Johnson, em lastro.

Ceará e escala—Vapor nacional *Jaguaribe*, commandante Alfredo Monteiro, carga varios generos.

Ceará—Hiate nacional *Flor do Jardim*, mestre José Bernardino Bandeira, carga varios generos.

Aracaty—Hiate nacional *Victoria*, mestre Manoel Duarte da Silva, carga varios generos.

Barbados—Lúgar norueguense *Zeus*, capitão O. J. Christophersen, em lastro.

Ceará—Patacho dinamarquez *Nielsen*, capitão L. P. Brinch, carga farinha de mandioca.

MUTILADO

Ao Exm. Sr. Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira, que faz annos hoje.

Deus te dê, Pedro Correia,
Annos de Mathusalem,
Para saciar tua alma,
Da sêde de fazer bem.

Em 10 de Março de 1889.

O presente seculo figurará na historia, como aquelle em que a intelligencia humana ha realisado obras mais gigantescas, E é assombroso ver como as sciencias auxiliam uma as outras para que o homem de genio realize seu ideal.

Exemplo disso é o canal do Panamá, obra que reunida á abertura do isthmo de Suez, immortalisará a gloria de Lesseps, porque as condições insalubre dos terrenos que atravessa, fócos de febres terciarias e paludosas não poderia effectuar-se se a medicina não tivesse descoberto a quinina, unico remedio e preservativo destas pragas e a pharmacia não houvesse aperfeiçoado sua preparação; porque sem este auxilio engenheiros e trabalhadores desimados pelo paludismo teriam succumbido até o ultimo sem verem unidos os dous oceanos como d'aqui breve poderão ver. De todas as preparações de quinina conhecidas as Perolas do Dr. Clertan approvadas pela Academia de Medicina de Pariz, são reconhecidas como as mais perfeitas, tal como as prepara a casa L. Frère, 19, rue Jacob, Pariz.

Tosses

O **Peitoral de Cambará** combate energicamente as tosses dolorosas, tornando-as brandas e expectorantes até cural-as, Os agentes
Francisco M. da Silva & C.

O PEITORAL DE CAMBARÁ
Vende-se a 2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia em casas dos agentes Roerigues Silva & C. e nas principaes pharmacias e drogarias da capital.

RAZ. O NATURAL
Qual a razão da grande fama de que osa o **Peitoral de Cambará ?**
E' pelos seus maravilhosos resultados.
FRANCISCO M. DA SILVA & C.

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Oculista

Dr. J. Correia de Bittencourt, oculista residente na côrte, ex-chefe de clinica ophthalmologica dos Drs. Wecker e Panás em Paris e do professor Hirschberg em Berlim, tendo regressado de sua excursão ás provincias do norte, demora-se alguns mezes nesta capital, no exercicio de sua especialidade.

Consultorio e residencia á rua do Barão da Victoria n. 23 1º andar. Entrada pela Camboa do Carmo.

Consultas das 12 ás 3 da tarde. Gratis aos pobres.

Frederico Chaves Junior
Homœpatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39
Primeiro andar

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Pensão Academica

Esta casa de Pensão situada no ameno bairro da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 15 2º e 3º andares, continúa a receber pensionistas, que mediante a mensalidade de 50$, terão com o maior asseio e regularidade, comida abundante, commodos agradaveis, excellente banho e criado.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito da vara especial do commercio da cidade do Recife e seu termo, por Sua Magestade Imperial, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Francisco Carneiro Rodrigues Campello foi dirigida a este juizo a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr juiz substituto do commercio.—Francisco Carneiro Rodrigues Campello é credor de Antonio Netto Carneiro Leão e Braz Olavo Carneiro Leão, pela importancia de 3:74 $460, além de juros, que está declarada na lettra junta, aceita pelos dous referidos devedores a João Carneiro Leão, o qual transferio dita letra ao supplicante em pagamento de debito seu.

E como este titulo fosse aceito em 8 de Fevereiro de 1883, estando portanto a prescrever proximamente, quer o supplicante interromper a prescripção, e para isso requer a V. S. que se digne mandar lavrar o competente termo de interrupção, pela qual o supplicante protesta, intimando-se o mesmo termo aos supplicados por meio de editaes, visto que se acham elles em lugar incerto e não sabido. O supplicante justificará o allegado no dia e hora que V. S. designar; e requer tambem a V. S. que feita a devida intimação, seja-lhe entregue a letra junta, ficando a competente copia nos autos.

Nestes termos pede deferimento. E. R. Mcê. Recife, 30 de Janeiro de 1829.—O advogado, J. I. Martins Junior.

(Sellada legalmente): na qual foi proferido o despacho do theor seguinte:

Como requer. O escrivão designe dia. Recife, 30 de Janeiro de 1889. José Pernambuco.

Depois do que, sendo a mesma petição distribuida ao escrivão do primeiro officio, este fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte:

Aos 30 de Janeiro de 1889, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, compareceu o supplicante por seu advogado Dr. José Izidoro Martins Junior, que ante mim e as testemunhas infra assignadas, disse reduzia a termo de protesto para interrupção de prescripção o conteúdo de sua petição retro que fica fazendo parte integrante do presente, afim de ser intimado aos supplicados para os devidos effeitos.

E de como assim o disse e protestou lavro este termo, em que assigna com as testemunhas depois de lido.

Eu, Manoel Lopes de Carvalho Chaves, escrevente juramentado, escrevi.

E eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o fiz lavrar e subscrevo.—José Izidoro Martins Junior, Balthazar José dos Reis Filho, Vicente Gonçalves de Lima.

Segundo continha dito termo de protesto, tendo o supplicante produzido a justificação recommendada pela lei, o respectivo escrivão me fez os autos conclusos, nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Vistos. Julgo procedente a justificação. Expeçam se os editaes pedidos com o prazo de 30 dias. Custas ex-causa. Recife. 7 de Fevereiro de 1889.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Segundo continha dita minha sentença, em virtude da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital, por cujo theor chamo, cito e hei por intimado os justificados Antonio Netto Carneiro Leão e Braz Olavo Carneiro Leão, para que no prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste, compareçam ante este juizo afim de allegarem o que fôr a bem de seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente, que será publicado pela imprensa, e outro de igual theor affixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 7 dias de Fevereiro do anno de Nosso Senhor Jesus Christo de 1889.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, subscrevo.
Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico a portaria abaixo:

Verificando-se pela acta dos exames de arithmetica feitos nesta faculdade no mez de Novembro ultimo, que no dia 12 desse mez prestou exame dessa materia o estudante Joaquim Marinho de Araujo e que nelle foi reprovado: verificando-se, outrosim, pelas listas dos exames feitos na provincia da Parahyba, remettidas a esta directoria, pelo respectivo delegado da inspectoria da instrucção publica da corte na mesma e pelas informações dadas pela presidencia da dita provincia, que o referido estudante Joaquim Marinho de Araujo, não obstante a disposição do art. 10 do decreto n. 5,429 de 2 de Outubro de 1873, prestou alli aquelle mesmo exame e n'elle foi approvado em 19 do citado mez de Novembro; assim como no dia 21 no de geometria, no dia 22 no de geographia, no dia 23 no de corographia e Historia do Brazil e no dia 24 no de philosophia; resolve esta directoria de conformidade com o art. 20 § 5º do dec. n. 7,247 de 19 de Abril de 1879, declarar nullo não só o referido exame de arithmetica, mas tambem as mais que se lhe seguiram, a saber os de geometria, geographia, corographia e Historia do Brazil e philosophia feitos pelo mencionado estudante Joaquim Marinho de Araujo na cidade da Parahyba nos dias acima indicados.

Faculdade de Direito do Recife, 8 de Março de 1889. (Assignado) o director interino—Dr. *João Silveira de Souza.*

Conforme—O official servindo de secretario—Manoel Antonio dos Passos e Silva.

DECLARAÇÕES

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial dando cumprimento a ordem constante da portaria sob n. 225 expedida n'esta data pelo Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, faz publico, para conhecimento dos interessados, que fica prorogado até o dia 30 do corrente o prazo concedido para pagamento, livre de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company relativamente ao 2.º semestre do exercicio de 1888.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 9 de Março de 1889.
Francisco Aminthas de Carvalho Moura.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco
Sessão extraordinaria da directoria

De ordem do Illm. Sr. presidente, tenho a ratisfação de convidar a todos os collegas membros desta directoria e a todos os senhores consocios em geral. para a sessão extraordinaria que terá lugar ás 6 horas da tarde de domingo, 10 deste mez.

O assumpto principal dessa sessão será o estabelecimento das aulas que constituem o curso commercial.

A importancia do assumpto justifica plenamente a certeza que tenho de que a essa sessão concorrerão todos os senhores consocios.

Na mesma serão entregues os diplomas de socios.

Secretaria da Directoria da Associação, 6 de Março de 1889.—O 1º secretario,
Augusto da Silva.

4ª praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 14 do corrente mez, serão arrematadas em praça á porta da repartição as seguintes mercadorias:

Armazem n. 2

Marca A N Uma caixa n. 309, contendo casimira de lã singella, pesando 128 kilos, vinda de Liverpool no vapor inglez *Editor*, em 30 de Fevereiro de 1888, a Druzina.

Armazem n. 7

Idem T M & C e T H em baixo—Uma caixa n. 72, contendo molduras de madeira douradas, pesando liquido 510 kilos, vinda de Hamburgo no vapor norueguense *Stanley*, em 8 de Junho de 1887, á ordem.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Março de 1889.

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Veneravel irmandade de S. Cecilia, na matriz de S. José

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos professores, para reunirem-se em nosso consistorio no dia 11 do corrente, ás 4 horas da tarde, afim de em assembléa geral resolver-se negocios de alta importancia, tanto para a irmandade como para os senhores professores.

Recife, 7 de Março de 1889.

O secretario,
Amaro Joaquim do Espirito Santo.

DERBY CLUB
DE
PERNAMBUCO
PROJECTO DE INSCRIPÇAO

Da 8.ª corrida

A realisar-se em 17 de Março de 1889

1.º **PAREO**—CONSOLAÇÃO—**800 metros.** Animaes da provincia que ainda não tenham ganho no Derby. Premios 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º **PAREO**—OMNIUM—**1.400 metros.** Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.º **PAREO**—PROSPERIDADE—**900 metros.** Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios no Derby, em maior distancia. Premios: 200$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º **PAREO**—INTERNACIONAL—**2.000 metros.** Animaes de qualquer paiz. Premios: 600$000 ao primeiro, 120$000 ao segundo e 60$000 ao terceiro.

5.º **PAREO**—RAPIDEZ—**1.000 metros.** Animaes nacionaes até meio sangue que ainda não tenham ganho este anno em nenhum dos prados d'esta capital. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.º **PAREO**—PROVINCIA DE PERNAMBUCO—**1.300 metros.** Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º **PAREO**—IMPRENSA PERNAMBUCANA—**1.609 metros.** Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção incerrar-se-ha na secretaria do Derby Club á praça de Saldanha Marinho n. 2, 1.º andar, no dia 11 do corrente, segunda-feira, ás 6 horas da tarde.

Só serão aceitas para cada pareo as quinze propostas que primeiro forem abertas.

O GERENTE,
HENRIQUE SCHUTEL.

BANCO INTERNACIONAL DO BRAZIL

Capital 20,000:000$
Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contar os seguintes correspondentes no estrangeiro.

LONDON.. **Banco Internacional** do Brasil, London office.
» **London & County** Banking Company L.td
PARIS...... **Banque de Paris & des** Pays-Bas
Hamburgo.. Berlim...... Bremen..... Frankfurt sur Main... » Deutsche Bank.
Antuerpia.. » Bank d'Anvers.
Roma....... Genova...... Napoles..... Milão e mais 340 cidades de Italia......... » Banca Generale e suas agencias.
Madrid...... Barcelona.. Cadiz....... Malaga...... Tarragona. Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias...... » Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa...... Porto e mais cidades de Portugal e ilhas........ » Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos Ayres........, Montevidéo » The London & River Plata, Limited.
NovaYork. G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros na razão de 2 % ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, *William M. Westber.*

SANTA CASA
CASAS PARA ALUGAR

Rua da Moeda n. 49, armazem	240$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja	240$000
Idem idem n. 22, 3.º andar	180$000
Idem idem n. 25, 1.º andar	360$000
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.º e 2.º andares e sotão	400$000
Idem do Bom Jesus n. 29, 3.º andar	200$000
Idem do Marquez de Olinda, sobrado n. 44	2:131$000
Idem do Bom Jesus n. 13, 1.º andar	240$000
Becco das Boias n. 14, loja 1.º e 2.º andares	480$000
Um sitio em Parnameirino.	160$000

Companhia de Seguros Amphitrite

Os senhores accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na quarta-teira 20 do corrente. á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente. A reunião tem por fim cumprir as disposições dos estatutos, arts. 36 e 40.

Antonio M. Amorim.
Manoel J. da Silva Guimarães.
Joaquim Olinto Bastos.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

Companhia Imperial de Seguros contra Fogo

EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos.
CAPITAL
Rs. 16.000:000$000
GENTE
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26 1.º ANDAR

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdaen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		32,000

O AGENTE,
John H. Boxivell.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

BLACHURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$000
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

PRADO PERNAMBUCAANO

PROGRAMMA DA 22ª CORRIDA
QUE SE REALIZARÁ
Domingo, 10 de Março

1º parco—**Extra**—700 metros—Eguas da provincia. Premios: 150$ a 1º, 35$ a 2º e 15$ a 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ella	5	Castanha	Pernamb.	56	Azul e grenat	L. de F.
2	Fantina	4	«	«	54	Azul e branco	M. P. A.
3	Primavera	5	Pedrez	«	56	Azul, branco e enc...	Coud. Victoria
4	Stella	4	Zaina	«	54	Encarnado e branco.	R. C.
5	Ida	5	Rodada	«	56	Azul e amarello	R. P.
6	Carlota Corday	2	Alaz. rusil.	«	50	Encarnado e branco	M. P.

2º parco—**Ferro Carril**—1.609 metros—Animaes nacionaes até meio sangue Premios: 350$ ao 1º. 250$ ao 2º e 35$ ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mandarim	6	Rusilho	S. Paulo	54	Enc., branco e azul	Codelaria Cruzeiro
2	Ruy-Blas	7	Alazão	«	58	Rosa e preto	Arthur Silva.
3	Corcovado	4	Castanho	R. de Jane.	54	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.
4	Minerva	4	Douradilha	S. Paulo	50	Preto, enc. e branco	Coudelaria Cruzeiro.
5	Mimosa	3	Alazã	«	48	Azul listrado	Coud. Parnamerim.
6	Olga	4	Castanha	«	50	Branco e encarnado.	M. N. P.

3º parco—**Ensaio**—850 metros—Animaes da provincia que já tenham sido inscriptos neste Prado e não tenham ganho premios no Prado, Derby e Hippodromo. Premios: 200$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 20$ ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Fidalgo	4	Rodado	Pernamb.	45	Branc e azul	Coud. Capibaribe.
2	Bilontra	4	Baio	«	54	Encarnado listrado	P. H,
3	Siróco	3	Cardão	«	52		S. B.
4	Mara.t	5	Rodado	«	56	Amarello e azul	Coud. Democrata.
5	Borboleta *	4	Mel. dourado	«	54	Branco	M. B.
6	Phebo ex-Patife	5	Castanho	«	56	Azul e branco	Coud 1 de Junho.
7	Jatobá	5	Alazão	«	56	Ouro	F. T.
8	Guiné	6	Pedrez	«	56	Verde	C. A.
9	Guaracy	5	Russo	«	56	Azul e encarnado	F. R.
10	Ormond	5	Alazão	«	56	Azul e branco.	M. P. S.
11	Campineiro	6	Castanho	«	56	Encarnado e branco.	W.
12	Boreas	3	Alazão	«	52	Pret. encarn. e ouro	Coud. Desgraça.
13	Ecla	4	Pedrez	«	54	Grenat e ouro	G.
14	Meduza	4	Castanho	«	54		Jame Dawis.
15	Gigante	7	«	«	56	Violeta e ouro	L. A.

4.º Pareo—GRANDE PREMIO—**Recife.** 2,000 metros.—Eguas estrangeiras. Premios: 1:000$ a 1.ª, 300$ a 2.ª, e 100$ a 3.ª

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Aspasia	3	Alazã	Inglaterra.	50	Azul e ouro	Guimarães & C.
2	Gallia	5	«	«	54	Ouro branco e facha	Coudelaria Emulação.
3	Judia	5	«	«	54	Violeta e ouro	I. B.
4	Africana	5	Zaina	R. da Prata	54	Branco e encarnado	Coudelaria Riachuello
5	Vesper	4	Alazã	Inglaterra.	57	Ouro e branco	[illegible] Emulação.
6	Diana	3	«	França	50	Azul e ouro	[illegible] nternacional.

5.º Pareo—**1 de Julho**—900 metros.—Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e 30$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Figaro	5	Chita	R. G. do Sul	56	Azul listrado	I. S. & B.
2	Hamlet	2	Alazão	S. Paulo	50	Violeta e ouro	Coudelaria Cruzeiro.
3	Cometa	5	«	«	56	« «	Coud. Luzo Brazileira.
4	Moncorvo	6	Rodado	«	56	Enc., branco e azul	C. Fernandes.
5	Aymoré	5	Castanho	«	56	Verde e amarello	A. M.
6	Alpha	5	Alazão dour.	«	54	Encarnado e branco	D. M. da Silva.
7	Favorita	6	Zaina	«	54	Violeta e ouro	Maia & Chrysostomo

6.º Pareo.—**Prado Pernambucano**—1,607 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios 600$ ao 1.º, 120$ ao 2.º e 60$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Salvatus	4	Alazão	França	59	Azul listrado	Coudelaria Cruzeiro.
2	Price	3	Zaino	Inglaterra	57	Azul e ouro	A. Marques.
3	Castiglioni	3	«	França	67	Azul enc. e branco	Coudelaria Cruzeiro.
4	Apollo	4	Alazão	R. da Prata	59	Encarnado e branco	E. C. de Albuquerque.
5	Ruy Blas	7	«	S. Paulo	58	Preto e rosa	Arthur Silva.
6	Stellita (ex-Condessa)	4	Castanha	Inglaterra.	57	Grenat e ouro	Coud. Brazileira.

7.º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1,500 metros.—Animaes da provincia. Premios: 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Timbó	5	Baio	Pernamb.	54	Encarnado e branco	Gardner.
2	Arumará	4	Castanho	«	52	Azul listrado	F. S. & Bastos.
3	Monitor	5	Russo	«	54	Rosa e preto	Coud. Pernambucana.
4	Templar	5	Rodado	«	54	Azul e ouro	J. M.
5	Arumary	5	Alazão	«	54	Violeta e ouro	F. S. & Bastos.

8.º Pareo—**Derby Club de Pernambuco**—900 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios nesta ou maior distancia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2.º e 25$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pombo Preto (ex-Lidador)	5	Cachito	Pernamb.	56	Azul, branco e enc	Coudelaria Victoria
2	Roldão	6	Baio	«	56	Preto e ouro	D. T.
3	Pierrot	4	«	«	54	Branco e grenat	L. A.
4	Orange	5	Castanho	«	56	Preto, enc. e ouro	A. I. G. A.
5	Almirante	5	Alazão	«	56	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.
6	Seridó	5	Castanho	«	56	Azul e branco	Coudelaria Pyranga.
7	Potosi	5	«	«	56	Encarnado e azul	A. L. de A.
8	Caipora (ex-Oiseau)	5	Russo	«	56	Ouro	Coud. 1º de Janeiro.
9	Cyclone	4	Rodado	«	54		S. B.
10	Pedreira	4	Russo ped.	«	54	Azul e ouro	I. D.
11	Lucifer	5	Rodado	«	56	Encarnado e preto	A. M.
12	Federalista	5	Baio	«	56	Violeta e ouro	F. S. & Bastos.
13	General	5	Rusilho	«	56	Branco e preto	J. B.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo em que tem de correr.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 9 do corrente, ás 3 horas da tarde.

O animal inscripto em mais de um pareo que deixar de correr no primeiro, não correrá no segundo.

Qualquer reclamação sobre corridas deverá ser apresentada por escripto á directoria.

HORARIO

Encerramento da venda de poules			Corridas
1.º	pareo.—	11h.	11h.10'
2.º	«	11.50.	12.
3.º	«	12.50.	1.
4.º	«	1.50.	2
5.º	«	2.30.	2.40
6.º	«	3.20.	3.30
7.º	«	4.	4.10
8.º	«	4.50.	5.

Recife, 7 de Março de 1889.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

MUTILADO

Empreza da estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Assembléa geral ordinaria

Não se tendo reunido hoje, no escriptorio desta Empresa, numero sufficiente dos Srs. accionistas para a reunião ordinaria de assembléa geral, convocada nos termos do art 73 do decreto n. 8821 de 30 de Dezembro de 1882, é pela segunda vez convocada á mesma reunião para o dia 22 de Março proximo ao meio dia, no escriptorio d'esta Empresa, á praça de Pedro II n. 73, 1.º andar.

Recife, 28 de Fevereiro de 1889.

José Bellarmino Pereira de Mello,
Director secretario.

Derby Club de Pernambuco

Pelo Illm. Sr. juiz de partida foram multados os jockeys:

Davis em	20$000
Olympio em	10$000

O gerente,
Henrique Schütel.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que em cumprimento da resolução de S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia, de 14 do corrente, fica marcado o prazo de 45 dias a contar desta data, para a incripbão ao concurso que terá lugar neste Thesouro no dia 15 de Abril proximo futuro, afim de preencherse tres vagas de 3º escripturario existentes nesta repartição.

O exame versará sobre leitura, analyse grammatical, orthographia e arithmetica até a theoria das proporções inclusive.

Os candidatos deverão requerer á inspectoria deste Thesouro a súa admissão ao concurso por meio de petição documentada, provando ser maior de 18 annos, acharse livre de culpa e pena e ter bom comportamento, lhes sendo licito juntar, além destes, quaesquer outros documentos que possam favorecer o seu direito.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 21 de Fevereiro de 1889.

Servindo de secretario
O official,
Lindolfo Campello.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na terça-feira 19 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde da companhia. A reunião tem por fim dar execução ao § 1· do art. 27 e § 2 do art. 30 dos estatutos.

Pernambuco, 2 de Março de 1889.

Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
Manoel da Silva Maia.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Exm. Sr. presidente da assembléa geral d'esta sociedade, commendador Francisco do Rego Barros de Lacerda, e de accordo com o art. 27 dos respectivos estatutos ficam convidados todos os socios effectivos da mesma para, constituidos em assembléa geral, proceder no dia 15 do corrente á eleição dos membros do conselho administrativo e mais funccionarios electivos pela fórma estabelecida nos arts. 48 e seguintes dos supracitados estatutos.

A sessão [illegible] no mencionado dia 15 á 1 hora da tarde, [illegible] sede social, á rua da União d'esta cidade.

Recife, 8 de Março de 1889.

Ignacio de Barros Barreto,
Secretario geral.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, convido os credores de dividas de exercicios findos, abaixo mencionados, a virem requerer o seu pagamento, em vista da ordem do Thesouro n. 40 de 26 de Fevereiro ultimo.

Companhia Pernambucana	701$100
Fr. Paulino da Soledade	150$000

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 8 de Março de 1889.

O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que no dia 11 do corrente (segunda-feira) ás 2 horas da tarde será encerrado o prazo para o pagamento da taxa de encerramento dos estudantes dos diversos annos desta Faculdade, que não tendo feito exame em Novembro e Dezembro findos por motivo justificado, foram agora admittidos a fazel-o.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 8 de Março de 1889.

O official servindo de secretario,
Manoel A. dos Passos e Silva.

Capitania do porto

Aviso aos navegantes

De ordem do Illm. Sr. capitão-tenente Rodrigo Nunes da Costa, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico a quem interessar possa, que o Sr. capitão do porto do Aracajú, em telegramma datado de hoje, communicou que o pharol Aracajú acha-se funccionando.

Capitania do porto de Pernambuco, 8 de Março de 1889.—O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

4.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 19 de Fevereiro de 1889.

Por esta secretaria se faz publica a recommendação do Exm. ministro e secretario de Estado dos negocios do imperio, constante do aviso n. 288 de 22 de Janeiro findo, para conhecimento de Maria Severina da Conceição Lucas, mãi do alumno do Instituto dos Surdos-Mudos, José Lourenço Godolredo Lucas.

« N. 288. 2ª directoria.—Ministerio dos negocios do imperio. Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1889.

Illm. e Exm. Sr.—Não podendo, na conformidade do artigo 25 do regulamento do Instituto dos Surdos Mudos annexo ao decreto n. 5,435 de 15 de Outubro de 1873, continuar alli, por haver attingido a idade de 18 annos, o alumno José Lourenço Godofredo Lucas, a quem se refere o officio dessa presidencia de 24 de Outubro de 1882 e convindo, portanto, providenciar afim de que seja retirado do mesmo Instituto o dito menor, o qual, segundo informa o director do estabelecimento no officio, que a tal respeito me dirigio, se exprime regularmente por escripto, é perito official de encadernador e tem o peculio de 864$950, recolhido a caixa economica, dou conhecimento d'isto a V. Exc. para os fins convenientes.

« Deus guarde a V. Exc.. *A. Ferreira Vianna.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Banco de credito real de Pernambuco

Em cumprimento dos §§ 9.º e 12.º do art. 83 dos Estatutos e das disposições da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882, convocamos aos Srs. Accionistas á reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 23 do corrente mez, ao meio dia, em uma das salas da Associação Commercial Beneficente, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario, findo em 31 de Dezembro de 1888, acompanhado do parecer da commissão fiscal, e proceder-se á eleição d'esta, do presidente, vice presidente, 1.º e 2.º secretarios da Assembléa Geral.

Recife, 7 de Março de 1880.

Os administradores:
Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Luiz Duprat.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Companhia

O vapor La Plata

Commandante A. H. Dyke

Espera-se da Europa até o dia 15 de Março, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O vapor Neva

Commandante G. M. Hicks

E' esperado do sul no dia 17 de Março e seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos navios procedentes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitarão passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Pernambuco

Commandante Sebire

Espera-se dos portos do sul no dia 11 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre** tocando em **Lisboa.**

Entrará no porto

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O vapor Athens

E'esperado da Europa até o dia 13 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação referente a volumes que porventura tenham [illegible] para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 14 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete John Elder

Espera-se da Europa até o dia 10 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Para Fernando de Noronha

O vapor Una

Commandante Seraphim da Silva

Segue no dia 11 de Março ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 9.

Passagens até ás 10 horas do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 25 de Março e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Março e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6=Rua do Commercio=6
1º andar

Rio Grande e Pelotas

Para os portos acima segue com brevidade o lúgar brasileiro *Marinho VII*; para carga tratase com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILOES

Leilão

Agente Brito

De moveis, fazendas, miudezas, ferragens, cutelarias, extractos e outros artigos, que se venderá ao correr do martello.

Segunda-feira 11 do corrente
A' 10 1/2 horas
Rua do Rangel n. 48

LEILAO

Agente Silveira

De uma armação, pesos, balança, medidas, registro de gaz e canteiros, a qual acha-se livre e desembaraçada de impostos e garante-se a chave ao comprador.

Terça-feira 12 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS
Rua das Larangeiras n. 2

Leilão

Da armação envidraçada e envernisada, miudezas, cigarros, charutos, brinquedos, candieiros e mais artigos proprios para casa de cigarros, em um ou mais lotes.

Ao correr do martello
Terça-feira 12 do corrente
A's 11 horas do dia
Na rua do Rangel n. 50
Pelo agente Martins

Leilão

De 1 rico piano inteiramente novo do fabricante E. Ropss, e uma cadeira nova para o mesmo.

Terça-feira 12 de Março
A's 11 horas

No 2º andar do sobrado á rua Duque de Caxias n. 44.

Por occasião do leilão de moveis, louças e vidros.

Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão

De moveis, lustre de crystal, louça e vidros

Constando:

De 1 mobilia de jacarandá a medalhão com 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos com pedra e 1 jardineira com dita, 1 espelho, 6 jarros para flores, 6 quadros, 1 serpentina com 3 mangas, 2 figuras de porcellana, 6 capachos de palha, 1 lustre de crystal, 1 cama franceza de jacarandá, 2 lindos guarda roupas de amarello, 1 lavatorio de armario com tampo de pedra, 1 toilet com espelho, 1 commoda, 2 marquezões largos, 1 bidet, 1 cadeira privada, 3 cabides, 2 balaios com tampa para roupa, 1 mesa elastica com 3 taboas, 1 guarda louça, 2 apparadores, 1 marqueza, 2 cadeiras de balanço, 12 cadeiras de junco, 1 carta geographica de Portugal (moderna) 1 machina de costura, louças para almoço e jantar, 1 porta queijo, 1 galheteiro, 1 faqueiro nickelado, garrafas, copos, calices, compoteiras, peneiras de arame, bandeijas, cafeteiras cobertas de arame, 1 chave ingleza, 1 torno e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Gusmão, autorisado pelo Sr. José Marques da Silveira, que retirou se para Europa com sua Exma. familia, fará leilão dos objectos acima mencionados, os quaes se tornam recommendaveis por se acharem em perfeito estado.

Terça-feira 12 do corrente
A's 11 horas

No 2· andar do sobrado á rua Duque de Caxias n. 44

Leilão

Ao correr do martello

De mobilias de jacarandá, mogno, páo-carga, e junco, quadros, jarros, espelhos, relogios de parede, transparentes chinezes, candieiros á gaz, arandelas, mesas, cadeiras de junco, guarda louças, apparadores, fiteiros, camas de ferro, marquezões, cadeiras de balanço, camas para meninos e lavatorios com pedras.

Um piano, 1 serafina, 1 fugão de ferro, 2 bombas, 1 guarda roupa, pannos e bastedores para um theatro pequeno.

Bancas americanas, (classes) carteiras para collegios, e 1 fugão de ferro grande e muitos outros moveis.

Objectos de electro-plate e bronze.

Quarta-feira 13 de Março
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

O agente Pinto tendo de mudar-se do armazem da rua Marquez de Olinda n. 52 para o da rua do Bom-Jesus n. 45, fará leilão ao correr do martello de todos os moveis alli existentes os quaes serão vendidos, sem reserva de preços.

Em continuação venderá o mesmo agente:

Uma secretaria grande, 1 burra prova de fogo, 1 repartimento de escriptorio, 1 armação ingleza, 1 carteira, 1 balança, e outros moveis de escriptorio, existentes no armazem da rua Marquez d'Olinda n. 52.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto por serem muitos os lotes.

Entrega em facto continuo e em 24 horas.

Agente Pinto

Quarta-feira 13, continúa o leilão de moveis e mais objectos existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52, ao correr do martello, por ter o mesmo agente de effectuar sua mudança para o armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

De predios

A saber:

A casa terrea do largo do Mercado ns. 2 e 4, occupada pelo talho do Raposo.

A casa da rua das Larangeiras n. 22.

Uma dita da travessa dos Expostos n. 6.

Duas ditas da rua do Conde da Boa-Vista ns. 68 e 70.

Um sobrado de um andar da rua Velha n. 82, com janellas para o oitão.

Quarta-feira 20 do corrente
A's 11 horas em ponto

Agente Pinto
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pouca familia; na rua da Penha n. 21, segundo andar.

— Precisa-se de uma senhora de idade ou viuva, para o serviço interno da casa de um homem tambem viuvo, e com um casal de filhos maiores: na rua 24 de Maio n. 11.

— Precisa-se de um criado para trabalhar em um sitio; na rua do Cotovello n. 25.

— Precisa-se de uma ama para cosinha de pouca familia; a tratar na estação da Jaqueira.

— Precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira: a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa se de uma boa ama cosinheira; na rua do Pires n. 22.

— A assistente Bernardina Marcelina Coelho de Oliveira mudou-se da rua Velha para a do Cotovello n. 115.

— Vende-se a taverna sita á rua Imperial n. 153; a tratar na mesma, e o motivo se dirá.

— Vende-se cinco partes do sitio denominado Imbiribeira, contiguo ao do Dr. Mascarenhas, na estrada da Boa Viagem, avaliado por 10:000$000 no respectivo inventario. E' bastante grande, com boas terras para plantações, muitas arvores fructiferas, como coqueiros, dendezeiros, mangueiras, cajueiros, pitombeiras e outras, e com grande extensão de mangues para corte de lenha; a tratar na rua nova de Santa Rita n. 61.

Ama

Na rua velha de Santa Rita n. 89, precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e mais serviços de casa de pequena familia.

Se soffres é porque queres

USA E CONVENCER-TE-HAS

CURA RADICAL e SEM DIETA. DAS **Molestias de pelle** e SYPHILITICAS

Darthros, sarnas, ulceras antigas, impingens, bôbas, gommas, canceros, rheumatismo e morphéa.

Com os prodigiosos XAROPE E UNGUENTO DE

Hydrocotile Calasans

Applicação facil—Uso sem perigo—Effeitos promptos, dieta razoavel.

Contra factos não ha argumentos

Estes remedios são os mais commodos do mundo. Envia-se gratuitamente, pelo correio, direcções para uso d'estes medicamentos admiraveis.

Preço do unguento 1$200 o frasco.
Preço do xarope 3$000 a garrafa.

Preparados por Calazans & C. Pharmacia Imperial, Bahia.

Deposito no Recife
Francisco Manoel da Silva & C.
Rua Marquez de Olinda n. 23

Pedido

O agente de leilões F. J. Pinto tendo de effectuar a mudança de seu armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52 para o da rua do Bom Jesus n. 45, póde aos consenhores dos moveis e mais objectos alli existentes se dignem retiral-os em 48 horas, sob pena de serem vendidos em os leilões já annunciados sem reserva de preço.

REMEDIOS LE ROY

[illegible] FRANÇA, [illegible] AMERICA, HESPANHA, [illegible] BRAZIL, [illegible] Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte [illegible]

[illegible]

PURGATIVES LE ROY

[illegible] nas **Molestias Chronicas.**

Pilulas Le Roy

[illegible]

São infalliveis [illegible]: *Asthma, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda de appetite, Febres, Congestões, Molestias de Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa,* etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR

qualquer producto que não tiver o endereço da

Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy
Rua de Seine, 51, PARIS
DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

Ao commercio

O abaixo assignado retirando se hoje para a Europa deixa como seus bastantes procuradores para tratarem dos seus negocios, quer commerciaes, quer particulares, os Srs. Manoel de Oliveira Maia e José Jorge Pereira. Recife, 5 de Março de 1889.

Antonio Augusto da Silva Reis.

— Aluga se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro; a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 2· andar.

Ao commercio

Os abaixo assignados tendo comprado ao Sr. Benvenuto Cavalcante de Mello a armação de sua loja de miudezas, sita á rua da Imperatriz n. 78, livre e desembaraçada de qualquer onus; se alguem julgar-se com direito apresente-se no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 9 de Março de 1889.

Santos Silveira.

Vende-se a armação que foi da loja **Florida** propria para loja de ferragens, miudezas, tabacaria ou venda, quem a pretender dirija-se a rua Duque de Caxias n. 103.

Typographia e Lithographia

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇAO

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação e especialidades em cartões de visitas.

39--Rua Duque de Caxias--39
Telephone n. 194.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua Formosa n. 37.

Theodozia Amelia da Silva

Alcides Leite da Cunha, Josepha Maria da Silva e Catharina Maria da Silva, compungidos do mais doloroso sentimento pelo fallecimento de sua mãi, filha e madrinha **Theodozia Amelia da Silva**, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhal-a até ao cemiterio e de novo rogam-lhe o obsequio de assistirem as missas que por alma da mesma mandam rezar na igreja de S. José de Riba-Mar, ás 7 horas da manhã do dia 11 do corrente, setimo do seu fallecimento, pelo que se confessam eternamente gratos.

Luiz de Souza e Silva

Barão de Santa Cruz e seus filhos (ausentes), Dr. Paulo José de Oliveira e seus filhos, Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto e seus filhos, pai, irmãos, tio e primos de Luiz de Souza e Silva, fallecido na côrte, mandam rezar uma missa pelo repouso eterno d'alma do mesmo fallecido, no dia 12 do corrente, na matriz de Santo Antonio, ás 8 1/2 horas da manhã, e pedem aos seus parentes e amigos de assistirem aquelle acto religioso, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem.

Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos

Ubaldina Olympia dos Santos Ramos, sob a mais pungente dôr pelo prematuro passamento de seu nunca assás chorado esposo, o Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos, agradece do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram de assistir aos ultimos momentos do finado o levaram á ultima morada, de assistiram aos suffragios por sua alma; e convida as mesmas pessoas, aos amigos, parentes e correligionarios do mesmo finado para os suffragios que por sua alma serão celebrados na matriz da comarca de Bom Conselho, no dia 14 do corrente, que é o trigesimo do passamento; protestando a todos que comparecerem á mais este acto de piedade, indelevel gratidão.

Manoel do Nascimento Silva

Hermina Severiana Rodrigues do Nascimento, Manoel Guilherme do Nascimento, Jorge Estevão do Nascimento, Joaquim Christiano do Nascimento, João Felix do Nascimento, Alfredo Cantalice do Nascimento, Idalina Joanna do Nascimento Pio Vidal, Antonia Aquilina do Nascimento, José Pio Vidal, Alexandrina Maria da Conceição Nascimento, mulher, filhos, genro e nora, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes até a ultima morada do seu esposo, pai e sogro; e de novo as convidam para assistirem as missas que mandam rezar na igreja de N. S. do Livramento, pelas 7 horas da manhã do dia 12 do corrente, terça-feira.

Dr. Carolino de Lima Santos

2· anniversario

Isabel de Lima Santos e o major Joaquim Aurelio Wanderley rogam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar na capella do cemiterio publico, pela alma de seu prezadissimo e sempre chorado esposo e genro, o Dr. Carolino de Lima Santos, ás 8 1/2 horas da manhã de segunda-feira 11 do corrente, 2· anniversario de seu fallecimento: desde já antecipam sua eterna gratidão a todos quantos se dignarem de comparecer a esse acto de caridade.

Francisca das Neves Pereira da Silva

Primo Feliciano Pereira da Silva, Virgilio Francisco Pereira da Silva, José Antonio Pereira da Silva, Vicente Ramos Pereira da Silva, Theodoro José Pereira da Silva, Francisco de Borja Pereira da Silva, Antonio Pedro Rates Ribeiro, Francisco Ferreira Lima, Rita Francisca de Mello e Silva, Maria Amelia Pereira da Silva, Sophia Francisca da Silva, Maria Francisca Pereira da Silva, Marcellina Maria dos P. e Silva e Joanna Francisca Ribeiro da Silva Lima, irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas, parentes e amigos, que se dignaram acompanhar os restos mortaes até á ultima morada de sua prezada irmã, cunhada e tia, e de novo as convidam para assistir á missa que mandam rezar na matriz de Santo Antonio, pelas 7 horas da manhã de 13 do corrente, quarta-feira.

Tenente Pedro Regaard

A commissão abaixo assignada convida á familia e amigos do finado tenente Pedro Regaard para assistir á uma missa que manda celebrar no convento de S. Francisco de Olinda, pelas 7 horas da manhã de segunda-feira, 11 do corrente, 30· dia de seu passamento, e desde já se confessa summamente grata.

Herculano C. de Albuquerque.
Manoel Procopio da Silva.
Silvino A. Nunes de Mello.
Francisco A. Teixeira de Farias.

Barão de Cotegipe

Amigos do finado Barão de Cotegipe fazem celebrar missas por sua alma no dia 13 do corrente, na matriz da freguezia de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Na Loja das Estrellas

56--Rua Duque de Caxias--58

Telephone n. 210

Este bem conhecido estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma, sendo ligado interiormente com a casa contigua do n. 58 no intuito de serem despachados todos os seus freguezes com maxima brevidade possivel, resolveu fazer grande **liquidação** de todos os saldos que ficaram de balanço, por menos 50 °|₀ do seu valor, cujos artigos passamos a demonstrar:

Artigos de lei

Esguião, peça, a 3$500.
Madapolão com um metro de largura de 14$ por 7$000
Idem idem americano de 8$ por 5$000.
Algodão marca T, especial, muito largo, de 7$ por 5$000.
Bramantes, peças, por 7$000.
Atoalhados, lindos desenhos, duas larguras, a 1$ e 1$200 o metro.
Guardanapos de 4$ por 2$000 a duzia.
Estopa de linho para bordar a 500 o metro.
Bramantes de linho com 11 palmos de largura a 1$500 o dito.
Lenços brancos e com barras de côr a 1$ e 1$200 a duzia.
Toalhas de fustão, qualidade superior, a 3$ e 4$000 a duzia.
Cretones para coberta a 240 rs.
Colchas acolchoadas, brancas e de côres a 2$000.
Lençóes de bramantes a 2$000.
Chales escocezes a 1$000.

E outros muitos artigos que deixam de ser mencionados e que se vendem com igual abatimento

Tecidos de alta novidade

PARA VESTIDOS DE SENHORAS

Linhos pardos para vestidos a 300 e 320
Sedas com quadros e listras de 1$800 por 800 rs.
Setins de seda, todas as côres, de... 1$200 por 500 e 320 rs.
Merinós lisos, todas côres, de 500 por 240 rs.
Tuaile de Vichy, de 240 por 160 e 80 rs.
Nonsuks, desenhos novos de 240 por 120 rs.
Cretones claros e escuros com lindissimos desenhos de 440 por 240 rs.— 1.800 PEÇAS!
Merinós de quadros, grande variedade de padrões, de 500 por 240 rs.
Mimos dos Alpes, de 640 por 240 rs.—pechincha!
Fustões de côr, de quadros e outros desenhos muito lindos, de 500 por 160 rs.
Sedas Felippinas, de 500 por 200 rs.

E muitos outros tecidos para vestido, em algodão, linho, lã e sedas que se vendem como o mesmo abatimento de 50 °|₀

Confecção

Vestidos feitos de Casemira ricamente bordados de 80$ por 5$ e 30$.
Ditos para armar de 6$, 8$ e 10$.
Ditos brancos bordados em cartão, *alta novidade* a 8$ e 10$.
Guarnições de colarinhos e punhos para senhora por 1$ e 1$200.
Capotas (preparadas na côrte) de 20$ por 9$ e 10$
Gollinhas e punhos para menino de 3 a 8 annos.
Vestuarios e roupinhas para crianças, por 5$, 6$, 8$ e 10$, e Jersey, casemira e de brim.
Saias bordadas a 2$ e 3$.
Enxovaes para baptisado com collares electricos por 5$.
Luvas de seda meio braço e qualquer tamanho a 1$500 o par.
Idem idem de Escocia a 1$ e 1$500.
Sobretudos impermeaveis de borracha de 70$ e 80$, por 30$ e 40$.
Capas e pellerinas de cachemiras ottomana ricamente enfeitadas de vidrilhos a 25$ e 30$.
Idem idem de renda, seda, damasco e gurgurão, tanto para phantasia como para commodidade a 38$ e 40$.
Velludos de seda e algodão de muitas côres.
Gazes de seda.
Ricas rendas hespanholas de seda, algodão e linho, com um metro de largura
Setins Macáo de todas as cores a 750 e 800 rs.

E muitos outros artigos de confecções como sejam mantilletes de blonds, sahidas de bailes, leques transparentes e de phantasia, e outros muitos mais, que se vendem com o mesmo abatimento de 50 °|₀

Para homens

Casimiras inglezas com duas larguras, de 3$500 por 1$200.
Ditas côr de café e azul, de 2$500 por 800 rs.
Cortes de seda para collete, de 12$000 por 3$000 e 3$500.
Ditos de velludo e fustão a 1$ e 1$200.
Meias inglezas com fio de seda, de 12$ por 6$000 a duzia.
Paletots, de 7$ por 4$000.
Camisas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.
Collarinhos, modelo moderno, a 5$000 a duzia.
Camisas inglezas com collarinhos e punhos, sem collarinhos e sem punhos a 36$000 a duzia.
Brins pardos de linho a 240, 280, 320, 360 e 400 rs.
Dito branco de linho n. 6 a 1$200 a vara.
Lindos cortes de casimira ingleza, de 6$ 8$, 10$ e 12$ a 4$, 6$, 8$ e 10$000.
Sobretudos impermeaveis de borracha, para homens, de 70$ e 80$ por 30$ e 40$.
Ceroulas francezas, de 38$ por 24$000 a duzia.

Paletots de seda, completos e feitos de casemira, malas para viagem, bolças de tapete e um completo e variadissimo sortimento de cheviots, casimiras francezas, inglezas, pretas e de côres de padrões inteiramente novos e que se vendem com o mesmo abatimento de 50 °|₀ de seu valor.

Retalhos

Aproveitem a grande quantidade e pelos preços, em sedas pretas e de côres, gorgorões, setins, lãs, merinós, zephyros, linhos, chitas, madapolões e algodãosinhos.

E muitas outras pechinchas que só se encontram na

Loja das Estrellas
56, 58--Rua do Duque de Caxias--56, 58

MUTILADO

PHARMACIA
DE
HERMES DE SOUZA PEREIRA & C.
SUCCESSORES

Acaba de reabrir-se esta importante **pharmacia** sita á rua do Marquez de Olinda n. 27, depois de ter passado por uma transformação completa. Está em condições de satisfazer todo e qualquer pedido, não só concernente á manipulação do receituario, como a venda de preparados nacionaes e estrangeiros, dos quaes a casa se acha rigorosamente sortida.

Esta casa sendo por demais conhecida pela sua seriedade, os seus proprietarios esperam do distincto corpo medico e da população em geral, a continuação da protecção que sempre lhes dispensaram, para o que empenham a reconhecida lealdade com que costumam tratar os negocios de sua profissão.

HERMES DE SOUZA PEREIRA & C. SUCCESSORES
27—RUA MARQUEZ DE OLINDA—27
RECIFE

PEREIRA & MAGALHÃES
Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 % nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$500, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal.
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia.
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dite.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a duz.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59
LOJA DE
PEREIRA & MAGALHÃES

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44—Rua do Brum—N. 44
JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, 5, e 6 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne
VENDE EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL
Depositarios em Pernambuco: FRANC. M. da SILVA & C.

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY
O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual
Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.
Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas rigidas, obra como por encanto.
Estes medicamentos são preparados sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES.
Vendem-se em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados a examinar os rotulos de cada caixa e Pote; os que trazem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK
VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc. — Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.
Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e O Sello da União dos Fabricantes.
Em PARIS, Pharmacia LEROY. Depositos em todas as principaes Pharmacias.

MUTILADO

AO N. 20
(JUNTO AO LOUVRE)

Gazes de côres a 500 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e rs. o covado.
Brins de côres a 280 rs. o covado.
Baleias pretas a 260 a rs. a duzia.
Colchas de côres a 2$ e 3$000 uma.
Cumbraias bordadas a 4$000 a peça.
Luvas de seda a 2$ e 2$500 o par.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Cretones de Alsace a 360 rs. o covado.
Atoalhado bordado a 1$200 o metro.
Brim pardo a 280 rs. o covado.
Linhos de quadros a 280 rs. o covado.
Bramante trançado a 800 rs. o metro.
Espartilhos couraça a 5$000 um.
Chales adam ascados a 2$500 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Merinó do côres, a 500 rs. o covado.
Ceroulas de bramante a 14$ a duzia.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Chachemiras lisas e listra de combinações a 1$200 o covado.
Cambraia Victoria a 2$900 a peça.
Bramante de linho a 1$700 o metro.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Ceroulas de linho a 34$000 a duzia.
Cretones francezes a 400 rs. o covado.
Leques transparentes a 2$500 um.
Alpacas de quadro a 600 rs. o covado.
Camisas brancas para meninos.
Sahidas de baile a 1$000 uma.
Cretones de côres a 240 rs. o covado.
Percales finas a 200 rs. o covado
Nansok côres fixas a 240 o dito.
Lãs escossezas a 260 rs. o dito.
Alpacas indianas a 320 rs. o covado.
Popelina branca a 800 e 1$000 o covado.
Bicos matisados a 2$500 e 3$000 a peça.
Panno da costa adamascado.
Regatas de côres a 1$000 uma.
Sargelim de côres a 200 rs. o covado.
Crenolina, preta e branca, a 400 rs.
Chambres, de crepe a 5$000, e 6$000 um.
Cachemiras de quadros a 260 rs. o covado.
Guarnição de crochet com matizes.
Grinaldas para noivas.
Setim de côres a 800 rs. o covado.
Cachemiras de duas larguras a 800 rs.
Cortes de linon em cartão a 10$ e 12$000.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Cachemira de duas larguras a 800 rs. o covado.
Linon de côres a 500 rs. o dito.
Linhos de quadros a 80 rs. o dito
Bramante trançados a 1$000 o metro.
Meias para homens a 3$600 a duzia.
Guarnição de crochet, brancas.
Extracto Port-Veine a 1$400
Alpacas mescladas a 600 rs. o covado.
Entretella para camisas a 800 rs.

PARA A QUARESMA
Merinó preto de 800 até 1$800 o covado.
Setins pretos de 1$000 até 1$400 o dito.
Crepe inglez (de seda) a 2$000 o dito.
Fichús pretos a 2$500 e 3$000 um.
Luvas pretas a 2$500 e 3$000 o par.
Cheviots pretos a 3$000 o covado.
Casimira preta a 2$000 o dito.
Renda hespanhola a 3$000.
Bicos pretos, todos os preços.
Regatas pretas a 1$500 uma.

Na rua Primeiro de Março n. 20
CASA DE CONFIANÇA
AMARAL & C.

Cosinheira
Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; no terceiro andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Superior vinho de Passto
Pelo modico preço de 35$ o quinto e 9$000 o garrafão de tres canadas, voltando o garrafão 7$500; vinagre de vinho 30$ o barril e 6$000 o garrafão sem casco, preços liquidos; na rua do Amorim n. 60.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro; na rua das Pernambucanas n. 27.

Chegou o Pirraça
Esta rifa fica transferida para a primeira de 60:000$000 que correr no mez de Abril.

Cautellas do Monte de Soccorro
Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade, com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta: na rua de S. João n. 12.

Cosinheira
Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua da Aurora n. 81, 1· andar.

O melhor PURGANTE é o PÓ DE ROGÉ
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ
O PO DE ROGÉ (POUDRE ROGÉ) legitimo é sellado com um rotulo impresso em QUATRO CORES
ROGÉ — Tout flacon ne portant pas ce cachet imprimé en quatre couleurs devra être considéré comme ne sortant pas de la fabrique de l'inventeur. — PARIS
Não ha Purgante algum que tenha sabor mais agradavel
FABRICA: CASA L. FRERE 19, rua Jacob, PARIZ

GRAGEAS de Ferro Rabuteau
Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica
O emprego em medicina de Ferro Rabuteau é baseado na Sciencia.
As Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigilias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia. *Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.*
Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.
Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.
1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*
Exigir o Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & Cia, de PARIS, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

PEROLAS de PEPSINA PURA DYALISADA
de CHAPOTEAUT, Pharmaceutico.
Foi o Snr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguio preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo, nem *amido*, nem *assucar de leite*, nem *gelatina*. E' Cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu pezo de carne.
Sua acção é da maior efficacia; duas pérolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desapparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dôres de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.
Cada perola leva impresso em negro o nome CHAPOTEAUT.
PARIS, 8, Rue Vivienne, *e em todas as Drogarias e Pharmacias.*

Para a cura efficaz e prompta das
Molestias provenientes de impureza do Sangue.
E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.
Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!
O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.
Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.
PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL
N. 13, Rua Primeiro de Março,
Rio de Janeiro.

Aluga-se
a casa da rua Coronel Suassuna n. 150; a tratar na rua Marcilio Dias n. 106.

Aluga-se
o armazem e 1· andar do predio n. 42 á rua de S. Bom Jesus (Recife); a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Aluga-se
o 3· andar do predio á rua Barão da Victoria n. 60, com muitos bons commodos: a tratar no mesmo com Paulo José Alves & C.

Aluguel barato
Rua do Rosario n. 39.
Visconde de Goyanna ns. 163 e 159.
Baixa Verde n. 1-C (Capunga).
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua das Creoulas (Capunga) n. 15-B.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1· andar. escriptorio de Silva Guimarães & C.

AMA
Precisa-se de uma boa engommadeira que faça outros serviços, a tractar no 3.° andar, por cima da typographia do «Diario» na rua Duque de Caxias n. 42.

Ama
Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e durma em casa do patrão, que attestе a sua conducta: na rua da Conceição n. 4, 1· andar.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua Nova n. 20, loja.

Ama
Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças; na rua da Aurora n. 81, 1· andar.

Ama
Na rua Matriz da Boa-Vista n. 26, 1· andar, precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia, paga-se bem.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua do Livramento n. 11.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua de S. Jorge n. 131, 2· andar.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para duas pessoas: na rua da Gloria numero 172.

Ama
A' rua de Santa Rita n. 83, precisa-se de uma ama para cosinhar.

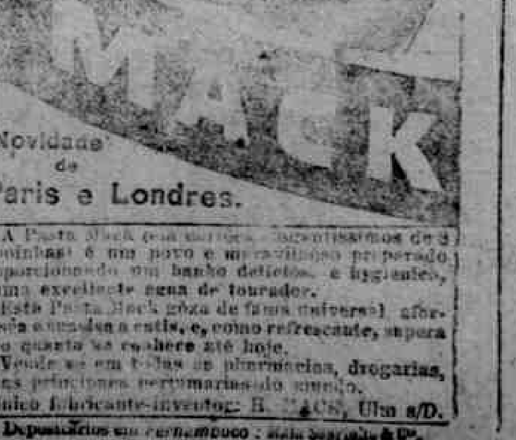
Amas
Na rua da Palma n. 4?, precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e comprar, e outra para cuidar de uma criança.

Amas
Precisa-se de uma engommadeira e uma para cuidar de crianças; na rua da Aurora n. 23.

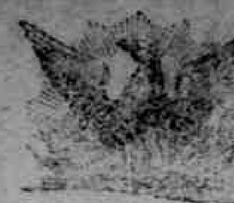
Serraria a vapor
Caes do Capibaribe
Tem para vender diversas balanças sendo uma propria para engenhos centraes ou estradas de ferro, por ser de grande força do peso. Tem diversas bombas grandes de differentes modelos Tudo se vende por preços commodos.

Cosinheira
Precisa-se de uma, que saiba cosinhar e não saia á rua, para casa de familia: a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

A vida das flores
Vende-se esta importante obra, nitidamente impressa e ornada de estampas coloridas em numero maior de 100; adaptada ao recreio das jovens que apreciam a leitura: a ver e tratar na typographia da rua Duque de Caxias n. 39.



A Pasta Mack ... é um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicioso e hygienico, e uma excellente agua de toucador.
Esta Pasta Mack goza de fama universal, aformosêa e amacia a cutis, e, como refrescante, supera tudo quanto se conhece até hoje.
Vende-se em todas as pharmacias, drogarias, e nas principaes perfumarias do mundo.
Unico fabricante-inventor: B. MACK, Ulm a/D.
Depositarios em Pernambuco: ... & Cia.



em todo o caso do
RHEUMATISMO
Impurezas do Sangue, Erupções, Escrofulas, Ulceras, Siphilis
e toda affecção de natureza eruptiva ou venerea
— É A —
SALSAPARRILHA DE BRISTOL
O Remedio de Familia por excellencia!

Telegramma
Vejam e admirem!

Só o 55 á rua Duque de Caxias pode vender pelos preços que abaixo mencionamos.
Amor da China, novidade em padrões, a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 360 e 500 rs. o covado.
Velbutinas de todas as cores a 800 rs. o covado. E' barato!
Casacos e capas para senhoras, o que ha de mais novo e barato.
Cortes de sêda, padrões lindos e preços razoaveis.
Madapolão com 1 metro de largura a 6$ a peça.
Zefiros a 80, 170, 200, 240 e 400 rs. o covado.
Ditos bordados a 800 rs. o covado.
Tecidos arrendados a 400 e 500 rs. o covado.
Brins de cores a 320 rs. o covado.
Cortinados de crochet, cousa chic e preço barato.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Dita batista a 120 rs. o covado.
Sargelins de todas as cores a 200 rs. o co-vado.
Guardanapos bons a 1$800 a duzia.
Lãs modernas a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Rendas hespanholas a 2$ o metro.
Luvas de sêda a 2$ e 3$ o par.
Espartilhos couraça a 4$, 5$ e 6$ um.
Merinós pretos e de côres, uma variedade immensa em preços e qualidades.
Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.
Toalhas felpudas, grande reducção em preços em vista da grande quantidade.
Enxovaes parabaptisados o que ha de mais moderno e por pouco preço, 10$000.
Colchas de crochet muito chic.
Camisas inglezas com e sem collarinho.
Atoalhado para mesa a 1$ e 1$800 muito fino.
Collarinhos e punhos de linho e algodão e por preço barato.
Babados e entremeios, grande sortimento.
Madapolão pelle de ovo por 6$ a peça.
Esguião pardo e chumbado a 400 rs. o covado.
Uma grande variedade
Gravatas e meias para homens.
Cretones para coberta o que ha de mais barato e bom.
Mantilhas de renda a 5$ uma.
Leques de setim muito chic.
Linon bordado com quadros a 800 rs. o covado, muito bonito.
Chitas escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Cretones trançados, finos, a 320 rs. o covado, para acabar.
Casemiras de côres e pretas um grande sortimento em qualidades e preços.
Casinetas, o que ha de mais bonito, a 400 e 500 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos por preços razoaveis.
Crinoline preta e branca a 1$600 o metro.
Brins pardos a 320, 400 e 500 rs. o covado.
Cortes de vestido de cachemira com vidrilho o que ha de gosto.
Ditos de linon para vestidos bordados. E' barato.
Cambraia branca, bordada, o que ha de mais gosto e por preço razoavel a 8$000 a peça.
Dita com salpicos a 4$ e 5$000 a peça.
Colchas argentinas a 6$500 uma.
Ditas de 2$, 3$, 4$ e 5$000
Bramantes de algodão e linho de todos os preços.
Grande sortimento em fichús de cores e pretos.
Grinaldas para uoivas.
Luvas e leques para noivas.
Bicos de cores muito chic.
Além do que acabamos de annunciar, temos uma quantidade de artigos que só vendo-se, se acredita, pelo que pedem que compareçam.
Dão se amostras sem penhor.
Setinetas lisas de todas as cores a 400 rs. o covado. São muito largas.
Roupa feita e por medida.
55—RUA DUQUE DE CAXIAS—55
FERNANDES DE AZEVEDO & C.

Professora
Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 11 annos de profissão, apresentando diversos attestados de bom methodo e comportamento, offerece se para leccionar em casas particulares, na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: Portuguez, Francez, Italiano Geographia, Piano, trabalhos de agulha, etc.; a tratar á rua Visconde de Goyanna n. 69 ou em casa do—Regulador da Marinha—rua larga do Rosario n. 9.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.
LOÇÃO de QUININO de ATKINSON
sem rival para fortalecer o cabello
Garantida inoffensiva.
AGUA FLORIDA DE ATKINSON
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.

GRANDE ESTABELECIMENTO
DE
PIANOS E MUSICA
FUNDADO EM 1851
43-RUA DOS OURIVES-43
J. BEVILACQUA

Participa aos seus numerosos freguezes do interior que tem sempre no seu estabelecimento o maior e mais escolhido sortimento de pianos dos melhores autores.

UNICO DEPOSITO PARA O IMPERIO DO BRAZIL

dos pianos de

RÖNISCH (primeiro fabricante da Allemanha)

Construidos com chapa inteira de metal, propria para o nosso clima

Cordas cruzadas, grande sonoridade, perfeição, duração e solidez

GARANTIDOS

PLEYEL. AYMONINO, GAVEAU, HERZ, BOISSELOT E OUTROS

N. B. — Catalogos e preços correntes serão remettidos gratuitamente a quem os pedir.

GRANDE OFFICINA PARA CONCERTAR PIANOS

MUSICA

De todos os editores d'Europa para piano, canto, instrumentos, orchestra e banda militar.

MINIATURA MUSICAL — Rico album contendo sete peças de musica, almanach e catalogo de peças escolhidas Quem nos remetter 520 rs. enviaremos a MINIATURA.

As encommendas que nos forem dirigidas serão despachadas com maior brevidade, desde que venham acompanhadas de seu valor.

N. B. — Os abatimentos serão proporcionados ao valor das encommendas.

Grande officina para gravar e imprimir musica

As pessoas que quizerem mandar editar suas composições devem remetter-nos os manuscritos para serem informadas da despesa.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

J. BEVILACQUA
43-RUA DOS OURIVES-43
Rio de Janeiro

Muito urgente

Precisa-se de perfeitas costureiras; no atelier de madame Fanny, rua Barão da Victoria n. 15, primeiro andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma de bôa conducta, para casa de familia; a tractar á rua do Barão da Victoria n. 46.

Alimento das Crianças

Para remediar a fraqueza das crianças, *desenvolver as suas forças e preserval-os das doenças da idade tenra*, os principaes Medicos de Paris, membros da Academia de Medicina de Paris, receitão com optimo exito o verdadeiro

Racahout des Arabes de Delangrenier, de Paris.

Este agradavel alimento, compôsto com substancias vegetaes nutritivas e fortalecedoras divide-se na economia [illegible] das suas propriedades analepticas, mel[illegible]ição do leite das senhoras que amam[illegible]s forças languidas do estomago.

53, rua Vivienne, Paris. Depositos nas Pharmacias do Mundo enteiro.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria, dando fiador á sua conducta: no Caminho Novo.

Vende-se

o estabelecimento de molhados sito á rua do Bom Jesus n. 29, antiga da Cruz, está bem sortido e afreguezado; a tratar no mesmo.

Professora

Uma senhora habilitada no ensino primario e com mais de 10 annos de pratica, offerece-se a leccionar as materias comprehendidas no mesmo ensino, em engenhos ou casas particulares; a tratar na rua Barão de S. Borja n. 3.

CAPSULAS DE GRIMAULT & Cia

COM

MATICO

Approvadas pela Junta central de Hygiene publica do Brazil

Combinação da Essencia de Matico com o Balsamo de Copahiba

Remedio infallivel para curar a Gonorrhea, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em PARIS:

Ph.ᶜ GRIMAULT & Cᵒ, 8, rue Vivienne

e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Attenção

Pede-se aos Srs. Leopoldo Guedes Alcoforado. José Francisco Pereira e Antonio da Rocha Samico o especial favor de irem á rua de Santa Rita n. 83 a negocio de seus interesses.

Cobrador

Pedro Coelho Pinto Lobo encarrega-se de cobranças aqui na cidade e fóra della; quem quizer os seus serviços póde mandar suas ordens á rua Barão de S. Borja n. 3, residencia do annunciante.

Criado

Precisa-se de um criado; no largo da Penha n. 33, hotel.

LOMBRIGA SOLITARIA

CABEÇA DA LOMBRIGA EXPELLIDA DENTRO DE 2 HORAS PELAS

GLOBULAS SECRETAN

PHARMACEUTICO, LAUREADO, PREMIADO COM MEDALHA

O unico remedio inofensivo e infallivel

ADOPTADO NOS HOSPITAES DE PARIS

OBSERVAÇÃO — O bom exito das GLOBULAS de SECRETAN tem originado varios maus productos similares: o medico recommendará que se dê a elles com todo o cuidado.

Deposito geral, 53, rua Decamps, em Paris

Pernambuco FRANCISCO M. da SILVA & C.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54: na nova agencia de moveis.

Criado e engommadeira

Na rua da Saudade n. 27, portão, precisa-se de uma engommadeira que durma em casa, e de um criado.

VENDAS

Milho 340 rs. a cuia

Vende-se no Largo do Mercado n. 12.

Novidades

Receberam modas de Paris

AZEVEDO, IRMÃO & C.

16 Rua do B. da Victoria 16

(*Antiga Nova*)

Lindas capas de surah, cachemira, merinó e renda o que ha de mais novo. Renda comprimento de saia a 1$000 e 1$500.

Sargelim fino todas as côres a 200 o covado.

Baleias com forro a 240 a duzia.

Idem com forro a 400 a duzia.

Bramante de linho com 10 palmos 1$500.

Dito de algodão com 4 larguras a 800.

Cortinados bordados a 5$000 e 6$000.

Ditos de crochet finos a 8$000 e 10$000

Estracto Rita Sangal a 2$000.

Fichus de lã e seda 1$000, 1$500.

Capellas com véo bordado a 6$000 e 7$000.

Madapolão globo a 7$000.

Dito camiseiro a 7$000.

Tapetes grandes para sofá a 13$000.

Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.

Brins de linho côres fixes a 600.

Panos de crochet para cadeiras a 800.

Ditos de crochet para sofá a 2$000 e 3$000.

Guardanapos de linho a 2$500 a duzia.

Merinós de côres a 400 o covado.

Zefires largos a 160 e 200.

Setim macáo a 800 e 900.

Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.

Madapolão com um metro de largura a 6$500.

Cachemira arrendada e de quadros 1$500.

Crochet para cortinados a 700.

Toalhas felpudas a 3$000 a duzia.

Camisas finas para homem a 33$000.

Colxas de crochet com flôres a 5$000 e 9$000.

Lindas velbutinas de quadros lisos e com listas proprias para véo.

Nanzuc finos a 240 covado.

Ditas finas a 200, covado.

Cretones finos a 400 o covado.

Caixas proprias para presente.

Palitos de palha seda côres a 9$000.

Pano verde para bilhar.

Leques de pennas.

Ditos transparentes.

Crinoline preta a 300.

Guarnições pretas e de côres.

Camisas de flanella de cores.

Seda crua de quadros a 800.

Crepe inglez.

Meias brancas de seda a 4$000.

Cachemiras de quadros a 280.

Fustão branco a 360 o covado.

Esguião fino a 1$500 a vara.

Casemiras para roupa.

Roupa feita por medida.

TELEPHONE 200

O desengano é ir ver

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Assucar

Usina Pinto

Santa Filonila

Colonia Isabel

Na refinação Salgueiral, á rua Marcilio Dias numero 22.

Assucar refinado

especial, o melhor que se fabrica nesta cidade.

JOAQUIM SALGUEIRAL & C.

Rua Marcilio Dias n. 22

Telephone numero 445

Terreno

Bom para coudelaria á rua Marquez do Herval 80 e 82; para ver, na casa ao pé, e á tratar na rua Marquez de Olinda n. 25. Tem cocheira.

NÃO CREIO

Que se possa vender por estes preços

13

RUA VISCONDE DE INHAUMA

Cambraias brancas a 360 rs. a vara.
Dita com salpicos a 500 rs. a dita.
Popelinas com listras a 2 0 rs. o covado.
Lãs de quadros a 160 rs. o dito.
Ditas chinezas a 200 rs. o dito.
Zefiros muito largos a 160 rs. o dito.
Setinetas lisas a 360 rs. o dito.
Setim preto muito bom a 1$200 o dito.
Velbutinas a 700 rs. o dito.
Merinó preto (2 larguras) a 800 rs. o dito.
Sargelins todas as cores a 2 0 rs. o dito.
Chitas escuras e claras a 2 0 rs. o dito.
Cretones para camisas a 240 rs. o dito.
Brim de cor (linho) a 500 rs. o dito.
Dito branco de linho, n. 6 a 1$500 o dito.
Vestidos em cartão a 9$000.
Toalhas felpudas para banho a 1$000.
Dita dita de rosto a 360 rs.
Camisas de flanella a 2$000.
Dita de meia a 1$000.
Ceroulas de linho a 1$400.
Camisas francezas a 2$000.
Colchas de cores a 1$800.
Fichús de retroz a 1$000.
Ditos grandes a 2$000.
Chales de quadros a 8$000.
Meias de cores, arrendadas a 700 rs.
Ditas brancas a 300 rs.
Collarinhos de linhos a 300 rs.
Madapolão muito largo a 4$000 a peça.
Meias-casimiras de cor e pretas, com duas larguras a 1$ o covado.
Grande sortimento de casimiras inglezas, córtes de fustões para colletes, córtes de casimira para calça de 6$, 8$ e 10$.
Mandamos fazer qualquer obra em nossa officina por preços que outros não podem fazer.

Venham ver para crer

Gonçalves Santos & C.

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.

Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48

Para a quaresma

ALTA NOVIDADE em surahs failles, setim merveilleux. ottomanes e sedas pretas de Lyon, rendas e bicos, escolhido sortimento em palmas, guarnições e pellermes de vidrilho preto; na rua Barão da Victoria n. 15, sobrado.

Atelier madame Fanny Silva

MODISTA E COSTUREIRA

Telephone n. 93

Attenção

O agente Pestana tem para vender diversos sobrados e casas terreas nas melhores ruas desta cidade; a tratar em sua agencia de leilões sita á rua do Marquez de Olinda n. 44, outr'ora da Cadeia do Recife.

Libras esterlinas

Vende-se á 9$000 no London & Brasilian Bank, Limited, rua do Commercio n. 32.

Cha preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.

Convem que experimentem.

48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

Vende-se

na padaria a vapor do Pombal dous torradores para café, uma canga e cambão.

Mercearia

Vende-se uma mercearia das melhores nos arrabaldes da Boa-Vista; para informações, na rua do Socego n. 33, taverna.

Continuam as pechinchas

A' rua Duque de Caxias n. 48

N'este mui acreditado estabelecimento de fazendas finas, continuam a offerecer as mesmas vantagens, vendendo por menos 30 % do que em outra qualquer casa.

Como sejam as seguintes fazendas:

Cambraia com salpicos brancos e de côres, muito fina com 10 jardas, a 4$ a peça.

Cortes de meia-casemira, côres fixas, a 2$000 um.

Cortes de casemiras, finos, padrões modernos, a 4$, 5$000, 6$000 e 7$000 um.

Cortes para vestidos em cartão, todos os aviamentos (novidade), a 7$, 9$, 10$ e 12$000 um.

Pannos de crochet para cadeira a 1$000 e para sofá a 2$000 um.

Capellas com véos para noivas a 8$000 uma; é pechincha.

Setineta branca lisas e lavradas a 440 rs. o covado.

Setineta preta lisas e lavradas a 440 rs. o dito.

Mantilhas pretas de seda a 5$ e 7$ uma.

Cobertas de ganga para cama de casal a 2$800 uma.

Colchas brancas e de côres a 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 um.

Cambraia preta para forro a 1$200 a peça.

Cambraia preta, nansuck a 160 rs. o covado.

Algodãosinho muito largo a 3$500 e 4$000 a peça.

Madapolão especial com 24 jardas a 5$000 e 6$000 a peça.

Esguião para casacos a 3$200 a peça; aproveitem.

Brim hollanda para vestidos ou guarda-pós a 400 rs. o covado.

Lãs modernas de listas e quadros a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Fechús de retroz com palmas de côres e pretos a 1$000 um.

Fichús de lã, todas as côres, a 1$500, 2$000 e 3$000 um.

Seda Alcacianna, padrões escolhidos (phantasia) a 240 rs. o covado.

Espartilhos de couraça, finos a 3$, 4$500 e 5$000 um.

Merinós pretos finos a 700, 800 1$000, 1$200 e 1$500 o covado.

Camisas francezes, puro linho de 60$000 a duzia por 48$000.

Toalhas acolchoadas a 120 e 200 rs. uma (só se vendo).

Só na loja da Revolução

DE

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Boa acquisição

Vende-se a importante fabrica de oleos vegetaes, denominada Guarany, em Limoeiro.

Elegante edificio com machinismo moderno e do melhor fabricante, com prensa para extrahir oleo de ricino, algodão, gergelim, amendoim, genderoba, etc. etc.

Filtros modernos, podendo filtrar todo oleo fabricado em um dia, depositos, tanques boa cacimba, machina para descaroçar algodão, dita de debulhar milho, dita para moer o mesmo e um thear para fazer as capas das saccas de algodão, etc. etc.

O pretendente póde vel-a e tratar com o proprietario em Limoeiro.

Pão centeio

Mille & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

SEGUNDA PARTE

INNOCENTE OU CULPADO?

(Continuação do n. 55)

CAPITULO II

Primeiras suspeitas

O Sr. de Sauves, seu bemfeitor... que a tinha ido buscar na sua mansarda e havia-lhe feito a vida tão feliz depois da morte do infortunado guarda-freios, elle que entretanto não a conhecia!...

E ella debatia-se com todo o poder do seu reconhecimento por elle, da profunda affeição que lhe consagrava, e da estima e da veneração que lhe votava.

Sim! o Sr. de Courneuve não a desmentia...

Não contradizia os seus sentimentos.

Ao contrario, sorria, enternecido...

De quando em quando meneava a cabeça, dizendo:

— E' isso mesmo, muito bem!...

Mas o Sr. de Sauves não quizera que a policia fosse prevenida da ausencia de seu cunhado...

Isso era a evidencia, e Suzana devia confessal-o.

A Sra. Chaniers estava muito doente para que o juiz de instrucção podesse fallar-lhe; resolveu adiar a entrevista com ella para o dia seguinte, mas desejou interrogar o Dr. Graniers, que estava ainda junto da joven senhora e que tinha sido o ultimo a fallar com o Sr. Chaniers.

O Dr. Graniers era sobretudo amigo de Jorge [illegible] mal conhecia o Sr. de Sauves, e [illegible] estava longe de suppor que a menor [illegible] podesse attingir Pedro, contou [illegible]osamente o que se havia passado [illegible]e e o Sr. Chaniers.

[illegible] qual tinha sido a sensação e a [illegible] de Jorge quando a sua filhinha [illegible]

Como elle, na qualidade de medico, tivera receio que essa alegria fosse prejudicial á parturiente, e como prohibira ao marido que velasse á cabeceira da mulher, como era sua intenção.

— O Sr. Chaniers, accrescentou o doutor, evidentemente contrariado com a minha prescripção, comprehendeu-a não obstante e submetteu-se. Tudo caminha pelo melhor. Entreguei a criança a Suzana, que é de uma intelligencia e de uma dedicação notaveis; recommendei á rapariga que dormisse, como exigia a sua idade; e ordenei-lhe sobretudo que deixasse a Sra. Chaniers repousar em paz, sem perturbal-a com visita alguma.

— A Sra. Chaniers não ficou no entanto sósinha? perguntou o Sr. de Courneuve.

— Não, Sr. juiz. Uma enfermeira que emprego de ordinario, ficou junto della.

— Como se chama essa enfermeira?

— Sra. Nouvailles.

— E mora?...

— Boulevard das Filhas do Calvario n. 140.

— Obrigado. Continue.

— O Sr. Chaniers, muito tranquillisado, quiz acompanhar-me. « Estou com a cabeça pesada, disse-me elle. Preciso tomar ar. Vou acompanhal-a até á estação de carros do boulevard da Villette; de lá voltarei fumando. Um bom charuto e o ar fresco dissiparão a minha dôr de cabeça. »

— E foi realisado esse projecto?

— Não.

— Por que?

— O tempo estivera pesado durante todo o dia, e subitamente desencadeou-se uma tremenda tempestade. Ao chegarmos no vestibulo, vimos os relampagos; ao abrir a porta, sentimos a chuva, que começava a cahir.

— Sahiram assim mesmo?

— Sahimos; eu queria retirar-me, porque minha mulher podia ficar inquieta e não encontraria carro mais tarde afim de voltar para casa.

— Mas o Sr. Chaniers não acompanhou-o supponho.

— Até o boulevard, não; mas até a porta da rua. Offereceu-me um guarda chuva, que aceitei. Quando chegámos mais ou menos ao meio do pateo, elle parou muito sorprendido: « Olhe, disse-me elle, não está vendo luz alli no meu gabinete? » Olhei, e effectivamente, pelas frestas das cortinas abaixadas, coava-se um filete vermelho.

— Aquillo admira-me tanto mais, accrescentou então o Sr. Chaniers, quanto hoje á tarde fui eu o ultimo a sahir e tenho certeza de haver deixado as cortinas levantadas.

— Quer que vá comsigo saber o que é e propuz-lhe eu.

Elle reflectio e respondeu-me incontinenti:

— E' inutil. Só meu cunhado possue uma chave do gabinete commum, e só elle é que póde lá estar. Recebeu sem duvida o telegramma que enviei-lhe ás duas horas, dizendo lhe que a irmã começava a sentir as dores, e veio.

— O Sr. de Sauves não estava então em Pariz nesse domingo?

— Tinha ido ao Havre levar dous filhos á casa de sua sogra, a Sra. de Lavarande

— E podia estar de volta?

— Se tivesse tomado o expresso das seis horas, sim, pois esse trem chega ás onze ou onze e meia á estação de S. Lazaro.

— Que horas eram?

— Meia noite, mais ou menos.

— Não póde precisar exactamente?

— Não.

— O senhor insistio para ir com o Sr. Chaniers ao gabinete?

— Não, porque elle parecia muito convencido de que era o Sr. de Sauves que lá se achava. Eu proprio partilhei essa convicção ao cabo de um momento.

— Como assim?

— Na porta da rua, vimos, a alguma distancia, um carro que descia, voltando para Pariz. Pensei que elle tinha trazido o Sr. de Sauves para a usina e chamei o cocheiro.

— Tomou o numero desse carro?

— O ruido da chuva e da tempestade fez com que o cocheiro não ouvisse meu chamado. Elle continuou o seu caminho sem responder-me.

— Vio se o fiacre era da companhia de carruagens, ou amarello como os do Camillo?

— Era escuro, mas não distingui mais nada.

— E no dia seguinte soube a que horas tinha chegado o Sr. de Sauves?

— Não perguntei.

— E não lhe pareceu extraordinaria a ausencia do Sr. Chaniers?

— Disseram-me primeiro que elle tinha sahido, e depois que estava em viagem para negocios da usina.

— Quem lhe disse isso?

— O Sr. de Sauves. E como mostrava-se muito embaraçado ao dar-me essas respostas, suppuz que era indiscreto e não insisti.

— Como estava elle embaraçado? O que quer dizer?

— Parecia-me que as minhas perguntas aborreciam o Sr. de Sauves, e nas suas respostas havia indubitavelmente reticencias e intenção occulta.

— O que concluio o senhor dahi?

— Que o Sr. Chaniers estava sem duvida n'um lugar que se devia ignorar. Devo, entretanto, confessar que tive má impressão.

O doutor retrahio-se, como se tivesse tido receio de haver-se adiantado demasiadamente, e disse, depois de meio minuto de hesitação:

— Má impressão... Não, não digo tanto. Fiquei muito admirado, quando, tendo aconselhado o Sr. de Sauves a que levasse uma queixa á prefeitura sobre o desapparecimento de seu cunhado, elle me respondeu: « Não é bom que a policia metta o nariz nos nossos negocios privados. »

O Sr. de Courneuve teve um sobresalto mal dissimulado.

— Oh! oh! exclamou elle em dous tons differentes. E o que respondeu-lhe o senhor?

O doutor ficou subitamente muito arrependido do que acabava de dizer.

Entretanto, devia dar a explicação que lhe era pedida:

— Que gente tão honesta como os Chaniers e o Sr. de Sauves não tinham absolutamente nada que temer, replicou elle como que a contra-gosto.

— Obrigado pelas suas explicações, doutor, disse o Sr. de Courneuve... Precisava interrogar a Sra. Chaniers; poderia fazel-o hoje?

— Não; ella está muito incommodada. Peço-lhe que espere até amanhã de manhã. Veremos então.

Logo que sahio o medico introduziram a enfermeira, a Sra. Nouvailles, que o juiz tinha mandado chamar durante o interrogatorio do Dr. Graniers.

Ella parecia achar-se n'um estado de agitação extraordinaria, e disse ao entrar:

— Acabo de encontrar o carro da Morgue adiante do bairro do Templo. Aquillo produzio-me um choque tal, que tive que parar em caminho para tomar alguma cousa. Ah! pobre Sr. Chaniers!... Pobre senhor!.. « Quando me lembro de que elle deixou-me tão satisfeito por causa da filhinha!... Vejam o que é a vida!... E aquelle patife, que o esperava de emboscada!...

— Que patife? perguntou o Sr. de Courneuve, que procurava um indicio qualquer na insupportavel tagarelice da enfermeira.

— O Sr. de Sauves, com a bréca!

O juiz estremeceu profundamente, e o seu rosto, de labios sensuaes e risonhos, tingio-se de vermelho carregado.

Era a primeira vez que a suspeita nascida no seu espirito tomava corpo, era formulada em voz alta por outra pessoa.

Mas conteve-se e serenou promptamente.

Para fazer fallar a Sra. Nouvailles, o melhor meio seria certamente não parecer ligar importancia ao que ella dizia.

— Não se lança uma accusação tão grave sem provas, disse elle severamente; o que sabe a senhora?

Ella impertigou-se.

— Sei tudo! respondeu no tom que tinha ouvido em dramas da Porte Saint-Martin.

— Explique-se.

— Como já disse, o Sr. Chaniers, o excellente homem, estava louco de alegria. Queria ficar perto de sua mulher, velar á sua cabeceira, assim como á da pequena. Mas o Dr. Graniers disse-lhe: « Com uma enfermeira como a Sra. Nouvailles, não se fazem essas cousas. Confiar-lhe-hia minha mulher ou minha filha; é a primeira de Pariz... »

O Sr. de Courneuve interrompeu esse elogio, que era formulado com grande sentimento.

— Já sei, disse elle seccamente. Esses detalhes são inuteis; vamos ao facto.

Evidentemente offendida ella continuou:

— O Sr. Chaniers, o excellente homem, desceu com o doutor. Vendo-o retirar-se, tive o presentimento de que elle não voltaria mais, porque...

— Vamos ao facto, senhora, não tenho nada com tudo isso. Depois da retirada do Sr. Chaniers, o que fez?

— Installei-me junto da doente.

— E dormio?

— Oh! senhor!... Nunca a Sra. Nouvailles cochilou quando toma conta dos seus doentes, fique sabendo.

— Bem, vamos, adiante. Ouvio então alguma cousa.

— Nada.

— Vio?...

— Nada.

— O que sabe então?... Vamos, não tenho tempo a perder.

— De madrugada, mal começava o dia a nascer, ouvi grande barulho no vestibulo, em baixo. Grande barulho, não, não digo bem. Ouvi conversarem vivamente em voz baixa. Procurei saber o que era....

A Sra. Nouvailles interrompeu-se e córou.

— Não me julgue o Sr. juiz indiscreta por isso, disse ella de repente. Nas casas em que exerço a minha profissão, não procuro nunca ver nem ouvir cousa alguma; mas o doutor tinha prohibido as emoções á minha doente, e o meu dever era evital-as.

— Vamos adiante, senhora, disse o Sr. de Courneuve, a quem encolerisavam taes digressões. O que vio no vestibulo?

— O Sr. de Sauves. Mas em que estado, Deus de misericordia!... como um ladrão, sem chapéo, a roupa rasgada e suja de lama, os olhos esgazeados, os cabellos eriçados.

— Ora essa! Não está exagerando?...

Ella ergueu as mãos postas.

— Que Deus me castigue se exagero, protestou ella. Disse até commigo mesma: « Ahi está um que acaba de praticar alguma má acção, com certeza!... »

— Com quem conversava o Sr. de Sauves no vestibulo?

— Com Suzana, a criada de quarto.

— O que diziam elles?

— O Sr. de Sauves pedia noticias de sua irmã. A rapariga, logo depois de responder-lhe, não pôde deixar de fazer-lhe perguntas sobre a extraordinaria emoção em que elle se achava.

— E essa emoção existia realmente?

— Por que o Sr. juiz duvida sempre do que eu digo? O Sr. de Sauves estava tão perturbado, tão agitado, que cahio n'uma cadeira do vestibulo e não pôde mais pronunciar palavra; mesmo ao cabo de alguns instantes, desatou em soluços e Suzana perguntou-lhe: « Mas qual é o motivo da emoção que o domina, ao senhor, que mostra-se sempre tão forte? »

— O que respondeu o Sr. de Sauves?

— Nada que satisfizesse. Isto mais ou menos: « Amo tanto minha irmã! » Então, como a criada de quarto se admirasse de vel-o coberto de lama dos pés á cabeça, com a roupa rasgada e sem chapéo, elle deu explicações inverosimeis, disse que tinha cahido entre os materiaes de uma casa em construcção.

— E o que pensou a senhora?

— Que elle tinha lutado na chuva com algum individuo. Apresentava o aspecto de uma pessoa que tivesse sido atirada ao chão no meio de uma luta.

E como o rosto do Sr. de Courneuve se conservasse muito frio, como quem não liga grande fé ao que lhe dizem, a Sra. Nouvailles continuou:

— Se o Sr. juiz não me acredita, interrogue Suzana na minha presença.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO